

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	23
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	119
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	120
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	121
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	122
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidade)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.020.000.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.020.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	2.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.000</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
1	Ativo Total	20.304.342	16.306.975
1.01	Ativo Circulante	2.068.513	1.207.857
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	587.523	851.759
1.01.02	Aplicações Financeiras	538.663	16.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	538.663	16.430
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	535.899	14.237
1.01.02.01.05	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	2.764	2.193
1.01.03	Contas a Receber	661.235	74.820
1.01.03.01	Clientes	661.235	74.820
1.01.03.01.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	661.235	74.820
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.133	75.336
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.550	3.077
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	210.409	186.435
1.01.08.03	Outros	210.409	186.435
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.670	723
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	208.306	185.279
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	433	433
1.02	Ativo Não Circulante	18.235.829	15.099.118
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	537.027	1.115.111
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	246.795	834.013
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	290.232	281.098
1.02.01.10.03	Contas a Receber - Operações de Derivativos	230.726	249.303
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	44.050	31.750
1.02.01.10.05	Despesas antecipadas e outros	15.456	45
1.02.02	Investimentos	17.584.486	13.871.266
1.02.02.01	Participações Societárias	17.584.486	13.871.266
1.02.03	Imobilizado	51.632	47.720
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	45.489	45.045
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	30	50
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.113	2.625
1.02.04	Intangível	62.684	65.021

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2	Passivo Total	20.304.342	16.306.975
2.01	Passivo Circulante	602.833	1.495.259
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.100	119.546
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.020	10.705
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	97.080	108.841
2.01.02	Fornecedores	10.855	21.864
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.855	20.802
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	1.062
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.675	14.199
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.347	12.033
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8	8
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	4.339	12.025
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	328	2.166
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	328	2.166
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	272.738	1.158.947
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.796	15.730
2.01.04.02	Debêntures	261.942	1.143.217
2.01.05	Outras Obrigações	203.465	180.703
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.161	4.225
2.01.05.02	Outros	195.304	176.478
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	278	11.690
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	19.988	20.271
2.01.05.02.05	Contas a Pagar - Operações de Derivativos	175.008	144.476
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	30	41
2.02	Passivo Não Circulante	8.009.253	6.546.954
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.768.178	6.343.888
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	622.421	1.159.212
2.02.01.02	Debêntures	7.145.757	5.184.676
2.02.02	Outras Obrigações	29.347	28.929
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.916	1.916
2.02.02.02	Outros	27.431	27.013
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	10.669	16.919
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	16.762	10.084
2.02.02.02.11	Passivo de Arrendamento	0	10
2.02.03	Tributos Diferidos	211.728	125.595
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	211.728	125.595
2.02.04	Provisões	0	48.542
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	12
2.02.04.02	Outras Provisões	0	48.530
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	0	48.530
2.03	Patrimônio Líquido	11.692.256	8.264.762
2.03.01	Capital Social Realizado	6.022.942	6.022.942
2.03.02	Reservas de Capital	-35.274	15.934
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8	-8
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-35.266	15.942
2.03.04	Reservas de Lucros	986.166	1.151.378

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	655.742	655.742
2.03.04.02	Reserva Estatutária	330.424	330.424
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	165.212
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.743.743	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	974.679	1.074.508

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.612	70.002	24.595	49.206
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.279	-72.076	-11.464	-21.329
3.02.02	Serviços	-537	-2.665	-731	-1.271
3.02.04	Depreciação e Amortização	0	-339	-321	-606
3.02.05	Custo com Pessoal	-617	-66.201	-9.374	-17.235
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-12	-164	-155	-18
3.02.08	Outros	-113	-2.707	-883	-2.199
3.03	Resultado Bruto	12.333	-2.074	13.131	27.877
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	517.212	4.226.051	10.663	744.955
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-95.339	-166.313	-31.774	-72.092
3.04.02.01	Serviços	-15.484	-37.451	-9.332	-18.540
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-6.522	-12.672	-4.313	-7.761
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-62.791	-97.921	-14.758	-37.974
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-520	-683	-4	-94
3.04.02.05	Água, luz, telefone, internet e gás	-199	-813	-190	-452
3.04.02.06	Gastos com viagens e estadias	-1.583	-2.210	-17	-94
3.04.02.07	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-1.511	-2.764	-416	-1.235
3.04.02.08	Aluguéis de imóveis e condomínios	1.005	-393	-1.066	-1.962
3.04.02.09	Outros	-7.250	-8.963	-1.350	-2.442
3.04.02.10	Impostos, taxas e despesas com cartório	4	-652	-35	-65
3.04.02.11	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-224	-363	-34	-112
3.04.02.12	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	12	12	-16	-20
3.04.02.13	Editais e publicações	0	-993	0	-938
3.04.02.14	Despesas legais e judiciais	-276	-447	-243	-403
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	211	316	633
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-83	0	-95
3.04.05.02	Termo de Autocomposição, Programa Incentivo à Colaboração e Acordo de Leniência	0	-83	0	-95
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	612.551	4.392.236	42.121	816.509

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	529.545	4.223.977	23.794	772.832
3.06	Resultado Financeiro	-229.913	-442.929	-59.841	-124.275
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	299.632	3.781.048	-36.047	648.557
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.362	-37.305	-7.992	-3.656
3.08.02	Diferido	-8.362	-37.305	-7.992	-3.656
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	291.270	3.743.743	-44.039	644.901
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	291.270	3.743.743	-44.039	644.901
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14419	1,85334	-0,0218	0,31926
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,14419	1,85334	-0,0218	0,31926

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	291.270	3.743.743	-44.039	644.901
4.02	Outros Resultados Abrangentes	144.564	-99.829	-209.084	-56.285
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	138.867	-102.084	-209.084	-56.285
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	8.631	3.416	0	0
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.934	-1.161	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	435.834	3.643.914	-253.123	588.616



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	126.925	346.640
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-117.902	-27.388
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	3.743.743	644.901
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.305	3.656
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	12.991	8.349
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	4	0
6.01.01.06	Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	1	5
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-55.311	0
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Promis, Empréstimos e Financiamentos	520.864	147.683
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	120.421	111.647
6.01.01.12	Rendimento de aplicação financeira	-279	0
6.01.01.13	Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição e PIC	1.400	1.863
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	50	57
6.01.01.15	Depreciação - arrendamento	20	18
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-46.071	-8.244
6.01.01.17	Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	-60.831	-120.809
6.01.01.18	Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	0	7
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-4.392.236	-816.509
6.01.01.20	Variações Cambiais sobre Fornecedores Estrangeiros	27	-12
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	244.827	374.028
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-24.519	375
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	15.130	13.587
6.01.02.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	284.783	385.282
6.01.02.05	Despesas Antecipadas e Outras	-5.401	1.807
6.01.02.06	Adiantamento a Fornecedores	0	230
6.01.02.08	Fornecedores	-11.053	-6.509
6.01.02.09	Fornecedores - Partes Relacionadas	-1.200	-3.431
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.020	-3.943
6.01.02.12	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	-62	-44
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-3.602	-6.113
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-8.229	-7.213
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-276.561	556.931
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas de resgate	-521.383	1.370.041
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-4.961	-734
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-9.045	-4.594
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas e Outros Movimentos	-160.694	-722.772
6.02.06	Mútuos com Partes Relacionadas - Liberação	-59.000	-14.080
6.02.07	Mútuos com Partes Relacionadas - Recebimentos	0	9.127
6.02.09	Redução de Capital em Investidas	430.200	1

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
6.02.10	AFAC - Partes Relacionadas	-18.048	-80.058
6.02.11	Resgate / Aplicações (Conta Reserva)	-571	0
6.02.12	Caixa líquido adquirido na incorporação da CIIS e da InfraSP	66.941	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-114.600	-698.754
6.03.01	Resgates / Aplicações (Conta Reserva)	0	2.153
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-71.312	-8.372
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Captações)	3.337.397	526.820
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos de Principal)	-2.991.616	-900.000
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos de Juros)	-212.422	-137.855
6.03.09	Dividendos Pagos a Acionistas	-176.625	-181.478
6.03.13	Arrendamento (Pagamentos)	-22	-22
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-264.236	204.817
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	851.759	1.402.994
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	587.523	1.607.811

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	15.934	1.151.378	0	1.074.508	8.264.762
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	15.934	1.151.378	0	1.074.508	8.264.762
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-51.208	-165.212	0	0	-216.420
5.04.06	Dividendos	0	0	-165.212	0	0	-165.212
5.04.08	Transação com minoritários líquido de impostos - Barcas	0	-66.781	0	0	0	-66.781
5.04.09	Compra vantajosa líquida de impostos - VLT Carioca	0	15.573	0	0	0	15.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.743.743	-99.829	3.643.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.743.743	0	3.743.743
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-99.829	-99.829
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-102.084	-102.084
5.05.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	3.416	3.416
5.05.02.07	Imposto de renda e contribuição social Diferidos	0	0	0	0	-1.161	-1.161
5.07	Saldos Finais	6.022.942	-35.274	986.166	3.743.743	974.679	11.692.256

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	694	757.070	0	960.457	7.741.163
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	694	757.070	0	960.457	7.741.163
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.500	-136.110	0	0	-122.610
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8	0	0	0	-8
5.04.06	Dividendos	0	0	-136.110	0	0	-136.110
5.04.08	Aumento da participação - VLT Carioca	0	14.455	0	0	0	14.455
5.04.09	Transação com sócios	0	-947	0	0	0	-947
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	644.901	-56.285	588.616
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	644.901	0	644.901
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-56.285	-56.285
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-56.285	-56.285
5.07	Saldos Finais	6.022.942	14.194	620.960	644.901	904.172	8.207.169

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
7.01	Receitas	78.638	56.044
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	78.638	56.044
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.086	-24.448
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.251	-802
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-49.835	-23.646
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.552	31.596
7.04	Retenções	-13.011	-8.367
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.011	-8.367
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.541	23.229
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.355.150	1.003.296
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.392.236	816.509
7.06.02	Receitas Financeiras	962.914	186.787
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.367.691	1.026.525
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.367.691	1.026.525
7.08.01	Pessoal	146.003	46.525
7.08.01.01	Remuneração Direta	126.693	38.746
7.08.01.02	Benefícios	13.055	5.163
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.070	2.353
7.08.01.04	Outros	1.185	263
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	67.091	23.916
7.08.02.01	Federais	63.875	21.658
7.08.02.02	Estaduais	61	18
7.08.02.03	Municipais	3.155	2.240
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.410.854	311.183
7.08.03.01	Juros	1.403.193	306.306
7.08.03.02	Aluguéis	7.661	4.877
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.743.743	644.901
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.743.743	644.901

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
1	Ativo Total	47.886.835	41.356.444
1.01	Ativo Circulante	10.805.719	7.909.456
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.861.432	4.593.600
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.644.363	1.185.805
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.644.363	1.185.805
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	2.520.346	1.087.018
1.01.02.01.05	Aplicações Financeiras - conta reserva	124.017	98.787
1.01.03	Contas a Receber	3.612.454	1.396.635
1.01.03.01	Clientes	3.612.454	1.396.635
1.01.03.01.01	Contas a Receber	981.309	690.414
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.371	1.594
1.01.03.01.03	Contas a Receber dos Poderes Concedentes	2.629.774	704.627
1.01.06	Tributos a Recuperar	179.052	192.816
1.01.07	Despesas Antecipadas	87.061	65.996
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	421.357	474.604
1.01.08.03	Outros	421.357	474.604
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	8.964	4.988
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	143.052	278.680
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	40.812	17.477
1.01.08.03.05	Outros Créditos	228.529	173.459
1.02	Ativo Não Circulante	37.081.116	33.446.988
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.601.851	10.113.697
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	78.557	47.018
1.02.01.04	Contas a Receber	4.870.760	6.537.102
1.02.01.04.01	Contas a Receber	10.793	11.272
1.02.01.04.02	Contas a Receber com Poderes Concedentes	4.859.967	6.525.830
1.02.01.07	Tributos Diferidos	984.756	928.206
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	984.756	928.206
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	481	541
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	207.732	207.301
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.459.565	2.393.529
1.02.01.10.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	232.907	251.887
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	131.937	120.952
1.02.01.10.05	Pagamentos Antecipados Relacionadas a Concessão	1.864.131	1.833.934
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais e Outros	149.125	118.948
1.02.01.10.08	Estoque	81.465	67.808
1.02.02	Investimentos	874.429	848.796
1.02.02.01	Participações Societárias	874.429	848.796
1.02.03	Imobilizado	1.116.619	1.136.670
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	829.726	840.427
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	130.013	157.352
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	156.880	138.891
1.02.04	Intangível	26.488.217	21.347.825
1.02.04.01	Intangíveis	26.488.217	21.347.825
1.02.04.01.02	Intangível	24.948.022	19.928.850

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
1.02.04.01.03	Infraestrutura em construção	1.540.195	1.418.975

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2	Passivo Total	47.886.835	41.356.444
2.01	Passivo Circulante	6.352.320	5.852.489
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	356.340	370.385
2.01.01.01	Obrigações Sociais	49.523	53.431
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	306.817	316.954
2.01.02	Fornecedores	449.213	514.517
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	435.708	461.599
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.505	52.918
2.01.03	Obrigações Fiscais	528.448	392.113
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	454.443	320.404
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	327.597	215.063
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	125.922	104.090
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	924	1.251
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.177	2.297
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	2.123	2.245
2.01.03.02.02	ICMS Parcelado	54	52
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	71.828	69.412
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	67.773	63.872
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	1.126	2.260
2.01.03.03.03	ISS diferido	2.929	3.280
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.898.521	3.484.916
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	219.074	799.400
2.01.04.02	Debêntures	3.679.447	2.685.516
2.01.05	Outras Obrigações	1.081.276	1.054.542
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	386.109	406.115
2.01.05.02	Outros	695.167	648.427
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	62.936	72.921
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	185.866	181.134
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	199.103	189.055
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	204.537	158.172
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	42.725	47.145
2.01.06	Provisões	38.423	35.682
2.01.06.02	Outras Provisões	38.423	35.682
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	38.423	35.682
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	99	334
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	99	334
2.01.07.01.01	Parcela tarifária do Poder Concedente	99	334
2.02	Passivo Não Circulante	29.529.266	26.938.155
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.647.543	23.266.233
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.293.897	7.237.591
2.02.01.02	Debêntures	16.353.646	16.028.642
2.02.02	Outras Obrigações	2.432.441	2.257.565
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	122.402	112.081
2.02.02.02	Outros	2.310.039	2.145.484
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.104	37.110



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2022</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2021</b>
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.896.361	1.748.175
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	230.648	225.874
2.02.02.02.06	Contas a Pagar - Operações de Derivativos	39.952	8.661
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	101.974	125.664
2.02.03	Tributos Diferidos	2.792.878	918.807
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.792.878	918.807
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.779.564	905.791
2.02.03.01.02	Pis e Cofins diferidos	13.314	13.016
2.02.04	Provisões	656.404	495.550
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	463.086	391.944
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários, Previdenciários e contratuais	439.449	363.371
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	20.562	24.947
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	3.075	3.626
2.02.04.02	Outras Provisões	193.318	103.606
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	192.420	102.910
2.02.04.02.05	Provisão para Passivo a Descoberto	898	696
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.005.249	8.565.800
2.03.01	Capital Social Realizado	6.022.942	6.022.942
2.03.02	Reservas de Capital	-35.274	15.934
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8	-8
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	-35.266	15.942
2.03.04	Reservas de Lucros	986.166	1.151.378
2.03.04.01	Reserva Legal	655.742	655.742
2.03.04.02	Reserva Estatutária	330.424	330.424
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	165.212
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.743.743	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	974.679	1.074.508
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	312.993	301.038

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.416.721	11.679.895	2.578.878	6.286.960
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.768.797	-3.351.058	-2.087.041	-3.813.084
3.02.01	Custo de Construção	-328.265	-572.874	-251.777	-519.939
3.02.02	Serviços	-285.392	-490.501	-230.029	-501.698
3.02.03	Custo da Outorga	-71.094	-174.226	-91.306	-182.400
3.02.04	Depreciação e Amortização	-392.270	-776.842	-1.094.411	-1.733.206
3.02.05	Custo com Pessoal	-395.447	-798.318	-324.166	-609.087
3.02.06	Provisão de Manutenção	-48.819	-95.625	82.139	69.122
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-85.963	-154.687	-55.583	-107.948
3.02.08	Outros Custos	-161.547	-291.293	-121.908	-227.928
3.02.09	Operação Assistida / Antecipada	0	3.308	0	0
3.03	Resultado Bruto	1.647.924	8.328.837	491.837	2.473.876
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-313.827	-568.179	-160.324	-370.685
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-415.506	-694.575	-232.845	-490.278
3.04.02.01	Serviços	-77.520	-158.468	-68.892	-137.484
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-16.682	-32.441	-14.185	-31.527
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-185.368	-292.671	-75.289	-158.033
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-5.727	-13.200	-4.516	-8.680
3.04.02.05	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-8.824	-14.864	-8.146	-15.233
3.04.02.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e tributários	-6.536	-16.899	-10.544	-20.114
3.04.02.07	Água, luz, telefone, internet e gás	-3.990	-8.204	-2.947	-5.935
3.04.02.08	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-1.371	-3.691	-1.831	-4.281
3.04.02.09	Aluguéis de imóveis e condomínios	-1.855	-4.280	-2.019	-3.884
3.04.02.10	Ressarcimento ao usuário	-140	-240	-61	-172
3.04.02.11	Despesas legais e judiciais	-3.567	-5.359	-4.258	-5.956
3.04.02.12	Outros	-24.925	-42.122	-15.294	-27.504
3.04.02.13	Lei Rouanet, incentivos audiovisuais e esportivos	-20.328	-22.210	-3.796	-15.445
3.04.02.14	Provisão para perda esperada - Contas a receber	1.524	-1.728	-2.556	-7.227

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
3.04.02.15	Impostos, taxas e despesas com cartório	-1.101	-3.091	2.162	216
3.04.02.16	Editais e publicações	-791	-2.843	-526	-2.601
3.04.02.17	Provisão para perdas MSVia (adesão à lei 13.448/2017)	6.257	-4.039	14.027	-9.316
3.04.02.18	Despesas, provisões e multas indedutíveis	-58.897	-59.179	-33.801	-36.161
3.04.02.19	Gastos com viagens e estadias	-5.665	-9.046	-373	-941
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	50.080	46.626	62.005	107.873
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.232	-3.499	-5.402	-10.171
3.04.05.01	Outras	-1.068	-2.392	-2.196	-4.142
3.04.05.02	Termo de Autocomposição, Programa de Incentivo à Colaboração e Acordo de Leniência	-164	-1.107	-3.206	-6.029
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.831	83.269	15.918	21.891
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.334.097	7.760.658	331.513	2.103.191
3.06	Resultado Financeiro	-704.863	-1.583.495	-327.469	-683.041
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	629.234	6.177.163	4.044	1.420.150
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-341.027	-2.450.563	-49.679	-621.427
3.08.01	Corrente	-359.955	-640.790	-79.630	-296.881
3.08.02	Diferido	18.928	-1.809.773	29.951	-324.546
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	288.207	3.726.600	-45.635	798.723
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	288.207	3.726.600	-45.635	798.723
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	291.270	3.743.743	-44.039	644.901
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.063	-17.143	-1.596	153.822
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14419	1,85334	-0,0218	0,31926
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,14419	1,85334	-0,0218	0,31926

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	288.207	3.726.600	-45.635	798.723
4.02	Outros Resultados Abrangentes	216.362	-35.032	-210.398	-56.111
4.02.02	Ajuste na conversão de controladas no exterior	138.867	-102.084	-209.084	-56.285
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social Diferidos	-2.934	-1.161	0	0
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa	8.631	3.416	0	0
4.02.07	Ajustes na conversão de controladas no exterior - acionistas não controladores	71.798	64.797	-1.314	174
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	504.569	3.691.568	-256.033	742.612
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	435.834	3.643.914	-253.123	588.616
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	68.735	47.654	-2.910	153.996

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.302.313	1.750.937
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.091.069	3.288.575
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	3.726.600	798.723
6.01.01.02	Impostos Diferidos (IR, CS, ISS, Pis e Cofins)	1.810.729	325.468
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	105.431	139.337
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	728.040	1.683.753
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	36.928	4.401
6.01.01.06	Juros e Variação Monetária s/ Debêntures, Notas Promissórias, Empréstimos e Financiamentos	1.568.320	632.843
6.01.01.07	Juros e Var.Monetária de Obrig. Poder Concedente, termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	134.310	109.737
6.01.01.08	Remuneração e ajuste a valor presente do ativo financeiro	-866.905	-479.002
6.01.01.09	Valor justo e resultado com derivativos (fair value option e hedge accounting)	75.231	-27.378
6.01.01.10	Constituição (Reversão) e ajuste a valor presente da Provisão de Manutenção	101.693	-63.484
6.01.01.11	Receita de reequilíbrio - AutoBAn e baixa da parcela retida dos ex acionistas de Barcas	-5.303.574	0
6.01.01.12	Const. (Rev) e Atual. Monet da prov. para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	92.925	70.080
6.01.01.13	Provisão para perda esperada - Contas a Receber	923	5.716
6.01.01.14	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	33.182	2.488
6.01.01.15	Juros sobre Impostos Parcelados e mútuo com terceiros	7.282	1.552
6.01.01.16	Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente e arrendamento	26.253	26.816
6.01.01.17	Equivalência Patrimonial	-83.269	-21.891
6.01.01.18	Variações Cambiais sobre Fornecedores Estrangeiros	-63.373	-1.564
6.01.01.19	Amortização do Direito de Concessão gerado em Aquisição de Participação	81.243	80.980
6.01.01.20	Rendimento de aplicação financeira	-120.900	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	211.244	-1.537.638
6.01.02.01	Contas a Receber	-291.339	-118.339
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	36.239	21.344
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	3.267	-27.171
6.01.02.04	Termo de autocomposição e acordo de leniência	0	-153.997
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	22.040	18.897
6.01.02.06	Recebimento de Ativo Financeiro	608.120	240.132
6.01.02.07	Despesas Antecipadas e Outros créditos	-108.385	-331.375
6.01.02.08	Adiantamento a Fornecedores	-23.335	-6.020
6.01.02.09	Ativo financeiro	-498	-1.064.164
6.01.02.10	Fornecedores	-57.273	-86.238
6.01.02.11	Fornecedores - Partes Relacionadas	-16.007	-46.608
6.01.02.12	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados, Provisão IR e CS e Impostos diferidos	623.604	302.436
6.01.02.13	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	-498.471	-490.995
6.01.02.14	Realização da Provisão de Manutenção	-9.442	-52.832
6.01.02.15	Obrigações com o Poder Concedente	-797	-2.598

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
6.01.02.16	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-16.847	-14.196
6.01.02.17	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-10.051	8.220
6.01.02.18	Outras Contas a Pagar e Receita diferida	-48.549	266.098
6.01.02.19	Mútuo com terceiros	-1.032	-232
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.158.512	-1.530.934
6.02.01	Aplicações Financeiras Líquidas de resgate	-1.312.428	46.782
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-73.254	-45.272
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-744.360	-1.563.781
6.02.04	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	43.738	31.357
6.02.09	AFAC - partes relacionadas	-9	-20
6.02.13	Resgates / Aplicações (Conta Reserva)	-56.769	0
6.02.14	Títulos patrimoniais	-15.430	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-864.552	-55.232
6.03.01	Resgates / Aplicações (Conta Reserva)	0	-140.129
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-80.402	11.282
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Captações)	4.459.452	2.650.952
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos de Principal)	-4.160.451	-1.988.948
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (Pagamentos de Juros)	-908.024	-396.626
6.03.07	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	-446	1.800
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	0	-1.827
6.03.09	Dividendos Pagos a Acionistas da Controladora	-181.974	-178.822
6.03.10	Dividendos pagos a Acionistas não Controladores	-1.700	-3.110
6.03.11	Participação dos Acionistas não Controladores	30.798	-5.008
6.03.12	AFAC - partes relacionadas	7.461	20.182
6.03.14	Arrendamento (Pagamentos de principal e juros)	-29.266	-24.978
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-11.417	5.399
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-732.168	170.170
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.593.600	3.548.987
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.861.432	3.719.157

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	15.934	1.151.378	0	1.074.508	8.264.762	301.038	8.565.800
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	15.934	1.151.378	0	1.074.508	8.264.762	301.038	8.565.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-51.208	-165.212	0	0	-216.420	-35.692	-252.112
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-58.241	-58.241
5.04.06	Dividendos	0	0	-165.212	0	0	-165.212	0	-165.212
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-1.700	-1.700
5.04.08	Transação com minoritários líquido de impostos - Barcas	0	-66.781	0	0	0	-66.781	-6.818	-73.599
5.04.10	Compra vantajosa líquida de impostos - VLT Carioca	0	15.573	0	0	0	15.573	-40.086	-24.513
5.04.11	Redução de Capital - Toronto	0	0	0	0	0	0	71.153	71.153
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.743.743	-99.829	3.643.914	47.654	3.691.568
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.743.743	0	3.743.743	-17.143	3.726.600
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-99.829	-99.829	64.797	-35.032
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-102.084	-102.084	64.797	-37.287
5.05.02.06	Capitalização de hedge	0	0	0	0	2.255	2.255	0	2.255
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-7	-7
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	-7	-7
5.07	Saldos Finais	6.022.942	-35.274	986.166	3.743.743	974.679	11.692.256	312.993	12.005.249

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.022.942	694	757.070	0	960.457	7.741.163	198.599	7.939.762
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.022.942	694	757.070	0	960.457	7.741.163	198.599	7.939.762
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.500	-136.110	0	0	-122.610	-8.292	-130.902
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	18.070	18.070
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8	0	0	0	-8	0	-8
5.04.06	Dividendos	0	0	-136.110	0	0	-136.110	-30	-136.140
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-3.088	-3.088
5.04.08	Aumento da participação - VLT Carioca	0	14.455	0	0	0	14.455	-23.244	-8.789
5.04.10	Transação com sócios	0	-947	0	0	0	-947	0	-947
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	644.901	-56.285	588.616	153.996	742.612
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	644.901	0	644.901	153.822	798.723
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-56.285	-56.285	174	-56.111
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-56.284	-56.284	174	-56.110
5.05.02.06	Ajuste Patrimonial - plano de pensão	0	0	0	0	-1	-1	0	-1
5.07	Saldos Finais	6.022.942	14.194	620.960	644.901	904.172	8.207.169	344.303	8.551.472



**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021</b>
7.01	Receitas	12.130.554	6.709.459
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.087.980	6.662.099
7.01.02	Outras Receitas	44.302	54.587
7.01.02.01	Juros Capitalizados	44.302	54.587
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.728	-7.227
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.101.499	-1.684.866
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-844.234	-694.012
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-393.275	-335.905
7.02.04	Outros	-863.990	-654.949
7.02.04.01	Custo de Construção	-572.874	-519.939
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-95.625	69.122
7.02.04.03	Outorga	-195.491	-204.132
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.029.055	5.024.593
7.04	Retenções	-809.283	-1.764.733
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-809.283	-1.764.733
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.219.772	3.259.860
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.379.282	478.751
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	83.269	21.891
7.06.02	Receitas Financeiras	1.296.013	456.860
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.599.054	3.738.611
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.599.054	3.738.611
7.08.01	Pessoal	996.113	700.235
7.08.01.01	Remuneração Direta	782.555	558.451
7.08.01.02	Benefícios	169.460	113.394
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.029	22.045
7.08.01.04	Outros	13.069	6.345
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.949.479	1.045.406
7.08.02.01	Federais	2.745.668	853.524
7.08.02.02	Estaduais	10.802	10.517
7.08.02.03	Municipais	193.009	181.365
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.926.862	1.194.247
7.08.03.01	Juros	2.880.564	1.159.107
7.08.03.02	Aluguéis	46.298	35.140
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.726.600	798.723
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.743.743	644.901
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-17.143	153.822

## Comentário do Desempenho

### \ Resultados do 2º Trimestre de 2022

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 2T21.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



### \ DESTAQUES 2T22 X 2T21

- O tráfego de veículos consolidado apresentou **crescimento de 4%**. Excluindo-se a ViaCosteira, NovaDutra, RioSP e a RodoNorte, o **crescimento** foi de **8% no período**.
- O número de passageiros transportados nos aeroportos apresentou **crescimento de 243,3%** no período. Excluindo-se os Blocos Sul e Central o **crescimento** foi de **93% no período**.
- O número de passageiros transportados nos negócios de mobilidade apresentou **crescimento de 138,6%** no período. Excluindo-se a ViaMobilidade L8/9 o **crescimento** foi de **61% no período**.
- O EBITDA ajustado apresentou **crescimento de 25,7%**, com margem de 57,5% (-3,2 p.p.). Na mesma base<sup>1</sup>, tivemos **aumento de 21,5%**, com margem de 59,5% (-1,3 p.p.).
- O **Lucro Líquido foi de R\$ 291,3 milhões**, ante prejuízo de R\$ 44 milhões no 2T21. Na mesma base<sup>1</sup>, o **Lucro Líquido foi de R\$ 171,8 milhões**, ante Lucro Líquido de R\$ 356,7 milhões.
- Em 7 de junho de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **assinou o TAM nº 21/2022**, cujo objeto consiste na prorrogação da vigência do contrato de concessão da Renovias em 136 dias.
- Em 18 de julho de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **assinou o Termo de Retirratificação ao TAM nº 21/2022**, cujo objeto consiste na prorrogação da vigência do contrato de concessão da Renovias em 482 dias, até 7 de outubro de 2023.
- Em 25 de julho de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **concluiu a alienação de toda sua participação acionária detida na empresa Total Airport Services**, correspondente a 70% do Capital Social da TAS à empresa AGI-CFI Acquisition Corp.
- Em 28 de julho de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **celebrou o TAM nº 21/2022**, cujo objeto consiste na prorrogação da vigência do contrato de concessão da SPVias em 368 dias, até 21 de setembro de 2029.

## Comentário do Desempenho

1.Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.



### \ Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	2T21	2T22	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	2.327,1	3.088,4	32,7%
Receita Líquida mesma base <sup>2</sup>	1.960,1	2.436,1	24,3%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	315,6	1.281,4	306,0%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	13,6%	41,5%	27,9 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	1.411,7	1.774,8	25,7%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	60,7%	57,5%	-3,2 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	1.192,1	1.448,9	21,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>4</sup>	60,8%	59,5%	-1,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(44,0)	291,3	n.m.
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	356,7	171,8	-51,8%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,3	1,8	
EBITDA ajustado <sup>5</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	4,4	2,1	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	1S21	1S22	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	5.767,0	11.107,0	92,6%
Receita Líquida mesma base <sup>2</sup>	3.798,4	4.822,5	27,0%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	2.081,3	7.677,5	268,9%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	36,1%	69,1%	33,0 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	3.916,2	8.687,7	121,8%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	67,9%	78,2%	10,3 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	2.294,1	2.889,2	25,9%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>4</sup>	60,4%	59,9%	-0,5 p.p.
Lucro Líquido	644,9	3.743,7	480,5%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	560,9	82,5	-85,3%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,3	1,8	
EBITDA ajustado <sup>5</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	6,1	5,5	

1.A receita líquida exclui a receita de construção.

2.Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

3.Calculado somando-se receita líquida, receita de construção, custos dos serviços prestados e despesas administrativas.

4.As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

5.Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.



### \ Comparações na mesma base

**Para comparabilidade dos resultados trimestrais**, foram realizados ajustes na mesma base, excluindo dos períodos confrontados:

- A ViaCosteira, cujo início da arrecadação ocorreu em maio de 2021;
- A RodoNorte, cujo contrato de concessão foi encerrado em novembro de 2021;
- ViaMobilidade Linhas 8 e 9, cujo início da operação ocorreu em janeiro de 2022;
- Os Blocos Central e Sul de aeroportos, cujo início das operações ocorreram no decorrer de março de 2022;
- A NovaDutra, cujo contrato de concessão foi encerrado em fevereiro de 2022;
- A RioSP, cujo início da operação ocorreu em março de 2022;
- O Aeroporto da Pampulha, cujo contrato de concessão foi assinado em janeiro de 2022.

**Para comparabilidade dos resultados acumulados**, além dos efeitos mencionados acima, no acumulado também retiramos os seguintes impactos:

## Comentário do Desempenho

- O reequilíbrio da ViaQuatro no valor de R\$ 1,1 bilhão (R\$ 0,73 bilhão líquidos de impostos), reconhecido no 1T21, afetando as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido;
- A receita extraordinária reconhecida na AutoBAn no valor de R\$ 5,3 bilhões (R\$ 3,5 bilhões líquidos de impostos) em função do TAM Definitivo reconhecido no 1T22 afetando as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido;
- No 2T21, houve R\$ 0,53 bilhão (R\$ 0,35 bilhão líquido de impostos) de despesas de amortização na AutoBAn, ViaOeste e SPVias, em função da assinatura do TAM Preliminar, afetando o Lucro Líquido.



### \ Prêmio Melhores ESG Exame

O Grupo CCR recebeu o prêmio **Melhores do ESG** na categoria “**Transportes e Logística**”, sendo reconhecido pela Revista EXAME como referência em desenvolvimento sustentável no Brasil. A premiação contou com a inscrição de **mais de 200 empresas** onde responderam ao questionário que está dividido em 2 partes (cada uma com 50%), sendo uma quantitativa com **45 questões** relacionadas aos aspectos **ESG** (Ambiental, Social e Governança), iguais para todos os setores e a outra parte com **3 perguntas específicas** qualitativas que variam de acordo com o setor, considerando a **materialidade**.

“É uma grande honra receber esse reconhecimento da Exame, que só aumenta nossa responsabilidade. Estamos muito motivados com o trabalho em mobilidade humana, que objetiva impactar positivamente a vida das pessoas. Por isso definimos as práticas de ESG como um dos cinco eixos de nossa Ambição Estratégica/2025, ao lado de Clientes, Colaboradores, Reputação e Negócio. O fio condutor de nosso planejamento estratégico está diretamente associado ao ESG.” diz Pedro Sutter, Diretor Vice-Presidente de Governança e Compliance da CCR.

### \ CCR Supera - Supplier Performance Award

O Grupo CCR deu início ao segundo ciclo de avaliação de fornecedores, por meio do **Programa CCR Supera** (*Supplier Performance Award*), que busca consolidar e fortalecer a cadeia de suprimentos da Companhia, a partir de critérios claros, em eixos temáticos relevantes.

No processo de avaliação envolve governança própria, com a participação de áreas internas e parceiros. No **pilar ESG**, o CCR Supera utiliza a metodologia EcoVadis, plataforma de avaliação e classificação de sustentabilidade empresarial, globalmente reconhecida.

O primeiro ciclo encerrado em maio de 2022, aproximadamente **70 fornecedores** nas categorias em tecnologia, atendimento pré-hospitalar/resgate, obras, projetos, conservação e consultoria, participaram das etapas de avaliação do CCR Supera.

Foi um evento para **500 parceiros e colaboradores**, representando mais de 30 mil empregos na cadeia de fornecimento, uma oportunidade para trocar informações, dialogar e reconhecer as melhores práticas de **14 premiados**.

Inédito na área de infraestrutura no país, o CCR Supera busca identificar, valorizar, reconhecer e, quando necessário, apoiar o fornecedor no seu desenvolvimento e crescimento. “Nossos resultados financeiros estão diretamente associados à nossa cadeia de *supply chain* e às suas

## Comentário do Desempenho

melhores práticas, seja em projetos, obras ou serviços”, afirma Waldo Perez, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores do Grupo CCR.

### \ Diversidade

A agenda de Diversidade e Inclusão é parte do **pilar estratégico de ESG da CCR** e tem estruturado ações prioritárias na construção de uma cultura mais diversa e inclusiva, de forma transversal. Os principais resultados do segundo trimestre estão dispostos nos tópicos abaixo:

- Implementação da Comissão de Diversidade e Inclusão, tendo a participação de um grupo composto por colaboradores que atuam em áreas e posições diversas, com diferentes trajetórias, com marcadores identitários diversos e que terão um papel importante na continuidade da construção da nossa jornada na agenda de diversidade e inclusão. O objetivo é criar um modelo de governança, fomentando um ambiente de escuta, troca, aprendizado e estímulo do protagonismo do grupo na implementação de iniciativas que contribuam para os avanços almejados pela Companhia.
- Formação de liderança inclusiva, com o objetivo de orientar sobre a relevância estratégica da agenda, apresentar principais conceitos e sensibilizar quanto ao papel estratégico da liderança na promoção da cultura inclusiva. Foram 5 encontros realizados, com a participação de 200 profissionais, aproximadamente.
- Lançamento do primeiro treinamento EaD de Diversidade e Inclusão para colaboradores do Grupo, elaborado para sensibilizar e engajar. O mesmo foi estruturado em duas fases, (1) conceitos principais e (2) comportamentos orientados à cultura inclusiva. Até o momento mais de 6 mil colaboradores já realizaram a primeira fase.
- Ação em comemoração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAP+, para sensibilização dos(as) colaboradores(as) do Grupo CCR, abordando contexto histórico, conceitos e a não-discriminação. Houve também a realização de roda de conversa, discutindo o papel da liderança aliada na promoção de ambiente respeitoso e acolhedor.

### \ Responsabilidade Social

O Instituto CCR é o responsável por gerir o investimento social do Grupo CCR, coordenar projetos e programas com recursos próprios e via leis de incentivo fiscal, nas frentes de saúde, educação, geração de renda, cultura e esporte – sempre com foco em promover a inclusão social e seguindo o propósito de viabilizar que as pessoas possam cuidar melhor dos seus próprios caminhos. Neste trimestre, destacamos os projetos:

#### Saúde

##### Caminhos para a Saúde

O programa proprietário **Caminhos para a Saúde**, promove qualidade de vida e saúde para diversos públicos, como ciclistas, caminhoneiros, comunidade do entorno e motociclistas. No segundo trimestre de 2022, foi realizado o lançamento do programa na unidade CCR ViaLagos, oferecendo aos motoristas, passageiros, pedestres e profissionais do volante, serviços gratuitos de aferição de pressão arterial, testes de glicemia, colesterol e Índice de Massa Corporal (IMC), massagem circulatória, apoio à saúde emocional e o *check up* de veículo.

## Comentário do Desempenho

O programa iniciou a atuação com a comunidade do entorno, com ações mensais do Cantinho do Desabafo, em parceria com o projeto *Help*, em passarelas da região da CCR RioSP. O programa participou do lançamento do Bazar Gerando Falcões na estação Eucaliptos da ViaMobilidade, com serviços de cabeleireiro e o Cantinho do Desabafo.

O atendimento aos caminhoneiros continua ocorrendo em pontos fixos dos trechos das concessionárias CCR AutoBAn, CCR ViaOeste, CCR RioSP e CCR ViaSul (consultório odontológico), além de itinerantes, na CCR SPVias e CCR ViaSul. Todos os serviços são realizados gratuitamente por uma equipe multidisciplinar.

Números: De janeiro a junho de 2022, 18.129 pessoas foram beneficiadas pelo programa. No 2T22, foram 12.220 pessoas beneficiadas.

### Ações Emergenciais

Atuamos no apoio às comunidades afetadas pelas chuvas em Petrópolis (RJ), Ubatuba (SP), Paraty (RJ), Angra dos Reis (RJ), Mangaratiba (RJ) e Tubarão (SC).

- Apoio à CUFA (Central Única das Favelas) e à SOS Serra
- Total de 11 mil cestas básicas distribuídas (aproximadamente 143 toneladas de alimentos).
- 44 mil pessoas beneficiadas.

### Campanha Inverno Solidário

Doação de 24 mil itens, entre cobertores e sacos de dormir para colaboradores e população em situação de rua. As entregas acontecem em municípios limieiros de nossa atuação.

### Bazar Gerando Falcões

Inauguração do bazar social na Estação Eucaliptos da Linha 5-Lilás do Metrô, em São Paulo, com vistas a fomentar a economia circular. Peças de roupas doadas são vendidas a preços populares, e o valor arrecadado é investido em programas de transformação social nas periferias e favelas.

Realização da campanha Gerando Novos Caminhos incentivando à doação de roupas por parte dos colaboradores e público externo. As peças arrecadadas na campanha serão encaminhadas para o bazar da Gerando Falcões, que irá disponibilizar as roupas em seu *e-commerce* e em suas lojas físicas, contribuindo com a economia circular.

### Incentivo à doação de sangue

Campanha Junho Vermelho, com o mote: “Doe sangue, doe vida. Você é o tipo certo de alguém.” O objetivo foi de conscientizar, pelos mais diversos canais disponíveis, o público interno e externo a doar sangue.

### Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Atuamos no enfrentamento da exploração sexual contra crianças e adolescentes por meio da adesão ao pacto Na Mão Certa, da Childhood Brasil.

## Comentário do Desempenho

Acompanhe as principais notícias (<https://www.institutoccr.com.br/noticias/saude>)

### Educação

#### Caminhos para a Cidadania

O **Caminhos para a Cidadania**, outro projeto proprietário do Instituto CCR, é uma ação social e educativa que promove a formação continuada e o empoderamento de educadores por meio da oferta de materiais pedagógicos e cursos à distância gratuitos.

O programa atualmente está presente em cinco estados, nas unidades de negócio: CCR AutoBAn, CCR RioSP, CCR SPVias, CCR ViaLagos, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR Metrô Bahia, CCR ViaSul e CCR ViaCosteira.

Somente no segundo trimestre, o projeto contou com 3.229 professores cadastrados de 74 municípios. Foi realizado o Webinar sobre Aprendizagem baseada em Projetos, com mais de 3.280 visualizações. Em abril ocorreu o lançamento do Concurso Cultural para reconhecer e valorizar o trabalho dos educadores de 9 municípios e iniciamos um curso EaD “Sou, Porque Somos: Diversidade e Empatia no Contexto Escolar”, para os educadores.

Saiba mais (<https://www.caminhosparaacidadania.com.br/>)

#### Parceiros da Educação

O Grupo CCR, através do Instituto CCR, apoia o Parceiros da Educação, uma organização que estabelece parcerias com escolas e redes municipais de educação no Estado de São Paulo, contribuindo para a formação integral e o acesso à educação de qualidade. 16 escolas foram apoiadas (região do Capão Redondo, Campo Limpo e Jardim São Luís), impactando 88 gestores, 733 docentes, 17.580 educadores e 3.295 alunos.

#### Geração de Renda

Uma das principais formas de promover a inclusão social, a geração de renda e o empreendedorismo ganham cada vez mais expressão nas estratégias sociais do Grupo CCR. Nesse sentido, por meio do Instituto CCR, a Companhia apoia iniciativas que contribuem com o desenvolvimento de pequenos empreendedores e com a capacitação de pessoas para o acesso ao mercado de trabalho, focados nas comunidades dos municípios limieiros do Grupo CCR.

Voltado a aceleração de jovens para o acesso ao mercado de trabalho, o projeto **Primeira Jornada** possui quatro jornadas de formações, que contemplam desde desafios para estimular o autoconhecimento, passando por rotinas administrativas e de empreendedorismo, até o desenvolvimento de projetos de impacto social.

- 70 alunos formados.
- Cerca de 100 líderes da CCR participaram de quatro treinamentos sobre inclusão social.
- 26 colaboradores da CCR atuaram de forma voluntária, como mentores dos alunos.
- Os alunos participaram de uma *live*, em junho, para a apresentação e a avaliação final dos projetos que desenvolveram ao longo das formações.

## Comentário do Desempenho

- 4 alunos foram contratados para atuação nos negócios da CCR.

Os projetos **Despertando o Empreendedor** e **Empreendedorismo para Caminhoneiros**, tem como objetivo formar empreendedores de territórios populares, comunidades e favelas com uma metodologia presencial e *online*. No primeiro semestre de 2022, atuou com um público de 85% mulheres, 70% pretos e pardos e 62% com até 2 salários mínimos.

- 1.331 impactados
- + de 30 voluntários
- 374 municípios em 26 estados
- 12 projetos premiados.

**Elas Na Tech** é um curso inédito de tecnologia exclusivamente para mulheres e prevê formações com linguagem simples, ágil e livre de termos que inibam o aprendizado das participantes que desejam se tornar programadoras *web*.

**Números:** mais de 1.400 alunas em fase de formação. Das inscritas, 54% estão na faixa etária entre 30 e 49 anos e 33% possuem o Ensino Médio completo. Foram realizados 6 *webinars* com 7.309 visualizações.

### Incentivo Fiscal

O Instituto CCR, braço social da Companhia, realiza a gestão do orçamento incentivado das unidades controladas, assegurando conformidade na aplicação das estratégias sociais do Grupo CCR, contribuindo para a transformação social.

Em 2022, a CCR se tornou uma das empresas mantenedoras do Museu do Amanhã, um espaço de ciências aplicadas que explora as oportunidades e os desafios que a humanidade terá de enfrentar nas próximas décadas, a partir das perspectivas da sustentabilidade e da convivência.

Com o apoio do Grupo CCR, celebrado por meio do Instituto CCR, o Museu do Amanhã retoma as visitas gratuitas às terças-feiras, pelo programa Terças Gratuitas, garantindo, nesse dia, o acesso livre de qualquer visitante, além de incentivar a inclusão social. Entre março e junho, foram mais de 37 mil visitas gratuitas realizadas. O Instituto CCR também ofereceu transporte gratuito e *kit* lanche para comunidades carentes, instituições e projetos sociais visitarem o museu.

O Grupo CCR, através do Instituto CCR, apoia o Conservatório de Tatuí, uma das maiores escolas de música e artes cênicas da América Latina. No primeiro semestre, o conservatório realizou um programa de bolsas de estudos com 206 vagas, e alcançou mais de 12 mil pessoas com suas atividades.

Realização do projeto Sons no Vale, patrocinado pelo Grupo CCR através do Instituto CCR, que realizou oficinas de música, áudio e iluminação para jovens. Além disso, promoveu sessões de cinema e apresentações musicais locais. Foram 1.048 pessoas beneficiadas nas cidades de Lagoa Santa e Confins em Minas Gerais.

Patrocínio do Buzum, um ônibus-teatro que leva espetáculos a diversas regiões do País. Em 2022, foi apresentado o espetáculo gratuito “O grande perigo”, sobre os cuidados que todos devem ter com a vida marinha, o espetáculo “Caipira”, sobre a cultura sertaneja dos interiores do Brasil e o espetáculo “Curumim”, sobre a história indígena da origem da mandioca. Foram 79 dias de apresentação, em 43 municípios e com 29.084 pessoas beneficiadas.



## Comentário do Desempenho

Para celebrar o Dia Nacional do Vôlei, em 27 de junho, realizamos um encontro para promover trocas de experiências entre dois projetos patrocinados pelo Instituto CCR: o Barueri Volleyball Club, projeto que visa à formação de atletas, provendo desenvolvimento desde a base até o mais alto rendimento, e o projeto Rede de Núcleos Esportivos Sócio-Educativos do Instituto Esporte Educação, projeto que promove atendimento a crianças e adolescentes de 4 a 18 anos em atividades educacionais e eventos esportivos.



### \ Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Em função da assinatura do TAM Definitivo, junto ao Governo do Estado de São Paulo, a AutoBAn teve seu prazo de concessão prorrogado até 31 de dezembro de 2037, o que gerou reconhecimento de receita de R\$ 5,3 bilhões no 1T22, impactando a receita do período acumulado.

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
AutoBAn	555.214	672.642	21,2%	1.100.045	1.303.464	18,5%
NovaDutra	138.133	-	n.m.	416.990	97.178	-76,7%
RodoNorte	225.557	-	n.m.	444.041	-	n.m.
ViaLagos	28.929	36.789	27,2%	66.945	83.595	24,9%
ViaOeste	257.931	304.245	18,0%	508.082	592.523	16,6%
RodoAnel Oeste	69.275	83.053	19,9%	137.816	162.868	18,2%
SPVias	169.607	198.365	17,0%	339.657	390.769	15,0%
MSVia <sup>1</sup>	76.120	39.305	-48,4%	150.080	79.244	-47,2%
ViaSul	96.290	110.201	14,4%	203.152	230.667	13,5%
ViaCosteira	25.415	40.621	59,8%	25.415	84.921	234,1%
RioSP	-	282.984	n.m.	-	379.234	n.m.
<b>Total Receita Bruta de Pedágio</b>	<b>1.642.471</b>	<b>1.768.205</b>	<b>7,7%</b>	<b>3.392.223</b>	<b>3.404.463</b>	<b>0,4%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>65,3%</b>	<b>53,4%</b>	<b>-11,9 p.p.</b>	<b>55,2%</b>	<b>29,6%</b>	<b>-25,6 p.p.</b>
<b>% Meios Eletrônicos de Arrecadação</b>	<b>75,4%</b>	<b>85,6%</b>	<b>10,2 p.p.</b>	<b>74,4%</b>	<b>84,9%</b>	<b>10,5 p.p.</b>

Outras Receitas Brutas - Rodovias	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
<b>Total Outras Receitas Brutas</b>	<b>31.146</b>	<b>(8.006)</b>	<b>n.m.</b>	<b>59.330</b>	<b>5.334.899</b>	<b>8.891,9%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,2%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	<b>1,0%</b>	<b>46,3%</b>	<b>45,3 p.p.</b>

## Comentário do Desempenho

Outras Receitas Brutas	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
ViaQuatro	176.527	255.686	44,8%	1.396.127	484.450	-65,3%
ViaMobilidade - L5/17	84.405	132.677	57,2%	171.030	242.992	42,1%
Metrô Bahia	224.458	227.671	1,4%	436.521	487.037	11,6%
VLT Carioca	53.538	130.318	143,4%	118.958	190.253	59,9%
Barcas	9.259	24.142	160,7%	18.217	43.360	138,0%
Curaçao	22.747	68.174	199,7%	40.788	131.552	222,5%
BH Airport	50.289	84.093	67,2%	98.494	160.718	63,2%
TAS	150.158	141.135	-6,0%	282.057	283.910	0,7%
San José (Aeris)	47.419	76.887	62,1%	81.546	160.094	96,3%
Samm	24.004	23.793	-0,9%	46.869	45.617	-2,7%
ViaMobilidade - L8/9	-	221.482	n.m.	-	374.151	n.m.
Bloco Sul	-	104.902	n.m.	-	108.238	n.m.
Bloco Central	-	53.977	n.m.	-	59.009	n.m.
Pampulha	-	4.363	n.m.	-	4.363	n.m.
<b>Total Outras Receitas Brutas</b>	<b>842.804</b>	<b>1.549.300</b>	<b>83,8%</b>	<b>2.690.607</b>	<b>2.775.744</b>	<b>3,2%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>33,5%</b>	<b>46,8%</b>	<b>13,3 p.p.</b>	<b>43,8%</b>	<b>24,1%</b>	<b>-19,7 p.p.</b>
<b>Total Receita Bruta Operacional</b>	<b>2.516.421</b>	<b>3.309.499</b>	<b>31,5%</b>	<b>6.142.160</b>	<b>11.515.106</b>	<b>87,5%</b>

Receita Bruta de Construção	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
<b>Total</b>	<b>251.777</b>	<b>328.265</b>	<b>30,4%</b>	<b>519.939</b>	<b>572.874</b>	<b>10,2%</b>

1. Devido ao aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir dessa data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado. Após a assinatura do aditivo, a receita passou a ser registrada líquida do excedente tarifário. No 2T21 e 3T21 os valores foram divulgados como deduções da receita, contudo no 4T21, passamos a considerar este efeito na receita líquida. Sendo assim, de acordo com o novo critério, o valor a ser considerado como receita bruta de pedágio no 2T21 é R\$ 68.388 mil.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto <sup>1</sup>	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	% Var
Renovias	44.610	76.249	70,9%	88.003	126.681	44,0%
Quito (Quiport)	63.728	86.625	35,9%	117.109	166.302	42,0%
ViaRio	24.303	27.497	13,1%	48.418	54.887	13,4%
<b>Total<sup>2</sup></b>	<b>132.641</b>	<b>190.371</b>	<b>43,5%</b>	<b>253.530</b>	<b>347.870</b>	<b>37,2%</b>

1. Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção

2. Não considera eliminações

### \ Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de Mobilidade (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta (R\$ Mil)	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Receita Metroviária	69.814	174.363	149,8%	136.175	286.205	110,2%	114.109	122.632	7,5%	228.173	232.764	2,0%
Receita de Mitigação	-	32.214	n.m.	-	32.214	n.m.	69.603	48.208	-30,7%	143.682	99.523	-30,7%
Receita Tarifária	69.814	142.149	103,6%	136.175	253.991	86,5%	44.506	74.424	67,2%	84.491	133.241	57,7%
Receitas Acessórias	8.131	15.299	88,2%	21.448	28.010	30,6%	3.693	3.853	4,3%	5.238	6.601	26,0%
Ativo Financeiro	98.517	65.946	-33,1%	1.238.378	170.083	-86,3%	106.876	101.164	-5,3%	202.989	247.583	22,0%
Outros	65	78	20,0%	126	152	20,6%	(220)	22	-110,0%	121	89	-26,4%
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>176.527</b>	<b>255.686</b>	<b>44,8%</b>	<b>1.396.127</b>	<b>484.450</b>	<b>-65,3%</b>	<b>224.458</b>	<b>227.671</b>	<b>1,4%</b>	<b>436.521</b>	<b>487.037</b>	<b>11,6%</b>

Receita Bruta (R\$ Mil)	VLT Carioca						ViaMobilidade - L5/17					
	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Receita Metroviária	8.261	14.738	78,4%	16.400	26.844	63,7%	81.872	116.560	42,4%	161.782	220.800	36,5%
Receita de Mitigação	-	-	n.m.	-	-	n.m.	31.687	34.545	9,0%	63.066	68.819	9,1%
Receita Tarifária	8.261	14.738	78,4%	16.400	26.844	63,7%	50.185	82.015	63,4%	98.716	151.981	54,0%
Receitas Acessórias	1.880	1.412	-24,9%	3.519	4.793	36,2%	2.533	16.117	536,3%	9.248	22.192	140,0%
Ativo Financeiro	43.397	114.168	163,1%	99.039	158.616	60,2%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>53.538</b>	<b>130.318</b>	<b>143,4%</b>	<b>118.958</b>	<b>190.253</b>	<b>59,9%</b>	<b>84.405</b>	<b>132.677</b>	<b>57,2%</b>	<b>171.030</b>	<b>242.992</b>	<b>42,1%</b>

## Comentário do Desempenho

ViaMobilidade - L8/9						
Receita Bruta (R\$ Mil)	2T21	2T22	Var.%	1S21	1S22	Var.%
Receita Metroviária	-	219.531	n.m.	-	372.200	n.m.
Receita de Mitigação	-	43.935	n.m.	-	80.701	n.m.
Receita Tarifária	-	175.596	n.m.	-	291.499	n.m.
Receitas Acessórias	-	1.951	n.m.	-	1.951	n.m.
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>-</b>	<b>221.482</b>	<b>n.m.</b>	<b>-</b>	<b>374.151</b>	<b>n.m.</b>



## Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa média <sup>1</sup>			Tráfego/Passageiros			Tarifa média <sup>1</sup>		
	2T21	2T22	Var. %	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
<b>Rodovias</b>	<b>Veículos Equivalentes<sup>2</sup></b>			<b>Tarifa média<sup>1</sup></b>			<b>Veículos Equivalentes<sup>2</sup></b>			<b>Tarifa média<sup>1</sup></b>		
AutoBan	62.194.675	69.286.905	11,4%	8,9	9,7	8,7%	123.214.608	134.283.902	9,0%	8,9	9,7	8,7%
NovaDutra	31.581.914	-	n.m.	4,4	-	n.m.	63.366.201	21.715.859	-65,7%	6,6	4,5	-32,1%
RodoNorte	22.786.691	-	n.m.	9,9	-	n.m.	46.094.300	-	n.m.	9,6	-	n.m.
ViaLagos	1.736.459	1.890.236	8,9%	16,7	19,5	16,8%	4.016.733	4.320.816	7,6%	16,7	19,3	16,1%
ViaOeste	27.937.966	30.234.443	8,2%	9,2	10,1	9,0%	55.017.002	58.881.198	7,0%	9,2	10,1	9,0%
RodoAnel Oeste	31.529.931	33.101.695	5,0%	2,2	2,5	14,1%	62.737.599	64.940.210	3,5%	2,2	2,5	14,1%
SPVias	15.072.854	16.327.467	8,3%	11,3	12,1	8,0%	30.193.327	32.167.699	6,5%	11,2	12,1	8,0%
MSVia <sup>3</sup>	11.515.521	12.289.553	6,7%	6,6	3,2	-51,6%	22.709.023	24.818.847	9,3%	6,6	3,2	-51,7%
ViaSul	20.533.682	20.966.395	2,1%	4,7	5,3	12,2%	43.776.955	46.481.368	6,2%	4,6	5,0	6,9%
ViaCosteira	12.151.018	18.852.586	55,2%	2,1	2,2	2,9%	12.151.018	39.939.666	228,7%	2,1	2,1	1,9%
RioSP	-	42.346.238	n.m.	-	6,7	n.m.	-	56.723.209	n.m.	-	6,7	n.m.
Renovias (40%)	5.080.752	5.637.796	11,0%	8,2	9,0	8,9%	10.014.096	10.889.026	8,7%	8,3	9,0	8,7%
ViaRio (66,66%)	3.142.014	3.505.396	11,6%	7,7	7,8	1,3%	6.270.234	7.008.036	11,8%	7,7	7,8	1,4%
<b>Consolidado IFRS<sup>4</sup></b>	<b>264.978.676</b>	<b>275.529.961</b>	<b>4,0%</b>	<b>6,2</b>	<b>6,4</b>	<b>3,5%</b>	<b>518.293.767</b>	<b>486.430.763</b>	<b>-6,1%</b>	<b>6,5</b>	<b>6,3</b>	<b>-4,1%</b>
<b>Consolidado Pró-forma<sup>4</sup></b>	<b>273.201.442</b>	<b>284.673.153</b>	<b>4,2%</b>	<b>6,6</b>	<b>6,5</b>	<b>-1,5%</b>	<b>534.578.097</b>	<b>561.051.034</b>	<b>5,0%</b>	<b>6,7</b>	<b>6,3</b>	<b>-6,0%</b>
<b>Mobilidade</b>	<b>Passageiros Transportados</b>			<b>Tarifa média<sup>1</sup></b>			<b>Passageiros Transportados</b>			<b>Tarifa média<sup>1</sup></b>		
ViaQuatro	23.535.004	42.131.955	79,0%	3,0	3,4	13,5%	47.032.354	76.458.401	62,6%	2,9	3,3	14,5%
Integrados	20.643.493	36.959.486	79,0%	-	-	n.m.	41.240.124	67.071.252	62,6%	-	-	n.m.
Exclusivos	2.891.511	5.172.469	78,9%	-	-	n.m.	5.792.230	9.387.149	62,1%	-	-	n.m.
ViaMobilidade - L5/17	24.164.591	36.373.310	50,5%	2,1	2,3	8,2%	48.000.644	68.136.413	41,9%	2,1	2,2	8,3%
Metró Bahia	16.061.491	23.351.152	45,4%	2,8	3,2	15,2%	31.235.862	44.577.325	42,7%	2,7	3,0	10,4%
VLT Carioca	2.829.116	4.716.196	66,7%	2,9	3,1	6,8%	5.678.980	8.689.261	53,0%	2,9	3,3	12,8%
ViaMobilidade - L8/9	-	52.616.275	n.m.	-	3,3	n.m.	-	87.345.870	n.m.	-	3,3	n.m.
Barcas	1.228.428	2.611.941	112,6%	6,1	7,3	18,9%	2.592.291	4.583.097	76,8%	6,1	7,2	18,1%
<b>Consolidado</b>	<b>67.818.630</b>	<b>161.800.829</b>	<b>138,6%</b>				<b>134.540.131</b>	<b>289.790.367</b>	<b>115,4%</b>			
<b>Aeropostos</b>	<b>Passageiros Embarcados</b>			<b>Tarifa média<sup>1</sup></b>			<b>Passageiros Embarcados</b>			<b>Tarifa média<sup>1</sup></b>		
<b>Doméstico</b>												
BH Airport (R\$)	594.166	1.068.221	79,8%	24,0	28,3	17,6%	1.332.557	2.075.866	55,8%	23,7	27,9	17,8%
Curaçao (USD)	10.015	28.493	184,5%	24,5	28,8	17,6%	19.444	46.904	141,2%	25,5	29,6	15,9%
Quiport (USD)	100.594	316.870	215,0%	12,6	13,4	6,5%	185.984	538.387	189,5%	12,8	13,2	3,4%
Bloco Central (R\$)	-	747.272	n.m.	-	37,3	n.m.	-	840.831	n.m.	-	36,8	n.m.
Bloco Sul (R\$)	-	1.107.780	n.m.	-	37,7	n.m.	-	1.144.300	n.m.	-	37,5	n.m.
<b>Internacional</b>												
BH Airport (R\$)	7.514	31.703	321,9%	58,8	63,6	8,2%	12.924	53.188	311,5%	58,3	62,9	7,9%
San José (USD)	336.707	584.227	73,5%	32,7	30,9	-5,6%	564.209	1.169.020	107,2%	32,1	30,9	-3,8%
Curaçao (USD)	40.767	139.076	241,1%	48,7	62,7	28,8%	73.052	263.351	260,5%	48,5	63,1	30,1%
Quiport (USD)	148.969	222.520	49,4%	49,9	53,2	6,6%	239.974	408.859	70,4%	50,1	52,7	5,2%
Bloco Central (R\$)	-	209	n.m.	-	69,6	n.m.	-	209	n.m.	-	69,6	n.m.
Bloco Sul (R\$)	-	6.109	n.m.	-	69,1	n.m.	-	6.109	n.m.	-	69,1	n.m.
<b>Consolidado</b>	<b>1.238.732</b>	<b>4.252.480</b>	<b>243,3%</b>				<b>2.428.144</b>	<b>6.547.024</b>	<b>169,6%</b>			

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.

2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

3. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir daquela data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.

4. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

## Comentário do Desempenho



### \ Rodovias

O crescimento expressivo do tráfego de veículos leves na comparação entre o 2T22 x 2T21 está atrelado, sobretudo, à retomada dos fluxos pendulares, em função da redução de restrições das medidas de isolamento social e ao retorno das atividades presenciais. Vale ressaltar que os volumes no mesmo período do ano anterior estavam fortemente afetados pela pandemia.

Em relação ao tráfego de veículos comerciais, principalmente na MSVia, foi mantida a tendência de crescimento na comparação com 2021.

### Composição do Mix de Veículos Equivalentes

Veículos Equivalentes	2T21		2T22	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	39,4%	60,6%	43,8%	56,2%
ViaLagos	80,5%	19,5%	78,2%	21,8%
ViaOeste	53,6%	46,4%	56,8%	43,2%
Renovias	48,5%	51,5%	52,4%	47,6%
RodoAnel Oeste	49,7%	50,3%	51,5%	48,5%
SPVias	27,4%	72,6%	29,8%	70,2%
MSVia	18,4%	81,6%	18,4%	81,6%
ViaRio	92,9%	7,1%	92,5%	7,5%
ViaSul	37,8%	62,2%	38,2%	61,8%
ViaCosteira	35,1%	64,9%	35,3%	64,7%
RioSP	-	-	35,3%	64,7%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>40,5%</b>	<b>59,5%</b>	<b>44,8%</b>	<b>55,2%</b>

1. Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.



### \ Mobilidade Urbana

O aumento do número de passageiros nos negócios de mobilidade observada no 2T22 em relação ao mesmo período do ano anterior é reflexo da retomada contínua das atividades presenciais, de medidas de isolamento social mais brandas e de uma base de comparação afetada pela pandemia no mesmo período de 2021. Contudo, ressalta-se que o efeito da Covid-19 continua impactando diretamente o setor de mobilidade, que ainda registra demanda inferior ao período pré-pandemia.



### \ Aeroportos

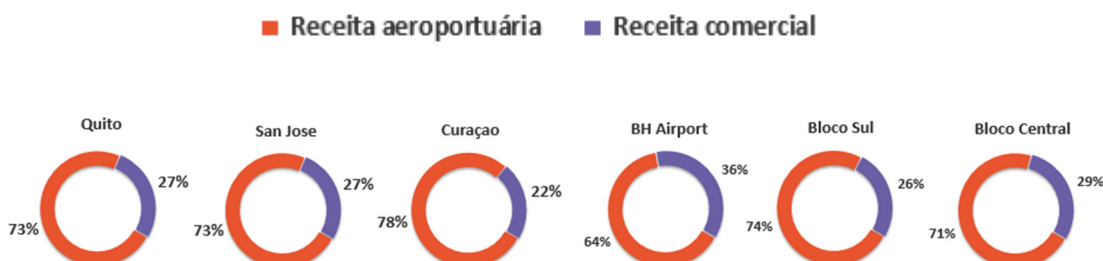
O aumento dos voos e do número de passageiros observado em relação ao mesmo período do ano anterior é reflexo de uma série de medidas de isolamento social menos restritivas e da retomada contínua das atividades presenciais que recuperaram a confiança do passageiro em viajar. Contudo, ressalta-se que os efeitos da pandemia da Covid-19 continuam impactando diretamente o setor aeroportuário, que ainda registra demanda inferior ao período pré-pandemia.

Há destaques positivos, contudo, para as unidades de Aeris e Curaçao, que apresentam melhor recuperação de tráfego após a pandemia. Em Aeris, passageiros com origem da América do Norte e Europa apresentam melhor recuperação de tráfego após a pandemia, além da abertura de novas rotas da Avianca e American Airlines. Por sua vez, em Curaçao, a superação no acumulado do

## Comentário do Desempenho

primeiro semestre de 2022 se explica pela maior quantidade voos com origem em Amsterdã e novas rotas da Avianca e Copa para a América do Sul.

### Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



### \ Custos Totais

Os custos totais apresentaram redução de 5,7% no 2T22 em relação ao 2T21, atingindo R\$ 2.135,3 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 987,2 milhões, aumento de 28,5%. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, os custos caixa apresentaram aumento de 16,7% no período (IPCA de 11,9% no período).

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	2T21	2T22	Var. %	2T21	2T22	Var. %
<b>Custos Totais<sup>1</sup></b>	<b>(2.263,4)</b>	<b>(2.135,3)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>(1.785,8)</b>	<b>(1.673,6)</b>	<b>-6,3%</b>
Depreciação e Amortização	(1.108,6)	(408,8)	-63,1%	(871,6)	(375,7)	-56,9%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(35,8)	-48,6%	(69,7)	(35,8)	-48,6%
Custo de Construção	(251,8)	(328,3)	30,4%	(161,2)	(226,5)	40,5%
Provisão de Manutenção	82,1	(48,8)	n.m.	84,6	(48,4)	n.m.
Serviços de Terceiros	(298,9)	(362,9)	21,4%	(223,0)	(253,6)	13,7%
Custo de Outorga	(21,6)	(35,3)	63,4%	(21,6)	(35,3)	63,4%
Custo com Pessoal	(399,5)	(580,8)	45,4%	(363,2)	(453,4)	24,8%
Outros Custos	(195,4)	(334,6)	71,2%	(160,2)	(244,9)	52,9%
<b>Custos caixa (total)</b>	<b>(915,4)</b>	<b>(1.313,6)</b>	<b>43,5%</b>	<b>(768,0)</b>	<b>(987,2)</b>	<b>28,5%</b>
<b>Custos caixa (Ativos Nacionais)</b>	<b>(786,4)</b>	<b>(1.097,2)</b>	<b>39,5%</b>	<b>(664,2)</b>	<b>(775,4)</b>	<b>16,7%</b>

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	1S21	1S22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
<b>Custos Totais<sup>1</sup></b>	<b>(4.205,6)</b>	<b>(4.002,5)</b>	<b>-4,8%</b>	<b>(3.038,4)</b>	<b>(3.339,3)</b>	<b>9,9%</b>
Depreciação e Amortização	(1.764,7)	(809,3)	-54,1%	(1.195,0)	(765,0)	-36,0%
Despesas Antecipadas	(139,3)	(105,4)	-24,3%	(139,3)	(105,4)	-24,3%
Custo de Construção	(519,9)	(572,9)	10,2%	(274,1)	(440,8)	60,8%
Provisão de Manutenção	69,1	(95,6)	n.m.	74,3	(94,8)	n.m.
Serviços de Terceiros	(639,2)	(649,0)	1,5%	(413,9)	(478,1)	15,5%
Custo de Outorga	(43,1)	(68,8)	59,6%	(43,1)	(68,8)	59,6%
Custo com Pessoal	(767,1)	(1.091,0)	42,2%	(711,1)	(891,8)	25,4%
Outros Custos	(401,4)	(610,6)	52,1%	(336,2)	(494,6)	47,1%
<b>Custos caixa (total)</b>	<b>(1.850,8)</b>	<b>(2.419,4)</b>	<b>30,7%</b>	<b>(1.504,2)</b>	<b>(1.933,3)</b>	<b>28,5%</b>
<b>Custos caixa (Ativos Nacionais)</b>	<b>(1.572,5)</b>	<b>(1.983,7)</b>	<b>26,1%</b>	<b>(1.225,9)</b>	<b>(1.497,7)</b>	<b>22,2%</b>

1.Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações na mesma base do 2T22 em relação ao 2T21 são discutidos a seguir:

## Comentário do Desempenho

**Depreciação e Amortização:** a redução ocorreu, principalmente, na ViaOeste e AutoBAN, em função do Acordo Preliminar firmado com o Estado de São Paulo, mais detalhes no Release do 2T21.

**Despesas Antecipadas:** reflexo da extensão de prazo da AutoBAN e ViaOeste após a assinatura do Acordo Coletivo Definitivo junto ao Governo do Estado de São Paulo. As contabilizações das outorgas fixas pagas antecipadamente na ViaLagos e RodoAnel Oeste, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões, mantiveram-se estáveis.

**Custo de Construção:** maior nível de investimentos na ViaSul e ViaOeste, seguindo o cronograma de investimentos acordado com os Poderes Concedentes. (Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

**Provisão de Manutenção:** os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, a estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A variação desta linha deveu-se, principalmente, às provisões realizadas na AutoBAN e SPVias, nos valores de R\$ 25,6 milhões e R\$ 14,3 milhões, respectivamente, em função da assinatura do Acordo Coletivo Definitivo. No 2T21, houve reversão da provisão de manutenção na MSVia no valor de R\$ 90,2 milhões, tendo em vista a assinatura do aditivo de relicitação do ativo.

**Serviços de Terceiros:** devido ao maior fluxo de passageiros, houve aumento na contratação de equipes operacionais de terceiros em San Jose (R\$ 3,5 milhões) e Curaçao (R\$ 5,5 milhões) e ainda da manutenção de pavimento na MSVia (R\$ 5,1 milhões), em função da assinatura do aditivo de relicitação.

**Custo da Outorga:** a variação reflete o aumento das outorgas variáveis, em consequência do aumento de receitas aeroportuárias, principalmente, na BH Airport e em Curaçao.

**Custo com Pessoal:** aumento em razão (i) do efeito da PLR refletindo o resultado consolidado positivo de 2021, contabilizados no 2T22 ante estornos realizados no 2T21 decorrentes do resultado de 2020, e (ii) do dissídio médio salarial de aproximadamente 9% realizado no mês de abril.

**Outros:** (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, combustível e outros gastos gerais): recebimento de R\$ 58,7 milhões no 2T21, referente ao *Cares Act* pela TAS, o que não se repetiu no 2T22.

### \ Resultados por Segmento

Receita Bruta <sup>1</sup> (R\$ milhões)	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Rodovias	1.874,0	1.989,8	6,2%	3.886,0	9.132,2	135,0%
Aeroportos <sup>2</sup>	285,8	560,1	96,0%	532,0	960,1	80,5%
Mobilidade	586,2	1.065,4	81,7%	2.199,2	1.953,3	-11,2%
Outros	95,4	44,2	-53,7%	187,1	132,4	-29,2%
Eliminações	(73,2)	(21,8)	-70,2%	(142,1)	(89,9)	-36,7%
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.768,2</b>	<b>3.637,8</b>	<b>31,4%</b>	<b>6.662,1</b>	<b>12.088,0</b>	<b>81,4%</b>
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
Rodovias	1.046,0	1.073,5	2,6%	2.154,5	7.475,9	247,0%
Aeroportos <sup>2</sup>	92,6	149,4	61,3%	129,1	230,1	78,2%
Mobilidade	307,0	588,6	91,7%	1.697,3	1.116,2	-34,2%
Outros	(28,8)	(24,4)	-15,3%	(54,2)	(110,8)	104,4%
Eliminações	(5,1)	(12,3)	141,2%	(10,3)	(23,7)	130,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.411,7</b>	<b>1.774,8</b>	<b>25,7%</b>	<b>3.916,2</b>	<b>8.687,7</b>	<b>121,8%</b>

1. Inclui a receita de construção

2. Considera a TAS (Total Airport Services)

## Comentário do Desempenho

### \ Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	(44,0)	291,3	n.m.	644,9	3.743,7	480,5%
(+) IR & CSLL	49,7	341,0	586,1%	621,4	2.450,6	294,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	327,5	704,9	115,2%	683,0	1.583,5	131,8%
(+) Depreciação e Amortização	1.108,6	408,8	-63,1%	1.764,7	809,1	-54,2%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>1.441,7</b>	<b>1.746,0</b>	<b>21,1%</b>	<b>3.714,1</b>	<b>8.586,9</b>	<b>131,2%</b>
<b>Mg. EBITDA (a)</b>	<b>55,9%</b>	<b>51,1%</b>	<b>-4,8 p.p.</b>	<b>59,1%</b>	<b>73,5%</b>	<b>14,4 p.p.</b>
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	35,8	-48,6%	139,3	105,4	-24,3%
(+) Provisão de Manutenção (c)	(82,1)	48,8	n.m.	(69,1)	95,6	n.m.
(-) Equivalência Patrimonial	(15,9)	(52,7)	231,4%	(21,9)	(83,1)	279,5%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(1,6)	(3,1)	93,8%	153,8	(17,1)	n.m.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.411,7</b>	<b>1.774,8</b>	<b>25,7%</b>	<b>3.916,2</b>	<b>8.687,7</b>	<b>121,8%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada (d)</b>	<b>60,7%</b>	<b>57,5%</b>	<b>-3,2 p.p.</b>	<b>67,9%</b>	<b>78,2%</b>	<b>10,3 p.p.</b>

a.Cálculo realizado segundo Instrução CVM nº 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

b.Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

c.A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

d.A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

### \ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T21	2T22	Var. %	1S21	1S22	Var. %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(327,5)</b>	<b>(704,9)</b>	<b>115,2%</b>	<b>(683,2)</b>	<b>(1.583,4)</b>	<b>131,8%</b>
Resultado com Operação de Hedge	11,1	(26,8)	n.m.	(158,3)	(177,3)	12,0%
Valor Justo de Operação com Hedge	(2,9)	75,0	n.m.	185,6	102,1	-45,0%
Var. Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(54,1)	(103,9)	92,1%	(119,8)	(173,8)	45,1%
Var. Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornec.	5,8	(59,1)	n.m.	1,6	63,4	3.862,5%
Var. Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(49,3)	(73,1)	48,3%	(106,4)	(132,9)	24,9%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(13,4)	(14,2)	6,0%	(27,4)	(27,3)	-0,4%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(292,4)	(753,4)	157,7%	(567,7)	(1.438,9)	153,5%
Capitalização s/ Empréstimos	27,0	24,1	-10,7%	54,6	44,3	-18,9%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	74,6	191,2	156,3%	129,1	349,8	171,0%
Outras receitas e despesas financeiras*	(33,9)	35,3	n.m.	(74,5)	(192,8)	158,8%

1.Outros: Comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos e outros.

Principais indicadores	2T21	2T22	1S21	1S22
CDI anual médio	3,23%	12,37%	2,63%	11,28%
IGP-M acumulado	6,30%	2,54%	15,08%	8,17%
IPC-A acumulado	1,68%	2,22%	3,77%	5,49%
TJLP anual médio	4,61%	6,82%	4,50%	6,45%
Câmbio médio (R\$ - USD)	5,30	4,92	5,38	5,09

**Os principais motivos das variações do 2T22 são explicados a seguir:**

**As variações das linhas Resultado com operações de hedge e Valor justo de operação com hedge**, refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade Linhas 5 e 17 em abril de 2020, e (ii) pela CCR em dezembro de 2017, dezembro de 2020 e junho de 2021, assim como o cálculo do valor justo dos swaps a eles vinculados.

O aumento na linha de **variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** ocorreu, majoritariamente, devido ao aumento do saldo de dívida indexada ao IPCA em 12,1%, somado ao aumento de 0,54 p.p. do índice entre os períodos comparados.

## Comentário do Desempenho

O aumento das **despesas com variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores** reflete, principalmente, a contratação de empréstimo em moeda estrangeira através da lei nº 4.131/1962 em agosto de 2021 na CCR Holding, com saldo devedor de R\$ 669 milhões.

A linha de **variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente** representa a variação monetária (IPCA) sobre a outorga de BH Airport. O aumento deveu-se aos efeitos do cálculo da variação monetária sobre o saldo, devido ao maior IPCA verificado entre março e maio de 2022, no total de 3,15% *versus* 2,07%, verificados entre março e maio de 2021, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 2T22 e 2T21, respectivamente.

**Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes** apresentaram aumento de 6%, principalmente, em função da assinatura do Acordo Definitivo na AutoBAN.

O **item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** apresentou aumento de 157,7%, principalmente, em função do maior CDI anual médio, aumento de 9,14 p.p., entre os períodos comparados, e ainda, ao maior endividamento da Companhia, 33,5% superior quando comparado ao 2T21.

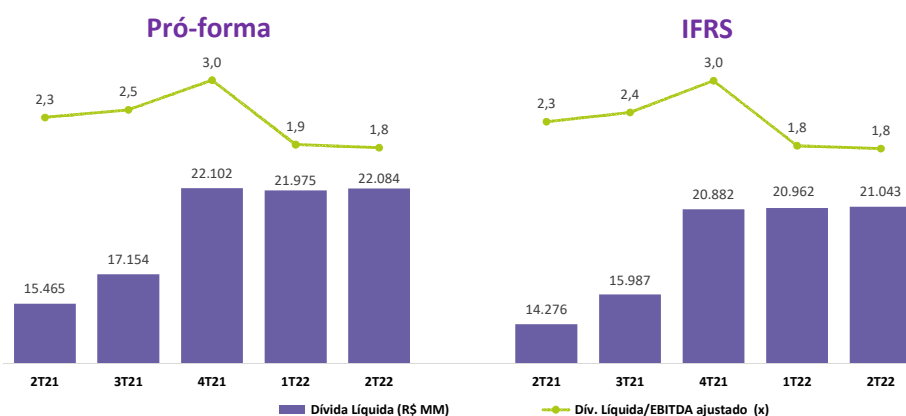
A linha de **capitalização de custos dos empréstimos** apresentou redução de 10,7% devido, majoritariamente, à menor capitalização de juros na ViaQuatro, compensado parcialmente pela maior capitalização na ViaMobilidade Linhas 8 e 9.

A rubrica de **rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas** apresentou aumento de 156,3% no 2T22 em relação ao 2T21, devido principalmente ao impacto causado pela elevação do CDI anual médio em (9,14 p.p.) no período.

O item de **outras receitas e despesas financeiras** apresentou redução em função, principalmente, do efeito não recorrente no cálculo dos valores líquidos indenizáveis na MSVia.

### \ Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 21 bilhões em junho de 2022 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado<sup>1</sup> (últimos 12 meses) atingiu 1,8x, conforme mostra o gráfico a seguir:



1. Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.



## Comentário do Desempenho

### Captações Ocorridas no Trimestre

No 2T22 ocorreram as seguintes captações e refinanciamentos:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Samm	abr/22	50,0	14ª Emissão de notas promissórias	CDI + 1,40% a.a.	abr/23
RodoAnel Oeste	abr/22	42,0	7ª Emissão de notas promissórias	CDI + 1,30% a.a.	abr/23
<b>Total</b>		<b>92,0</b>			

### Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Jun/21	Mar/22	Jun22
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>20.633,0</b>	<b>27.417,0</b>	<b>27.546,0</b>
% Moeda Nacional	96%	95%	94%
% Moeda Estrangeira	4%	5%	6%
<b>Curto Prazo</b>	<b>3.622,0</b>	<b>2.310,0</b>	<b>3.898,0</b>
% Moeda Nacional	97%	99%	99%
% Moeda Estrangeira	3%	1%	1%
<b>Longo Prazo</b>	<b>17.011,0</b>	<b>25.107,0</b>	<b>23.648,0</b>
% Moeda Nacional	95%	94%	93%
% Moeda Estrangeira	5%	6%	7%
<b>Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras<sup>2</sup></b>	<b>6.454,0</b>	<b>6.502,0</b>	<b>6.506,0</b>
% Moeda Nacional	93%	94%	93%
% Moeda Estrangeira	7%	6%	7%
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>3</sup></b>	<b>(97,0)</b>	<b>(47,0)</b>	<b>(2,6)</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>14.276,0</b>	<b>20.962,0</b>	<b>21.043,0</b>

1.A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2.Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras)

3.Ajuste de swap no período.

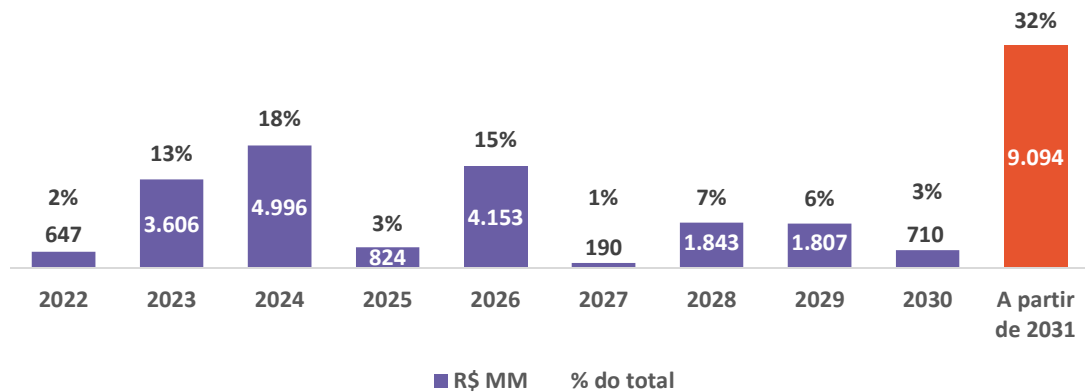
### Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Sem Hedge		Com Hedge	
			Valores	%	Valores	%
BNDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.976,2	21,4%	5.976,2	21,4%
Debêntures, CCB e outros	CDI	115% - 120,0% do CDI, CDI + 0,4050% - 2,90% a.a.	15.811,2	56,7%	17.853,1	64,1%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,25% - 7,07% a.a.	3.786,5	13,6%	2.395,9	8,6%
USD	USD	4,2% a.a. - 12% a.a. - SOFR + 4,60% a.a.	1.574,3	5,6%	923,0	3,3%
Outros	Pré fixado	6,14% a.a. - 9,76% a.a.	722,6	2,6%	722,6	2,6%
<b>Total</b>			<b>27.870,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>27.870,8</b>	<b>100,0%</b>

1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

## Comentário do Desempenho

### Cronograma de amortização<sup>1</sup> (IFRS)



1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

O cronograma de amortização da CCR, demonstra o **perfil de longo prazo e sem concentrações da dívida da Companhia**, cerca de 64% das amortizações terão vencimento a partir de 2026, e apenas 2% para o ano de 2022. **No 2T22 a dívida total foi de R\$ 27,9 bilhões.**

Como informação adicional, em 30 de junho de 2022, a exposição líquida referente ao fornecimento em dólar no curto prazo das empresas com receitas em reais era de US\$ 12,8 milhões, referente às concessionárias ViaQuatro, Metrô Bahia e ViaMobilidade Linhas 8 e 9.

Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 29,2 bilhões, incluindo as empresas não controladas (sem custo de transação e sem MTM).

### \ Investimentos e Manutenção

**No 2T22, os investimentos realizados** (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 452,8 milhões.**

## Comentário do Desempenho

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro <sup>1</sup>		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T22	1S22	2T22	1S22
	2T22	1S22	2T22	1S22	2T22	1S22	2T22	1S22				
ViaLagos	2,7	3,0	0,3	0,5	3,0	3,5	-	-	-	-	3,0	3,5
RodoNorte	0,1	0,1	-	-	0,1	0,1	-	-	-	-	0,1	0,1
AutoBAn	8,0	13,8	2,2	3,2	10,2	17,0	-	-	-	-	10,2	17,0
ViaOeste	108,6	137,9	1,2	2,3	109,8	140,2	-	-	-	-	109,8	140,2
ViaQuatro	25,0	35,5	0,6	1,1	25,5	36,6	-	-	-	-	25,5	36,6
RodoAnel Oeste	5,5	9,0	2,5	2,5	8,0	11,6	4,9	9,4	-	-	12,9	21,0
Samm	4,6	4,6	3,7	5,9	8,2	10,5	-	-	-	-	8,2	10,5
SPVias	3,5	5,1	2,3	3,6	5,8	8,7	-	-	-	-	5,8	8,7
San José - Aeris	7,6	15,1	0,7	1,0	8,3	16,2	-	-	-	-	8,3	16,2
CAP	1,2	2,0	-	-	1,2	2,0	-	-	-	-	1,2	2,0
Barcas	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,2	-	-	-	-	0,1	0,2
VLT Carioca	10,1	29,3	0,2	0,3	10,3	29,6	-	-	-	-	10,3	29,6
Metrô Bahia	5,0	9,8	1,8	2,6	6,8	12,5	-	-	-	-	6,8	12,5
BH Airport	10,1	23,9	0,1	0,7	10,2	24,6	-	-	(10,4)	(20,3)	(0,2)	4,3
MSVia	6,4	14,6	0,5	0,9	6,9	15,5	-	-	-	-	6,9	15,5
TAS	0,0	0,2	1,8	2,0	1,9	2,1	-	-	-	-	1,9	2,1
ViaMobilidade - L 5/17	3,7	10,4	0,6	1,7	4,3	12,1	-	-	-	-	4,3	12,1
ViaSul	96,0	202,2	5,5	9,3	101,5	211,5	-	-	-	-	101,5	211,5
ViaCosteira	30,9	40,9	2,3	4,1	33,2	44,9	-	-	-	-	33,2	44,9
Bloco Sul	8,7	19,2	4,8	6,1	13,5	25,3	-	-	-	-	13,5	25,3
Bloco Central	4,4	14,2	2,3	3,6	6,7	17,8	-	-	-	-	6,7	17,8
ViaMobilidade - L8/9	37,3	80,2	1,3	3,0	38,6	83,2	-	-	-	-	38,6	83,2
RioSP	25,0	25,6	9,7	14,0	34,6	39,6	-	-	-	-	34,6	39,6
Outras <sup>2</sup>	4,4	8,0	5,1	4,7	9,6	12,4	-	-	-	-	9,6	12,4
<b>Consolidado</b>	<b>408,9</b>	<b>704,7</b>	<b>49,5</b>	<b>73,2</b>	<b>458,3</b>	<b>777,7</b>	<b>4,9</b>	<b>9,4</b>	<b>(10,4)</b>	<b>(20,3)</b>	<b>452,8</b>	<b>766,8</b>

1.Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2.Inclui CCR e CPC.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: **ViaSul, ViaMobilidade L8/9 e ViaOeste.**

Na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com duplicações em trechos da BR-386, recuperação de pavimento e implantações de dispositivos de segurança. Na ViaMobilidade L8/9, houve desembolsos, principalmente, com a revitalização de via permanente. Já os investimentos da ViaOeste foram focados na duplicação em diversos trechos da Rodovia Raposo Tavares.

No 2T22, houve o **recebimento de R\$ 75 milhões e R\$ 98,6 milhões** referentes a contraprestações do Poder Concedente no Metrô Bahia e VLT Carioca respectivamente.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme o quadro a seguir:

**Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 5,3 milhões no 2T22.**

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro <sup>1</sup> Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T22	1S22	2T22	1S22
	2T22	1S22	2T22	1S22	2T22	1S22	2T22	1S22				
Renovias (40%)	0,2	0,4	0,1	0,5	0,3	0,8	-	-	-	-	0,3	0,8
ViaRio (66,66%)	0,0	0,4	0,3	0,3	0,3	0,7	-	-	-	-	0,3	0,7
Quito - Quiport (46,5%)	4,3	5,9	0,4	0,5	4,7	6,4	-	-	-	-	4,7	6,4
<b>Total</b>	<b>4,5</b>	<b>6,6</b>	<b>0,8</b>	<b>1,3</b>	<b>5,3</b>	<b>7,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5,3</b>	<b>7,9</b>

1.Os investimentos realizados, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2022

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A CCR S.A. ("CCR" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (B3) sob a sigla "CCRO3".

Neste semestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, exceto para o abaixo descrito:

- **Compra de participação acionária - Barcas**

Em 7 de fevereiro de 2022, a Companhia e a sua controlada CPC de um lado e, de outro, a SPTA Holding em Transporte Aquaviário Ltda. e suas afiliadas, Auto Viação 1001 Ltda., Rodomar Participações Ltda., Figueira Investimentos Ltda. e Riopar Participações S.A., celebraram o contrato de compra e venda de ações, Cessão de direitos creditórios e outras avenças, por meio do qual pactuaram, entre outras matérias, a alienação, pela SPTA, da totalidade das ações de emissão da Barcas de sua titularidade à CPC, que representam 20%, bem como a cessão da totalidade dos direitos creditórios detidos pela Figueira e Riopar à CCR, em razão dos mútuos concedidos para financiar a operação deficitária da Barcas.

Em 15 de junho de 2022, após a satisfação das condições precedentes, a transação foi concluída, e como consequência, a CPC passou a deter 100% de participação no capital social da Barcas, que gerou perda no patrimônio líquido de R\$ 71.145. Adicionalmente, a Companhia passou a deter a totalidade dos direitos creditórios dos mútuos com a Barcas, que gerou ganho de R\$ 4.364 no patrimônio líquido.

Além disso, foi integralmente e definitivamente revertida em favor da CPC, por exoneração de qualquer eventual obrigação presente ou futura de transferir total ou parcialmente, a parte retida do preço de compra da aquisição inicial de 80% de participação acionária da Barcas, ocorrida em 2012, no montante de R\$ 49.516, contra o resultado do período.

- **Constituição de subsidiária integral - Four Trilhos**

Em 14 de março de 2022, foi constituída a Four Trilhos Administração e Participações S.A. (Four Trilhos), subsidiária integral da ViaQuatro, com o objetivo de explorar as receitas de publicidade, locação de espaço e utilização de infraestrutura da Linha 4 - Amarela do Metrô de São Paulo.

- **Termos Aditivos nºs 5 e 6 - VLT Carioca**

Em 29 de março de 2022, foram celebrados os Termos Aditivos nºs 5 e 6 ao contrato de concessão, entre o VLT Carioca e o município do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria Municipal de Infraestrutura e, tendo como interveniente-anuente, a CDURP (Poder Concedente).

O Termo Aditivo nº 5 teve por objeto a inclusão no escopo do contrato de concessão, das diretrizes para a transferência, do Poder Concedente para a concessionária, de implantação, operação e manutenção (i) do terminal de integração denominado Terminal Intermodal Gentileza (TIG), situado no encontro da Rua Santos Lima com a Avenida Brasil até a sua

## Notas Explicativas

conexão com a Avenida Francisco Bicalho; e (ii) da extensão do sistema do VLT Carioca, desde a Rua do Equador, em frente a área de desembarque da Rodoviária Novo Rio, até a área do antigo Gasômetro, cruzando a Avenida Francisco Bicalho e o Canal do Mangue (Extensão VLT), onde será implantado o TIG, viabilizando a integração entre o BRT Transbrasil, o VLT Carioca e o sistema de ônibus alimentadores.

O Termo Aditivo nº 6 teve por objeto a implementação do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, através do encontro de ativos e passivos regulatórios, contemplando também o reperfilamento dos recebíveis junto ao Poder Concedente. O efeito no resultado antes dos impostos foi de R\$ 14.609.

- **Termo Aditivo e Modificativo Coletivo nº 1/2022 (Acordo Definitivo) – AutoBAN, ViaOeste e SPVias**

Em 31 de março de 2022, foi celebrado o Acordo Definitivo entre as controladas indiretas AutoBAN, SPVias e ViaOeste e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Logística e Transportes (Poder Concedente), com a interveniência e anuência da ARTESP.

Observando-se os termos e condições previstas no Termo Aditivo e Modificativo Preliminar Coletivo nº 1/2021, que foi celebrado no dia 29 de junho de 2021, o Acordo Definitivo teve o objetivo de (i) estabelecer os valores finais, apurados a partir dos cálculos realizados pela ARTESP, de cada um dos desequilíbrios econômico-financeiros dos contratos objeto do Acordo Definitivo, reconhecidos de forma irrevogável e irretroatável no Acordo Preliminar; (ii) disciplinar as responsabilidades das partes e da ARTESP quanto às medidas necessárias para o encerramento das ações judiciais objeto do Acordo Definitivo; (iii) reconhecer o saldo remanescente de desequilíbrio em favor da AutoBAN; e (iv) promover o reequilíbrio econômico-financeiro mediante prorrogação do prazo de vigência do contrato de concessão da AutoBAN em 3.911 dias, encerrando-se em 31 de dezembro de 2037, e (v) estabelecer que a ViaOeste assumirá a execução de novos investimentos.

Com a assinatura do Acordo Definitivo, as Partes outorgaram quitações recíprocas com relação a quaisquer litígios, presentes ou futuros, que tenham por objeto os eventos de desequilíbrio econômico-financeiro efetivamente reequilibrados pelo Acordo Preliminar e pelo Acordo Definitivo.

- **Termo Aditivo Modificativo nº 25 - ViaOeste**

Em 31 de março de 2022, foi celebrado Termo Aditivo e Modificativo nº 25/2022 ao contrato de concessão, entre a ViaOeste e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Logística e Transportes (Poder Concedente), com a interveniência e anuência da Artesp, onde a concessionária assumiu a execução de novos investimentos referentes ao Novo Acesso ao Município de Osasco e às Obras das Marginais da Rodovia SP-280, entre os kms 23 e 32, sendo que a concessionária foi reequilibrada financeiramente por meio da prorrogação do término da concessão em 380 dias, passando para 13 de fevereiro de 2024.

- **Participação societária na empresa MaaS Global**

Em 20 de março de 2022, a controlada CIIS juntamente com a Canadá Participações S.A., em conjunto detentoras de 100% do capital social da Toronto (Quicko), de um lado, e, de outro, a empresa finlandesa MaaS Global Oy (“MaaS”) celebraram instrumento contratual, sujeito à verificação de determinadas condições suspensivas, prevendo a aquisição, pela MaaS, da totalidade das ações da Quicko, mediante pagamento em espécie de ações da própria MaaS.

## Notas Explicativas

Com a conclusão da transação em 11 de abril de 2022, a CIIS deixou de deter participação direta no capital social da Quicko e passou a deter 17,1% das ações da MaaS, cujo reconhecimento inicial foi mensurado pelo montante equivalente à contraprestação transferida total de R\$ 15.430, dos quais R\$ 14.794 referente a aporte de capital em dinheiro e R\$ 636 referente ao investimento na Quicko.

- **Incorporação das empresas Infra SP e CIIS**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2022, foi aprovada proposta de incorporação da Infra SP e da CIIS pela Companhia, cujos valores de acervo líquido totalizavam R\$ 6.193.776 e R\$ 668.171, respectivamente. Consequentemente, os investimentos detidos por essas empresas foram incorporados na Companhia, sendo AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste, SPVias, Renovias e Inovap 5 advindos da incorporação da Infra SP e VLT Carioca e SPCP advindos da incorporação da CIIS.

- **Alienação de participação acionária na TAS**

Em 9 de maio de 2022, a CCR USA celebrou instrumento contratual, sujeito à verificação de determinadas condições suspensivas, com a AGI-CFI Acquisition Corp, controlada da Alliance Ground International, LLC (AGI), para alienação da totalidade de sua participação acionária no capital social da TAS, o que corresponde a 70% do capital social da investida.

- **Termo Aditivo e Modificativo nº 21/2022 – Renovias**

Em 7 de junho de 2022, foi celebrado o Termo Aditivo Modificativo entre a Renovias e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Logística e Transportes (Poder Concedente), com a interveniência e anuência da ARTESP, para recomposição do equilíbrio econômico-financeiro, mediante prorrogação do prazo de vigência do contrato de concessão em 136 dias, a partir de 14 de junho de 2022, em razão do desequilíbrio contratual apurado no período de 1º de julho de 2013 até 30 de junho de 2019, em favor da Renovias, com reconhecimento de um ativo intangível a valor justo, tendo como contrapartida uma receita no resultado da controlada em conjunto no montante de R\$ 56.569, gerando um impacto líquido na equivalência patrimonial consolidada de R\$ 14.934.

## 2. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, exceto pelas mudanças de políticas conforme descrito abaixo, que descreve sobre a contabilização de transações relacionadas a desequilíbrios econômicos entre concessionária e Poder Concedente favoráveis à Companhia.

### Política contábil anteriormente a 1º de janeiro de 2022

A Companhia não reconhecia em suas demonstrações financeiras ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente relacionados a extensão de prazos decorrentes de reequilíbrios econômicos, para os quais não existem obrigações de performance associadas junto ao Poder Concedente, sendo apenas alterada a estimativa contábil da amortização do intangível existente considerando o novo prazo de extensão.

### Política contábil após 1º de janeiro de 2022

A Companhia passou a reconhecer contabilmente os ativos não monetários oriundos de contratos de concessão firmados com o Poder Concedente de acordo com as características mencionadas

## Notas Explicativas

acima, como ativo intangível pelo seu valor justo, tendo como contrapartida uma receita no resultado, considerando que não existe nenhuma obrigação de performance associada. Sobre o valor contabilizado no resultado, constituiu-se passivo fiscal diferido decorrente da diferença temporária.

A Administração entendeu que uma melhor apresentação dos impactos econômicos destas transações deveriam ser refletidos nas Demonstrações Financeiras da Companhia, de modo a propiciar que os seus usuários pudessem ter uma melhor compreensão de seus reflexos.

Os efeitos decorrentes desta nova prática foram avaliados em transações similares anteriormente realizadas entre a Companhia e o Poder Concedente e não houve necessidade de ajuste retrospectivo, pois seus efeitos não foram considerados relevantes para as demonstrações financeiras.

### 3. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - (IASB). Incluem também as disposições da lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 10 de agosto de 2022, o Comitê de Auditoria e *Compliance* e o Conselho Fiscal analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITRs e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou em 11 de agosto de 2022.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	528	67	264.379	394.121
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos e CDB	586.995	851.692	3.597.053	4.199.479
<b>Total - Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>587.523</b>	<b>851.759</b>	<b>3.861.432</b>	<b>4.593.600</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Circulante</b>				
Aplicações financeiras				
Conta reserva	2.764	2.193	124.017	98.787
Fundos de investimentos e CDB	535.899	14.237	2.520.346	1.087.018
<b>Total - Circulante</b>	<b>538.663</b>	<b>16.430</b>	<b>2.644.363</b>	<b>1.185.805</b>
<b>Não Circulante</b>				
Aplicações financeiras				
Conta reserva	-	-	78.557	47.018
<b>Total - Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>78.557</b>	<b>47.018</b>
<b>Total - Aplicações financeiras</b>	<b>538.663</b>	<b>16.430</b>	<b>2.722.920</b>	<b>1.232.823</b>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 102,12% do CDI, equivalente a 8,84% a.a., em 30 de junho de 2022 (102,98% do CDI, equivalente a 4,53% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2021).

**7. Contas a receber - Consolidado****Contas a receber das operações**

	<b>30/06/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Circulante</b>		
Receitas aeroportuárias (a)	327.509	218.713
Receitas acessórias (b)	31.619	38.076
Receitas de pedágio (c)	602.462	381.073
Receitas aquaviárias (d)	604	50
Receitas metroviária (f)	32.109	64.637
Receitas de serviços de fibra óptica (e)	12.403	12.339
	1.006.706	714.888
Provisão para perda esperada - contas a receber (g)	(25.397)	(24.474)
	<b>981.309</b>	<b>690.414</b>
<b>Não Circulante</b>		
Receitas acessórias (b)	-	96
Receitas de serviços de fibra óptica (e)	10.793	11.176
	<b>10.793</b>	<b>11.272</b>
Contas a receber	1.017.499	726.160
Provisão para perda esperada	(25.397)	(24.474)
<b>Total - Contas a receber</b>	<b>992.102</b>	<b>701.686</b>

**Idade de Vencimentos dos Títulos**

	<b>30/06/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Créditos a vencer	960.502	684.451
Créditos vencidos até 60 dias	21.846	9.590
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	9.754	7.645
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	10.345	8.568
Créditos vencidos há mais de 180 dias	15.052	15.906
	<b>1.017.499</b>	<b>726.160</b>



## Notas Explicativas

- (a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem, capatazia e créditos de receitas acessórias como aluguel de espaços e tarifa de estacionamentos;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (d) Créditos a receber decorrentes de serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas aquaviárias, detidas por intermédio do cartão RioCard;
- (e) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros pela Samm;
- (f) Créditos a receber da Companhia do Metropolitano de São Paulo, da SPTrans, da Companhia Metropolitana da Bahia, e da RioCard, decorrentes de serviços prestados aos usuários das controladas ViaQuatro, ViaMobilidade, Metrô Bahia e do VLT Carioca, respectivamente; e
- (g) Provisão para perda esperada - contas a receber, reflete a perda esperada para cada negócio da Companhia.

### Contas a receber dos Poderes Concedentes

	31/12/2021		30/06/2022				
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Transferência	Outros	Saldo final
<b>Circulante</b>							
<b>Aporte</b>	-	-	-	-	296	-	296
VLT Carioca (f)	-	-	-	-	296	-	296
<b>Reequilíbrio</b>	102.786	13.062	(54.636)	-	44.994	-	106.206
ViaQuatro (f)	102.786	13.062	(54.636)	-	44.994	-	106.206
<b>Contraprestação pecuniária fixa</b>	236.727	24.221	(229.858)	893	521.318	(4.209)	549.092
VLT Carioca (f)	-	22.552	(98.644)	-	377.825	(4.707) (a)	297.026
Metrô Bahia (f)	236.727	1.669	(131.214)	893	143.493	498 (c)	252.066
<b>Contraprestação pecuniária variável</b>	2.913	28.040	(18.940)	-	10.684	-	22.697
VLT Carioca (f)	-	8.807	-	-	10.684	-	19.491
Metrô Bahia (f)	2.913	19.233	(18.940)	-	-	-	3.206
<b>Mitigação de demanda</b>	362.201	181.734	(304.686)	-	193.553	-	432.802
ViaQuatro (f)	-	32.213	-	-	-	-	32.213
Metrô Bahia (d)	330.796	-	(197.251)	-	193.553	-	327.098
ViaMobilidade (g)	31.405	68.819	(65.679)	-	-	-	34.545
Linhas 8 e 9 (g)	-	80.702	(41.756)	-	-	-	38.946
<b>Bens reversíveis e indenizáveis</b>	-	-	-	7.142	1.513.206	(1.667)	1.518.681
Barcas (e)	-	-	-	4.085	121.834	-	125.919
MSVia (h)	-	-	-	3.057	1.391.372	(1.667) (b)	1.392.762
	<b>704.627</b>	<b>247.057</b>	<b>(608.120)</b>	<b>8.035</b>	<b>2.284.051</b>	<b>(5.876)</b>	<b>2.629.774</b>
<b>Não circulante</b>							
<b>Aporte</b>	22.926	-	-	-	(22.926)	-	-
VLT Carioca (f)	22.926	-	-	-	(22.926)	-	-
<b>Reequilíbrio</b>	1.125.193	-	-	157.022	(44.994)	-	1.237.221
ViaQuatro (f)	1.125.193	-	-	157.022	(44.994)	-	1.237.221
<b>Contraprestação pecuniária fixa</b>	3.655.871	-	-	390.772	(471.483)	-	3.575.160
VLT Carioca (f)	1.691.004	-	-	163.323	(327.990)	-	1.526.337
Metrô Bahia (f)	1.964.867	-	-	227.449	(143.493)	-	2.048.823
<b>Contraprestação pecuniária variável</b>	37.889	-	-	-	(37.889)	-	-
VLT Carioca (f)	37.889	-	-	-	(37.889)	-	-
<b>Mitigação de demanda</b>	141.616	99.523	-	-	(193.553)	-	47.586
Metrô Bahia (d)	141.616	99.523	-	-	(193.553)	-	47.586
<b>Bens reversíveis e indenizáveis</b>	1.542.335	14.733	-	30.828	(1.513.206)	(74.690)	-
Barcas (e)	117.901	-	-	3.933	(121.834)	-	-
MSVia (h)	1.424.434	14.733	-	26.895	(1.391.372)	(74.690) (b)	-
	<b>6.525.830</b>	<b>114.256</b>	<b>-</b>	<b>578.622</b>	<b>(2.284.051)</b>	<b>(74.690)</b>	<b>4.859.967</b>
<b>Total geral</b>	<b>7.230.457</b>	<b>361.313</b>	<b>(608.120)</b>	<b>586.657</b>	<b>-</b>	<b>(80.566)</b>	<b>7.489.741</b>

- (a) Efeito decorrente da formalização do Termo Aditivo nº 6 no VLT Carioca;

## Notas Explicativas

- (b) O montante total de R\$ 76.357 refere-se: (i) R\$ 4.039 a recomposição de perda segundo a lei 13.448/2017; e (ii) R\$ 72.318 ao excedente tarifário sobre tarifas recebidas dos usuários calculado após a assinatura do Termo Aditivo nº 1;
- (c) Refere-se ao valor de desapropriação e reassentamento, com base no disposto na subcláusula 8.8.4 do contrato de concessão do Metrô Bahia;
- (d) Refere-se a créditos do Metrô Bahia a receber do Poder Concedente, em razão de demanda realizada a menor em comparação à demanda projetada no anexo nº 8 do contrato de concessão, decorrente de cláusula de mitigação de risco de demanda;

O saldo de contas a receber pela mitigação de risco de demanda, em 30 de junho de 2022, é de R\$ 374.684, dos quais R\$ 141.079 é relativo à parte incontroversa do 2º ano de operação plena (período de 1º de março de 2020 a 28 de fevereiro de 2021) já considerando a atualização monetária prevista no Termo Aditivo nº 8 ao contrato de concessão, R\$ 170.148 é relativo ao 3º ano de operação plena (período de 1º de março de 2021 a 28 de fevereiro de 2022) e R\$ 63.457 é relativo aos quatro primeiros meses de apuração do 4º ano de operação plena (período de 1º de março de 2022 a 28 de fevereiro de 2023);

Em relação ao 1º ano de operação plena, o Poder Concedente manifestou-se de maneira divergente ao previsto no contrato de concessão e entendeu que o valor devido seria de R\$ 83.881, os quais já foram liquidados integralmente, diferentemente do entendimento da concessionária e seus assessores legais, cujo montante seria de R\$ 194.273. O valor de R\$ 110.392, não foi reconhecido nas demonstrações financeiras, por não atender aos critérios de reconhecimento de receita. A solução dessa controvérsia poderá ocorrer por meio de processo de arbitragem, onde a concessionária e o Poder Concedente estão envidando todos os esforços para a solução da questão;

Em relação aos 2º e 3º anos de operação plena, ainda que pagando, até o momento da emissão dessas informações trimestrais, o valor integral das parcelas devidas, o Poder Concedente manifestou seu entendimento acerca do compartilhamento dos efeitos da pandemia da Covid-19 com a concessionária. Entretanto, isso diverge do relatório do Verificador Independente e, por se tratar de evento de força maior, não segurável, conforme previsto contratualmente, trata-se de risco imputável ao Poder Concedente;

- (e) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão da Barcas;
- (f) Refere-se ao direito contratual de receber aporte público e contraprestação pecuniária dos Poderes Concedentes, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pelas controladas, sendo que os valores são registrados pelos seus valores presentes, os quais são calculados pelas taxas internas de retorno de cada um dos contratos de concessão, à medida da evolução física das melhorias efetuadas;
- (g) Refere-se a saldo de receita de mitigação de demanda da ViaMobilidade e Linhas 8 e 9, o qual é recebido ao longo do trimestre posterior; e
- (h) Refere-se a indenização a receber do Poder Concedente em decorrência da extinção antecipada da concessão da MSVia, conforme legislação e regulamentação aplicável.

Por tratar-se de valores a serem recebidos dos Poderes Concedentes, não há provisão para perda esperada. Segue abaixo, a segregação dos valores a serem recebidos por vencimento:

**Notas Explicativas**

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Créditos a vencer	7.312.985	6.687.269
Créditos vencidos até 60 dias	32.152	30.381
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	11.208	10.941
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	11.608	42.497
Créditos vencidos há mais de 180 dias	<u>121.788</u>	<u>459.369</u>
	<u>7.489.741</u>	<u>7.230.457</u>

**Cronograma de recebimento do ativo financeiro – não circulante**

2023	415.636
2024	488.371
2025	460.530
2026	402.749
2027 em diante	<u>3.092.681</u>
	<u>4.859.967</u>

**8. Imposto de renda e contribuição social****a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>			
	<u>01/04/2022 a 30/06/2022</u>	<u>01/01/2022 a 30/06/2022</u>	<u>01/04/2021 a 30/06/2021</u>	<u>01/01/2021 a 30/06/2021</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	299.632	3.781.048	(36.047)	648.557
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(101.875)	(1.285.556)	12.256	(220.509)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial (a)	210.189	1.497.010	16.190	281.210
Despesas indedutíveis	(316)	(823)	(293)	(421)
Provisões/atualizações do Termo de Autocomposição, Acordo de Leniência e PIC	(343)	(638)	(342)	(791)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(275)	1.469	(1.651)	(2.222)
Juros sobre capital próprio	(2.569)	(3.230)	(2.669)	(3.150)
IR e CS não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	<u>(113.173)</u>	<u>(245.537)</u>	<u>(31.483)</u>	<u>(57.773)</u>
Receita de imposto de renda e contribuição social	<u>(8.362)</u>	<u>(37.305)</u>	<u>(7.992)</u>	<u>(3.656)</u>
Impostos diferidos	<u>(8.362)</u>	<u>(37.305)</u>	<u>(7.992)</u>	<u>(3.656)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>2,79%</u>	<u>0,99%</u>	<u>-22,17%</u>	<u>0,56%</u>

## Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	629.234	6.177.163	4.044	1.420.150
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(213.939)	(2.100.235)	(1.375)	(482.851)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	17.962	28.311	5.412	7.443
Despesas indedutíveis	(24.284)	(30.536)	(14.681)	(19.497)
Provisões / atualizações do Termo de Autocomposição, Acordo de Leniência e PIC	(1.876)	(1.157)	(1.510)	(3.311)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(133)	296	(3.438)	(5.308)
Juros sobre capital próprio	357	578	889	1.049
Incentivo relativo ao imposto de renda (PAT, Operações de caráter cultural e artístico e Incentivo ao desporto)	2.501	5.812	3.139	5.474
IR e CS não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(91.029)	(281.323)	(52.058)	(122.685)
Outros ajustes tributários (b)	(30.586)	(72.309)	13.943	(1.741)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(341.027)	(2.450.563)	(49.679)	(621.427)
Impostos correntes	(359.955)	(640.790)	(79.630)	(296.881)
Impostos diferidos	18.928	(1.809.773)	29.951	(324.546)
	(341.027)	(2.450.563)	(49.679)	(621.427)
Alíquota efetiva de impostos	54,20%	39,67%	1228,46%	43,76%

- (a) Os valores estão líquidos da amortização do direito de concessão gerado na aquisição de participação adicional na ViaQuatro e VLT Carioca.
- (b) Refere-se, principalmente, a diferença de alíquotas de impostos sobre o resultado dos demais países em que algumas investidas estão localizadas.

## b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora						
	31/12/2021	Reconhecido no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido	Efeitos da incorporação (e)	Saldo em 30/06/2022		
					Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	39.004	-	-	-	39.004	39.004	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	9.696	3.016	-	83	12.795	12.795	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	122	(4)	-	-	118	118	-
Varição cambial	18.359	(18.223)	-	-	136	136	-
Resultado de operações com derivativos	(43.511)	(2.709)	-	-	(46.220)	-	(46.220)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação na ViaRio	(12.393)	-	-	-	(12.393)	-	(12.393)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação na ViaQuatro	(138.323)	4.157	-	-	(134.166)	-	(134.166)
Custo de transação de empréstimos	(5.879)	(22.853)	-	-	(28.732)	-	(28.732)
Tributos com exigibilidade de suspensão PIS e COFINS	141	79	-	-	220	220	-
Valor justo com operações de hedge e debêntures	4.424	(1.278)	-	-	3.146	3.146	-
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação do VLT Carioca	-	(4.921)	-	(40.001)	(44.922)	-	(44.922)
Ganho remensuração a valor justo VLT Carioca - Aquisição de participação	-	(502)	-	(4.392)	(4.894)	-	(4.894)
Outros	2.765	5.933	(4.920)(b)	402	4.180	4.194	(14)
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	(125.595)	(37.305)	(4.920)	(43.908)	(211.728)	59.613	(271.341)
Compensação de imposto	-	-	-	-	-	(59.613)	59.613
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(125.595)	(37.305)	(4.920)	(43.908)	(211.728)	-	(211.728)

	Controladora				
	31/12/2020	Reconhecido no resultado	Valor líquido	Saldo em 30/06/2021	
				Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	39.004	-	39.004	39.004	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.551	(100)	2.451	2.451	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	160	7	167	167	-
Resultado de operações com derivativos	-	(4.491)	(4.491)	-	(4.491)
Diferenças temporárias - lei n° 12.973/2014 (b)	(10.633)	453	(10.180)	9.479	(19.659)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação na ViaRio	(12.393)	-	(12.393)	-	(12.393)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação na ViaQuatro	(145.800)	3.598	(142.202)	-	(142.202)
Outros	4.365	(3.123)	1.242	1.242	-
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	(122.746)	(3.656)	(126.402)	52.343	(178.745)
Compensação de imposto	-	-	-	(52.343)	52.343
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	(122.746)	(3.656)	(126.402)	-	(126.402)

## Notas Explicativas

Consolidado						
Saldo em 30/06/2022						
31/12/2021	Reconhecido no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido	Efeitos da incorporação (e)	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	1.901.777	79.396	-	1.981.173	1.981.173	-
Variação cambial	23.000	(22.695)	-	305	306	(1)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	29.500	(3.026)	83	26.557	26.557	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	2.170	556	-	2.726	2.726	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, fiscais, cíveis e contratuais	28.563	926	-	29.489	29.489	-
Provisão de manutenção	47.114	31.368	-	78.482	78.482	-
Resultado de operações com derivativos	(17.465)	(6.030)	-	(23.495)	42.851	(66.346)
Diferenças temporárias (c)	(11.739)	1.019	-	(10.720)	-	(10.720)
Diferenças temporárias - lei nº 12.973/2014 (b)	(115.154)	6.623	-	(108.531)	-	(108.531)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação na ViaRio	(12.393)	-	-	(12.393)	-	(12.393)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação na ViaQuatro	(138.323)	4.157	-	(134.166)	-	(134.166)
Receita de remuneração de ativos financeiros	(769.646)	(89.032)	-	(858.678)	-	(858.678)
Amortização do custo de transação	(4.215)	1.462	-	(2.753)	-	(2.753)
Operação assistida	11.064	2.615	-	13.679	13.679	-
Diferença de critério de amortização fiscal <i>versus</i> contábil - Aeris	(83.778)	7.934	-	(75.844)	-	(75.844)
Arrendamento - CPC 06	(18)	229	-	211	211	-
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação no VLT Carioca	(36.899)	31.978	(40.001)	(44.922)	-	(44.922)
Ganho / Remensuração da participação anterior do VLT Carioca, a valor justo	(4.443)	3.941	(4.392)	(4.894)	-	(4.894)
Provisões diversas	12.598	1.761	-	14.359	18.197	(3.838)
Estimativa de perda lei nº 13.448/2017 - MSVia	78.400	(8.813)	-	69.587	69.587	-
Tributos com exigibilidade de suspensão Pis e COFINS	3.203	2.269	-	5.472	5.472	-
Receita remuneração de ativos contratuais TAM 06	(416.577)	(39.840)	-	(456.417)	-	(456.417)
Ajuste a Valor Presente	81.714	4.898	-	86.612	87.921	(1.309)
Capitalização de Juros	(574.594)	109	-	(574.485)	-	(574.485)
Custo de Transação de Empréstimos	(47.500)	(17.160)	-	(64.660)	13.264	(77.924)
Receita de Construção	9.145	(1.090)	-	8.055	8.055	-
Valor justo com operações de <i>hedge</i> e debêntures	4.224	(1.409)	-	2.815	151.560	(148.745)
Contrato de IRU	4.014	(1.257)	-	2.757	2.757	-
Receita de equilíbrio - AutoBAN (d)	-	(1.763.435)	-	(1.763.435)	-	(1.763.435)
Outros	18.673	(37.227)	36.458 (*)	18.306	18.858	(552)
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	22.415	(1.809.773)	36.458	(1.794.808)	2.551.145	(4.345.953)
Compensação de imposto	-	-	-	-	(1.566.389)	1.566.389
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	22.415	(1.809.773)	36.458	(1.794.808)	984.756	(2.779.564)

Consolidado						
Saldo em 30/06/2021						
31/12/2020	Reconhecido no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido		Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	1.706.551	147.156	-	1.853.707	1.853.707	-
Variação cambial	4.849	(448)	-	4.401	4.401	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	7.160	640	-	7.800	7.800	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	2.833	1.910	-	4.743	4.743	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, fiscais, cíveis e contratuais	41.343	5.230	-	46.573	46.573	-
Provisão de manutenção	54.576	(26.992)	-	27.584	27.584	-
Resultado de operações com derivativos	24.065	(3.940)	-	20.125	41.275	(21.150)
Diferenças temporárias - lei nº 12.973/2014 (b)	(693.185)	21.309	-	(671.876)	276.075	(947.951)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação na ViaRio	(12.393)	-	-	(12.393)	-	(12.393)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação na ViaQuatro	(145.800)	3.598	-	(142.202)	-	(142.202)
Receita de remuneração de ativos financeiros	(597.486)	(83.094)	-	(680.580)	-	(680.580)
Amortização do custo de transação	(553)	6	-	(547)	-	(547)
Operação assistida	3.443	1.432	-	4.875	4.875	-
Diferença de critério de amortização fiscal <i>versus</i> contábil - Aeris	(94.233)	12.908	-	(81.325)	-	(81.325)
Arrendamento - CPC 06	(642)	(354)	-	(996)	306	(1.302)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação no VLT Carioca	(28.551)	(7.452)	-	(36.003)	-	(36.003)
Ganho / Remensuração da participação anterior do VLT Carioca, a valor justo	(4.650)	98	-	(4.552)	342	(4.894)
Provisões diversas	13.609	2.556	-	16.165	17.652	(1.487)
Provisão da parcela controversa da receita de mitigação da demanda - Metrô Bahia	37.533	(37.533)	-	-	-	-
Receita remuneração de ativos contratuais TAM 06	-	(384.345)	-	(384.345)	-	(384.345)
Estimativa de perda lei nº 13.448/2017 - MSVia	68.356	18.462	-	86.818	86.818	-
Outros	24.048	4.307	(6.041)	22.314	22.573	(259)
Impostos diferidos ativos (passivos) antes da compensação	410.873	(324.546)	(6.041)	80.286	2.394.724	(2.314.438)
Compensação de imposto	-	-	-	-	(1.457.540)	1.457.540
Imposto diferido líquido ativo (passivo)	410.873	(324.546)	(6.041)	80.286	937.184	(856.898)

(\*) Ajuste acumulado de conversão.

(a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

**Notas Explicativas**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2022	13.090	38.387
2023	5.373	114.614
2024	2.629	77.707
2025	2.339	106.992
2026	2.269	132.170
de 2027 em diante	<u>13.304</u>	<u>1.511.303</u>
	<u>39.004</u>	<u>1.981.173</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo nº 69 da lei nº 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição), compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil).
- (c) Saldos de diferenças temporárias, no montante de R\$ 10.720, refere-se principalmente: (i) R\$ 3.219 receita de construção - extrapolação; (ii) R\$ 3.443 amortização de ágio; e (iii) R\$ 2.385 receita de construção - aporte margem.
- (d) Refere-se a IR/CS diferidos sobre diferença temporária oriunda do registro da receita na AutoBAn, decorrente da celebração do Acordo Definitivo em 31 de março de 2022 (para maiores informações vide notas explicativas nºs 1, 2, 13 e 21).
- (e) Refere-se aos valores de impostos diferidos decorrentes da incorporação da CIIS.

A CCR e algumas investidas, principalmente a CPC, RDN, MSVia (parcialmente) e Barcas (parcialmente), não registraram o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 3.391.292 e R\$ 3.508.471, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fossem registrados, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 1.163.585 em 30 de junho de 2022 (R\$ 845.698 em 31 de dezembro de 2021).

**9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado**

	<u>Início da concessão (a)</u>		<u>Extensão do prazo da concessão (b)</u>		<u>Total</u>	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Circulante</b>						
ViaLagos	286	286	-	-	286	286
AutoBAn	1.480	4.585	50.116	155.275	51.596	159.860
ViaOeste	1.290	3.297	16.302	41.659	17.592	44.956
RodoAnel Oeste	<u>73.578</u>	<u>73.578</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>73.578</u>	<u>73.578</u>
	<u>76.634</u>	<u>81.746</u>	<u>66.418</u>	<u>196.934</u>	<u>143.052</u>	<u>278.680</u>
	<u>Início da concessão (a)</u>		<u>Extensão do prazo da concessão (b)</u>		<u>Total</u>	
	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Não Circulante</b>						
ViaLagos	6.741	6.884	-	-	6.741	6.884
AutoBAn	21.456	19.867	726.669	672.856	748.125	692.723
ViaOeste	860	-	10.867	-	11.727	-
RodoAnel Oeste	<u>1.097.538</u>	<u>1.134.327</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.097.538</u>	<u>1.134.327</u>
	<u>1.126.595</u>	<u>1.161.078</u>	<u>737.536</u>	<u>672.856</u>	<u>1.864.131</u>	<u>1.833.934</u>

## Notas Explicativas

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2022, foi apropriado ao resultado o montante de R\$ 105.431 (R\$ 139.337 no 1º semestre de 2021).

- (a) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados nas controladas, foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.
- (b) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa nas controladas em que o prazo da concessão foi estendido, sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos foi ativado durante o prazo original das concessões e está sendo apropriado ao resultado no período de extensão.

### 10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

## Notas Explicativas

### a. Controladora

	Transações					Saldos					
	01/01/2022 a 30/06/2022					30/06/2022					
	Despesas / custos com serviços prestados	Repasso de custos e despesas de pessoal e outros	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Ativo			Passivo		
Contas a receber						AFAC	Mútuos	Dividendos / JCP a receber	AFAC	Fornecedores e contas a pagar	
<b>Controladoras</b>											
Sucea Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	720 (d)	-
Camargo Corrêa Infra Construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	720 (d)	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	287 (d)	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	189 (d)	-
<b>Controladas</b>											
CHIS	-	1.057 (h)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NovaDutra	-	284 (h)	6.989 (a)	-	-	-	-	-	-	-	11 (h)
ViaLagos	-	1.521 (a) (h)	1.740 (a)	-	-	498 (a)	-	-	-	-	1 (h)
RDN	-	19 (h)	-	-	-	33 (a)	-	-	-	-	79 (h)
AutoBAN	-	9.613 (a) (h)	16.983 (a)	-	-	3.663 (a) (h)	-	-	-	-	165 (h)
ViaOeste	-	7.598 (a)	9.993 (a)	-	-	2.343 (a)	-	-	11.874	-	9 (h)
ViaQuatro	-	2.028 (a)	-	-	-	1.642 (a) (h)	-	-	181.499	-	125 (h)
RodoAnel Oeste	-	2.741 (a)	6.579 (a) (l)	-	-	1.013 (a)	-	-	-	-	2 (h)
CPC	292 (a)	2.548 (h)	70 (a)	-	-	497 (a) (h)	-	-	-	-	321 (a)
Samm	13 (i)	285 (a)	434 (a) (l)	-	-	233 (a)	-	-	-	-	6 (h)
SPVias	-	4.617 (a)	4.176 (a)	-	-	1.783 (a)	-	-	7.307	-	1 (h)
CAP	-	-	-	4.086 (k)	5.266 (j)	510 (a)	-	27.179 (k)	-	-	-
Barcas	-	894 (a)	-	27.979 (f)	-	892 (a)	-	481.123 (f)	-	-	-
VLT Carioca	-	-	356 (a)	8.146 (g)(o)	-	13.800 (a) (g)	2.544 (d)	157.807 (o)	-	-	2 (h)
Metrô Bahia	-	84 (h)	2.552 (a)	-	-	14 (a)	-	-	-	-	9 (h)
BH Airport	-	-	3.707 (a)	-	-	7.264 (a)	-	-	-	-	6.719 (h)
MSV via	-	-	2.246 (a)	-	-	45 (a)	-	-	-	-	7 (h)
TAS	-	-	141 (a)	16 (j)	41 (j)	118 (a)	-	-	-	-	-
ViaMobilidade	-	1.453 (a) (h)	3.883 (a) (l)	-	-	1.836 (a) (h)	-	-	7.626	-	63 (h)
Quicko	-	-	26 (a)	-	-	-	-	-	-	-	-
ViaSul	-	26 (h)	2.443 (a)	-	-	-	-	-	-	-	1 (h)
Aeris	-	-	171 (a)	38 (j)	64 (j)	103 (a)	-	-	-	-	-
ViaCosteira	-	3.285 (a) (h)	1.850 (a)	-	-	1.228 (a)	-	-	-	-	1 (h)
Bloco Sul	-	4.000 (a) (h)	-	-	-	4.132 (a)	-	-	-	-	4 (h)
Bloco Central	-	2.993 (a)	-	-	-	3.002 (a)	-	-	-	-	-
Linhas 8 e 9	-	3.978 (a) (h)	9.208 (l)	-	-	4.395 (h)	-	-	-	-	41 (h)
Pampulha	-	376 (a)	-	-	-	309 (a)	-	-	-	-	-
RioSP	-	13.340 (a) (h)	2.817 (l)	-	-	9.809 (a)	-	-	-	-	62 (h)
<b>Controladas em conjunto</b>											
Corporación Quiport	-	-	235 (a)	-	60 (j)	-	-	-	-	-	-
ViaRio	-	4 (a)	827 (a)	11.237 (c)	-	-	-	178.851 (c)	-	-	-
Renovias	-	598 (a)	887 (a)	-	-	599 (a)	-	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>											
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	158 (a)	-	-	379 (a)	-	-	-	-	255 (h)
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	-	167 (a)	-	-	386 (a)	-	-	-	-	265 (h)
<b>Total</b>	<b>305</b>	<b>63.342</b>	<b>78.638</b>	<b>51.502</b>	<b>5.431</b>	<b>60.526</b>	<b>2.544</b>	<b>844.960</b>	<b>208.306</b>	<b>1.916</b>	<b>8.161</b>



## Notas Explicativas

	Transações					Transações			
	01/04/2022 a 30/06/2022					01/04/2021 a 30/06/2021			
	Despesas / custos com serviços prestados	Repasse de custos e despesas de pessoal e outros	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Despesas / custos com serviços prestados	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas Financeiras
<b>Controladas</b>									
NovaDutra	-	-	-	-	-	-	2.456 (a)	-	-
ViaLagos	-	1.329 (a) (h)	-	-	-	-	701 (a)	-	-
RDN	-	-	-	-	-	-	1.750 (a)	559 (b)	-
AutoBAn	-	9.034 (a) (h)	-	-	-	-	7.430 (a)	-	-
ViaOeste	-	7.540 (a)	-	-	-	-	3.513 (a)	-	-
ViaQuatro	-	1.980 (a)	-	-	-	-	1.187 (a)	94 (c)	-
RodoAnel Oeste	-	2.741 (a)	1.327 (a)	-	-	-	69 (a)	-	-
CPC	281 (a)	2.548 (h)	-	-	-	129 (a)	287 (a)	-	-
Samm	-	285 (a)	133 (a)	-	-	34 (i)	229 (a)	-	-
SPVias	-	4.614 (a)	-	-	-	-	712 (a)	-	-
Corporación Quiport	-	-	-	-	1 (j)	-	-	-	-
CAP	-	-	-	3.884 (k)	971 (j)	-	-	9 (k)	78 (j)
Barcas	-	894 (a)	-	15.902 (f)	-	-	2.096 (a)	-	-
VLT Carioca	-	-	-	7.506 (g)	-	-	-	471 (g)	-
Metrô Bahia	-	3 (h)	-	-	-	-	826 (a)	-	-
BH Airport	-	-	2.354 (a)	-	-	-	1.485 (a)	-	-
MSVia	-	-	2.246 (a)	-	-	-	1.134 (a)	-	-
TAS	-	-	-	16 (j)	3 (j)	-	-	-	-
ViaMobilidade	-	1.443 (a) (h)	1.567 (a)	-	-	-	804 (a)	-	-
Quicko	-	-	-	-	-	-	25 (a)	-	-
ViaSul	-	-	-	-	-	-	895 (a)	-	-
Aeris	-	-	1 (j)	38 (j)	27 (j)	-	226 (a)	-	-
ViaCosteira	-	3.285 (a) (h)	-	-	-	-	-	-	-
Bloco Sul	-	3.877 (a) (h)	-	-	-	-	-	-	-
Bloco Central	-	2.993 (a)	-	-	-	-	-	-	-
Linhas 8 e 9	-	3.963 (a) (h)	4.604 (l)	-	-	-	573 (a)	-	-
Pampulha	-	376 (a)	-	-	-	-	-	-	-
RioSP	-	13.340 (a) (h)	2.817 (a)	-	-	-	-	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>									
ViaRio	-	4 (a)	207 (a)	6.034 (c)	-	-	497 (a)	2.907 (c)	-
Renovias	-	598 (a)	222 (a)	-	-	-	540 (a)	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>									
Mundinvest	-	-	-	-	-	125 (n)	-	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	69 (a)	-	-	-	112 (a)	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	-	72 (a)	-	-	-	449 (a)	-	-
<b>Total</b>	<b>281</b>	<b>60.847</b>	<b>15.619</b>	<b>33.380</b>	<b>1.002</b>	<b>288</b>	<b>27.996</b>	<b>4.040</b>	<b>78</b>

## Notas Explicativas

	Transações				Saldos					
	01/01/2021 a 30/06/2021				31/12/2021					
	Despesas / custos com serviços prestados	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Ativo			Passivo		
Contas a receber					AFAC	Mútuos	Dividendos / JCP a receber	AFAC	Fornecedores e contas a pagar	
<b>Controladoras</b>										
Sucea Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	720 (d)	-
Camargo Corrêa Infra Construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	-	-	-	-	-	720 (d)	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	-	-	-	-	-	287 (d)	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	189 (d)	-
<b>Controladas</b>										
NovaDutra	-	6.983 (a)	-	-	3.349 (a)(h)	-	-	-	-	1.608 (h)
ViaLagos	-	1.403 (a)	-	-	544 (a)	-	-	-	-	-
RDN	-	3.500 (a)	1.851 (b)	-	830 (a)	-	-	-	-	65 (h)
AutoBA	-	14.859 (a)	-	-	5.348 (a)(h)	-	-	-	-	357 (h)
ViaOeste	-	7.027 (a)	-	-	3.126 (a)	-	-	-	-	-
ViaQuatro	-	2.186 (a)	127 (e)	-	1.293 (a)(h)	-	-	177.161	-	21 (h)
RodoAnel Oeste	-	138 (a)	-	-	19.545 (a)	-	-	-	-	-
CPC	141 (a)	573 (a)	-	-	35 (a)(h)	242.192 (d)	-	-	-	1.803 (a) (h)
Samm	136 (i)	457 (a)	-	-	94 (a)	-	-	-	-	-
SPVias	-	1.424 (a)	-	-	6.834 (a)	-	-	-	-	6 (h)
Corporación Quiport	-	-	-	-	510 (a)	-	-	-	-	-
CAP	-	-	9 (k)	78 (j)	544 (a)	-	28.326 (k)	-	-	-
CPA	-	-	-	-	293 (m)	-	-	-	-	-
Barcas	-	2.096 (a)	-	-	10 (a)	-	394.196 (f)	-	-	4 (h)
VLT Carioca	-	350 (a)	937 (g)	-	12.016 (a) (g)	-	-	-	-	-
Metrô Bahia	-	1.653 (a)	-	-	596 (a)	-	-	-	-	91 (h)
BH Airport	-	2.971 (a)	-	-	1.233 (a)	-	-	-	-	14 (h)
MSVia	-	2.267 (a)	-	-	-	-	-	-	-	-
TAS	-	-	-	-	265 (a)	-	-	-	-	-
ViaMobilidade	-	1.607 (a)	-	-	6.901 (a) (h)	-	-	7.595	-	19 (h)
Quicko	-	48 (a)	-	-	34 (a)	-	-	-	-	-
ViaSul	-	1.690 (a)	-	-	976 (a)	-	-	-	-	6 (h)
Aeris	-	226 (a)	5 (j)	11 (j)	236 (a)	-	-	-	-	-
ViaCosteira	-	1.147 (a)	-	-	1.064 (a)	-	-	-	-	1 (h)
Bloco Sul	-	-	-	-	26 (a)	-	-	-	-	121 (h)
Bloco Central	-	-	-	-	18 (a)	-	-	-	-	88 (h)
Linhas 8 e 9	-	-	-	-	8.603 (h)	-	-	-	-	3 (h)
RioSP	-	-	-	-	-	-	-	523	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>										
ViaRio	-	989 (a)	5.404 (c)	-	176 (a)	-	169.299 (c)	-	-	-
Renovias	-	1.080 (a)	-	-	257 (a)	-	-	-	-	6 (h)
<b>Outras partes relacionadas</b>										
Companhia Operadora de Rodovias	-	275 (a)	-	-	31 (a)	-	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	1.095 (a)	-	-	33 (a)	-	-	-	-	-
Mundinvest	125 (n)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>402</b>	<b>56.044</b>	<b>8.333</b>	<b>89</b>	<b>74.820</b>	<b>242.192</b>	<b>591.821</b>	<b>185.279</b>	<b>1.916</b>	<b>4.225</b>

## Notas Explicativas

- (a) Contrato de prestação de serviços de *backoffice* administrativo e financeiro, tecnologia, engenharia e soluções integradas, *supply chain* e *backoffice* de arrecadação, executados pela filial CCR GBS (*Global Business Service*), cujo vencimento se dá no mês seguinte ao do faturamento;
- (b) Contrato de mútuo remunerado a 110,7% do CDI, com vencimento em 27 de novembro de 2021. Em 19 de maio de 2021, o saldo foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados, mediante débito à conta da acionista CCR;
- (c) Contratos de mútuo, sendo 2 contratos remunerados a 130% do CDI e 6 remunerados a TR + 9,89% a.a., todos com vencimento em 16 de janeiro de 2034 e 1 contrato remunerado pelo CDI + 2,90% a.a., com vencimento em 1º de junho de 2028;
- (d) Adiantamentos para futuro aumento de capital;
- (e) Contrato de mútuo remunerado pelo CDI + 2,48% a.a., com vencimento inicialmente previsto para 15 de março de 2023. O contrato foi totalmente liquidado em 10 de junho de 2021;
- (f) Contratos de mútuo celebrados originalmente, em 4 de outubro de 2016, entre a CPC e sua controlada Barcas, remunerados pelo CDI + 2,48% a.a. e com vencimento em 28 de fevereiro de 2023. Em 30 de dezembro de 2021, o crédito foi cedido pela CPC à CCR, em contrapartida à redução de seu capital social;
- (g) Juros cobrados de faturas não recebidas no vencimento;
- (h) Encargos de folha de pagamento relativos à transferência de colaboradores, cujo vencimento ocorre no mês subsequente à emissão do documento;
- (i) Prestação de serviços de transmissão de dados, cujos valores são liquidados todo dia 20 do mês seguinte ao do faturamento;
- (j) Variação cambial decorrente de transações entre partes relacionadas com moedas funcionais diferentes;
- (k) Contrato de mútuo com remuneração pré-fixada de 4,50% a.a. em USD, com vencimento em 30 de junho de 2032;
- (l) Refere-se a contratos de contragarantia firmados entre a CCR, RodoAnel Oeste, ViaMobilidade, Linhas 8 e 9, RioSP e Samm por meio dos quais a CCR passa a ser remunerada pela prestação de garantia em emissões de dívidas das respectivas investidas. As taxas de remuneração e os valores faturados no semestre findo em 30 de junho de 2022, estão descritos abaixo:

<b>Investida</b>	<b>Valor faturado</b>	<b>Taxa de remuneração</b>
RodoAnel Oeste	2.654	1,0% a.a.
ViaMobilidade	3.135	1,1% a.a.
Linhas 8 e 9	9.208	1,3% a.a.
RioSP	2.817	0,5% a.a.
Samm	134	1,1% a.a.

- (m) Reembolso de despesa de contragarantia de CAP, pago pela CCR em nome da CPA;
- (n) Contrato de prestação de serviço para consultoria financeira à CCR; e

**Notas Explicativas**

- (o) Contratos de mútuo com o VLT Carioca registrados na Companhia em decorrência da incorporação da CIIS em abril de 2022, sendo 11 contratos remunerados ao CDI + 5% a.a., 6 contratos têm vencimento em 31 de dezembro de 2022, 3 contratos em 15 de dezembro de 2024, 1 contrato em 30 de dezembro de 2024 e 1 contrato em 30 de dezembro de 2027.

# Notas Explicativas

## b. Consolidado

	Transações					Saldos					Fornecedores e contas a pagar
	01/01/2022 a 30/06/2022					30/06/2022					
	Despesas / custos com serviços prestados	Repasso de custos e despesas de pessoal e outros	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Ativo	Passivo				
					Contas a receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Mútuos		
<b>Controladoras</b>											
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	-	-	-	-	720 (c)	-	-	
Camargo Corrêa Infra Construções	-	-	89 (o)	-	-	2 (o)	-	-	-	12	
Sucea Participações	-	-	-	-	-	-	-	720 (c)	-	-	
Soares Perido Concessões	-	-	-	-	-	-	-	287 (c)	-	-	
Soares Perido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	189 (c)	-	-	
<b>Controladas</b>											
MTH	-	-	-	96 (q)	49 (q)	-	-	-	-	-	
CCR Espanha	-	-	-	149 (q)	89 (q)	-	-	-	-	-	
TAS	-	-	-	17 (q)	45 (q)	11 (q)	-	-	-	-	
CAI	-	-	-	352 (q)	527 (q)	-	-	-	-	-	
CAP	-	-	-	3.518 (q)	5.266 (q)	-	-	-	-	-	
Aeris Holding	-	-	124 (w)	167 (q)	2.970 (q)	-	-	-	89 (ab)	-	
Barcas	-	-	7 (p)	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Controladas em conjunto</b>											
Corporación Quiport	-	-	235 (b)	-	60 (q)	-	-	-	-	-	
ViaRio	10 (ae)	4 (ao)	827 (b)	11.237 (d)	-	1 (b)	-	178.847 (d)	-	1 (ae)	
Controlar	-	-	-	-	-	-	1.047 (c)	-	-	-	
Renovias	474 (i)	598 (ao)	924 (b)(r)	-	-	608 (b)	-	-	-	79 (i)	
<b>Outras partes relacionadas</b>											
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	-	167 (b)	-	-	386 (b)	-	-	-	265 (ao)	
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	158 (b)	-	-	379 (b)	-	-	-	255 (ao)	
IAF	-	-	-	39 (aa)	-	-	-	2.437 (aa)	-	-	
Instituto CCR	19.808 (aj)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Consórcio Mobilidade Bahia	2.871 (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.492 (a)	
Fetranspor - Federação das empresas de transportes	359 (g)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos	-	-	29 (r)	-	-	5 (r)	-	-	-	-	
A-Port	-	-	-	37 (q)	69 (ao)	-	-	-	1.268 (ao)	-	
JCA Holding Participações	-	-	-	-	138 (n)	-	-	-	-	-	
Rodomar Administ e Participação	-	-	-	-	102 (m)	-	-	-	-	-	
Auto Viação 1001	-	-	-	-	1.656 (m)	-	-	-	-	-	
Infraero	2.061 (s)	-	-	2.417 (k)	-	25.281 (k)	-	-	-	-	
RioCard Tecnologia da Informação	189 (g)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.188 (g)	
Consórcio Nova Rodovia do Café	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50 (t)	
Odebrecht Mobilidade	-	-	-	-	12.398 (e)	-	-	2.487 (c)	157.808 (e)	6.895 (l)	
Invepar	-	-	-	-	12.398 (e)	-	-	2.487 (c)	157.808 (e)	6.891 (l)	
Edica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.783 (u)	
RioPar Participações	620 (g)	-	-	-	12.502 (n)(e)	-	-	2.487 (c)	157.794 (n)(e)	2.720 (y)	
RuasInvest Participações	-	-	-	-	2.926 (v)	-	-	-	-	488 (v)	
Concessionária Rota das Bandeiras	11 (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
HAS Development Corp.	-	-	-	1 (q)	17 (q)	-	-	-	-	-	
Four Trilhos	-	-	-	-	-	-	10 (c)	-	-	-	
Serveng - Cívilsan - Empresas Associadas de Engenharia	3.614 (j)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.042 (j)	
<b>Total</b>	<b>30.017</b>	<b>602</b>	<b>2.560</b>	<b>18.030</b>	<b>51.212</b>	<b>26.673</b>	<b>1.057</b>	<b>181.373</b>	<b>9.377</b>	<b>474.678</b>	<b>24.161</b>

## Notas Explicativas

	Transações					Transações				
	01/04/2022 a 30/06/2022					01/04/2021 a 30/06/2021				
	Despesas / custos com serviços prestados	Repasso de custos e despesas de pessoal e outros	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Despesas / custos com serviços prestados	Custo de construção / Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
<b>Controladoras</b>										
Camargo Corrêa Infra Construções	-	-	22 (o)	-	-	-	-	60 (o)	-	-
<b>Controladas</b>										
MTH	-	-	-	16 (q)	49 (q)	-	-	-	195 (q)	-
CCR España	-	-	-	27 (q)	89 (q)	-	-	-	-	-
Aeris Holding	-	-	48 (w)	164 (q)	39 (q)	-	-	26 (q)	-	1.612 (q)
CAP	-	-	-	3.518 (q)	869 (q)	-	-	162 (b)	-	148 (q)
CAI	-	-	-	352 (q)	97 (q)	-	-	-	-	-
CPA	-	-	-	(140) (x)	-	-	-	-	-	-
TAS	-	-	-	17 (q)	7 (q)	-	-	-	-	30 (q)
<b>Controladas em conjunto</b>										
Corporación Quiport	-	-	-	-	1 (q)	-	-	234 (b)	-	89 (q)
ViaRio	7 (ae)	-	207 (b)	6.034 (d)	-	-	-	1.061 (b)	2.907 (d)	-
Renovias	237 (i)	598 (ao)	245 (b)(r)	-	-	217 (i)	-	637 (b)(r)	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>										
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	-	72 (b)	-	-	-	-	427 (b)	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	69 (b)	-	-	-	-	134 (b)	-	-
IAF	-	-	-	22 (aa)	-	-	-	-	17 (aa)	-
Instituto CCR	19.808 (aj)	-	-	-	-	3.616 (aj)	-	-	-	-
Consórcio Mobilidade Bahia	2.556 (a)	-	-	-	-	2.409 (a)	-	-	-	-
Fetranspor - Federação das empresas de transportes	217 (g)	-	-	-	-	210 (g)	-	-	-	-
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos	-	-	14 (r)	-	-	-	-	14 (r)	-	-
Mundinvest	-	-	-	-	-	1.584 (al)	-	-	-	-
A-Port	-	-	-	7 (q)	45 (ao)	506 (am)	-	-	-	-
Intercement Brasil S/A	-	-	-	-	-	-	51 (ak)	-	-	-
JCA Holding Participações	-	-	-	-	62 (n)	-	-	-	-	24 (n)
Rodomar Administ e Partic.	-	-	-	-	45 (m)	-	-	-	-	18 (m)
Auto Viação 1001	-	-	-	-	731 (m)	-	-	-	-	289 (m)
Zurich Airport	-	-	-	-	-	1.827 (an)	-	-	-	-
Infraero	1.710 (s)	-	-	1.788 (k)	-	132 (s)	-	-	8.885 (k)	-
RioCard Tecnologia da Informação	97 (g)	-	-	-	-	73 (g)	-	-	-	-
Odebrecht Mobilidade S/A	-	-	-	-	6.697 (e)	-	-	-	-	2.888 (e)
Invepar	-	-	-	-	6.697 (e)	-	-	-	-	2.888 (e)
RioPar Participações	349 (g)	-	-	-	6.743 (n)(e)	203 (g)	-	-	-	2.905 (n)(e)
Concessionária Rota das Bandeiras	11 (i)	-	-	-	-	10 (i)	-	-	-	-
RuasInvest Participações S.A.	-	-	-	-	1.462 (v)	-	-	-	-	19 (f)
HAS Development Corp.	-	-	-	1 (q)	8 (q)	-	-	-	-	47 (q)
Encalso Construções	-	-	-	-	-	-	1.744 (z)	-	-	-
Serveng - Civisan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	3.614 (j)	-	-	-	-	-	3.845 (j)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>28.606</b>	<b>598</b>	<b>677</b>	<b>11.806</b>	<b>23.641</b>	<b>10.787</b>	<b>5.640</b>	<b>2.755</b>	<b>12.004</b>	<b>10.957</b>

# Notas Explicativas

	Transações					Saldos						
	01/01/2021 a 30/06/2021					31/12/2021						
	Despesas / custos com serviços prestados	Custo de construção/ Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Ativo			Passivo			Fornecedores e contas a pagar
Contas a receber						AFAC	Mútuos	Dividendos / JCP a receber	AFAC	Mútuos		
<b>Controladoras</b>												
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	720 (c)	-	-
Camargo Corrêa Infra Construções	-	-	121 (o)	-	-	24 (o)	-	-	-	-	-	12
Sucea Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	720 (c)	-	-
Soares Perido Concessões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	287 (c)	-	-
Soares Perido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	189 (c)	-	-
<b>Controladas</b>												
CPC	7 (q)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MTH	6 (q)	-	-	195 (q)	12 (q)	-	-	-	-	-	-	-
Quito Airport Managmt Ltd	-	-	-	-	-	-	-	-	3.906	-	-	-
Aeris Holding	-	-	26 (q)	1.176 (q)	1.612 (q)	32 (b)	-	89 (ab)	-	-	-	-
CAP	-	-	162 (b)	52 (q)	148 (q)	-	-	-	-	-	-	-
TAS	-	-	-	19 (q)	31 (q)	139 (b)	-	-	-	-	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>												
Corporación Quiport	-	-	489 (b)	72 (q)	90 (q)	510 (b)	-	-	-	-	-	-
ViaRio	-	-	2.117 (b)	5.404 (d)	-	533 (b)	-	169.299 (d)	-	-	-	84 (ae)
Controlar	-	-	-	-	-	-	1.047 (c)	-	-	-	-	-
Renovias	435 (i)	-	1.274 (b)(r)	-	-	266 (b)	-	-	-	-	-	79 (i)
<b>Outras partes relacionadas</b>												
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	88.484 (h)	-	1.769 (b)	-	-	43 (b)	-	-	-	-	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	308 (b)	-	-	31 (b)	-	-	-	-	-	5 (ae)
IAF	-	-	-	35 (aa)	-	-	-	2.551 (aa)	-	-	-	-
Coalizi Marketing - Eireli	15 (af)	-	-	-	-	4 (ac)	-	-	-	-	-	-
Instituto CCR	3.616 (aj)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consórcio Mobilidade Bahia	2.412 (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.451 (a)
Fetranspor - Federação das empresas de transportes	210 (g)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos	-	-	29 (r)	-	-	6 (r)	-	-	-	-	-	-
Mundinvest	1.584 (al)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A-Port	506 (am)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.921 (aj)	-
Intercement Brasil	-	51 (ak)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JCA Holding Participações	-	-	-	-	38 (n)	-	-	-	-	-	2.354 (n)	-
Rodomar Administ e Participação	-	-	-	-	29 (m)	-	-	-	-	-	-	2.776 (m)
Auto Viação 1001	-	-	-	-	467 (m)	-	-	-	-	-	-	44.982 (m)
Zurich Airport	1.827 (an)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraero	332 (s)	-	-	8.897 (k)	-	20.432 (k)	-	-	-	-	-	-
RioCard Tecnologia da Informação	163 (g)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.015 (g)
Consórcio Nova Rodovia do Café	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50 (t)
Odebrecht Mobilidade	-	-	-	-	5.270 (e)	4.627 (ai)	-	-	-	147.269 (e)	-	6.891 (l)
Invepar	-	-	-	-	5.270 (e)	4.627 (ai)	-	-	-	147.273 (e)	-	6.891 (l)
Edca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	774 (u)
Instituto Cultural Flavio Gutierrez - ICFG	400 (ag)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Otima Concessionária de Exploração de Mobiliário Urbano	42 (ah)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RioPar Participações	425 (g)	-	-	-	5.298 (n)(e)	4.627 (ai)	-	-	-	149.058 (n)(e)	-	2.318 (y)
RuasInvest Participações	-	-	-	-	26 (f)	-	-	-	-	-	-	-
Concessionária Rota das Bandeiras	10 (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
HAS Development Corp.	-	-	-	-	47 (q)	-	-	-	-	-	-	-
Encalco Construções	-	3.488 (z)	-	-	-	7 (ad)	-	-	-	-	-	77 (z)
Linhas 8 e 9	-	-	-	-	-	-	1 (c)	-	-	-	-	-
Serveng - Civilsan - Empresas Associadas de Engenharia	-	7.690 (j)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100.474</b>	<b>11.229</b>	<b>6.295</b>	<b>15.850</b>	<b>18.338</b>	<b>35.908</b>	<b>1.048</b>	<b>171.939</b>	<b>3.906</b>	<b>1.916</b>	<b>447.875</b>	<b>68.405</b>

## Notas Explicativas

### c. Despesas com profissionais-chave da administração

	Não estatutários							
	Controladora				Consolidado			
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
1. Remuneração (ap):								
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	841	1.504	226	418	841	1.504	434	863
Outros benefícios:								
Provisão para remuneração variável								
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	1.347	1.499	156	311	1.347	1.499	336	671
Complemento/Reversão de provisão de PPR do ano anterior pago no ano (*)	-	1.356	90	90	-	810	(123)	(123)
Previdência privada	35	72	11	24	35	72	28	53
Seguro de vida	2	4	-	1	2	4	-	2
	<u>2.225</u>	<u>4.435</u>	<u>483</u>	<u>844</u>	<u>2.225</u>	<u>3.889</u>	<u>675</u>	<u>1.466</u>

(\*) Durante o semestre findo em 30 de junho de 2022, foram efetuados pagamentos de provisão de PPR na controladora e consolidado no montante de R\$ 1.950.

	Estatutários							
	Controladora				Consolidado			
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
1. Remuneração (ap):								
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	6.650	13.411	4.066	14.873	14.873	28.592	12.940	32.195
Outros benefícios:								
Provisão de participação no resultado								
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	12.881	17.424	17	34	23.627	32.593	5.620	11.244
Complemento/Reversão de provisão de PPR do ano anterior pago no ano (*)	-	7.965	(2.709)	(2.709)	-	(2.153)	(1.100)	(1.100)
Previdência privada	287	511	136	256	552	1.053	469	949
Seguro de vida	12	22	8	15	18	46	67	97
	<u>19.830</u>	<u>39.333</u>	<u>1.518</u>	<u>12.469</u>	<u>39.070</u>	<u>60.131</u>	<u>17.996</u>	<u>43.385</u>

(\*) Durante o semestre findo em 30 de junho de 2022, foram efetuados pagamentos de provisão de PPR no montante de R\$ 20.760 na controladora e R\$ 34.555 no consolidado.

	Conselheiros							
	Controladora				Consolidado			
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
1. Remuneração (ap):								
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	2.651	4.836	2.144	4.286	2.716	4.967	2.208	4.416
Seguro de vida	21	39	19	37	21	39	19	37
	<u>2.672</u>	<u>4.875</u>	<u>2.163</u>	<u>4.323</u>	<u>2.737</u>	<u>5.006</u>	<u>2.227</u>	<u>4.453</u>



## Notas Explicativas

### d. Saldos a pagar aos profissionais-chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Remuneração dos administradores (ap)	21.326	16.066	38.354	43.026

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 19 de abril de 2022, foi aprovada a remuneração anual e global para os Administradores e Conselho de Administração da Companhia no exercício social de 2022, no valor de até R\$ 40.454, no caso de cumprimento integral das metas fixadas (100%), podendo chegar a até R\$ 44.997, no caso de superação de 150% das referidas metas. Além disso, também foi aprovada a remuneração individual dos membros do Conselho Fiscal correspondente a 10% da remuneração média atribuída aos diretores estatutários da Companhia (não computados benefícios, verbas de representação e participação nos lucros), conforme previsto no § 3º do artigo 162 da lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.).

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros “b”, “c” e “d”:

- (a) O Metrô Bahia e o Consórcio Mobilidade Bahia firmaram, em 13 de junho de 2014, contrato por administração sob regime de aliança com o objetivo de alcançar a melhor relação custo/benefício para a execução da expansão do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas.

Tendo em vista a conclusão do escopo do contrato, as Partes, em 14 de novembro de 2018, formalizaram o Termo de Encerramento de Aliança, o qual estabeleceu o fim da aliança e definiu os procedimentos e responsabilidades a serem observados pelas Partes em relação ao encerramento.

Dentre as responsabilidades assumidas pelo Metrô Bahia estão:

- Pagar os funcionários da aliança afastados e das respectivas verbas rescisórias após término do período de afastamento, de acordo com as cláusulas do termo de encerramento;
  - Gerir os contratos assumidos e as relações contratuais com os fornecedores que são parte nos contratos assumidos;
  - Pagar ao consórcio os valores correspondentes aos desembolsos materializados relativos aos contratos assumidos.
- (b) Receitas e contas a receber referentes à prestação de serviços administrativos e de serviços de suporte e manutenção de tecnologia da informação executados pela CCR GBS;
- (c) Adiantamentos para futuro aumento de capital;
- (d) Contratos de mútuo firmados entre CCR e a ViaRio, sendo 2 contratos remunerados a 130% do CDI e 6 remunerados a TR + 9,89% a.a., todos com vencimento em 16 de janeiro de 2034 e mais 1 contrato remunerado a CDI + 2,90% a.a., com vencimento em 1º de junho de 2028;
- (e) Contratos de mútuo entre o VLT Carioca e suas acionistas, sendo 11 contratos remunerados pelo CDI + 5% a.a., dos quais: 6 contratos com vencimento em 31 de dezembro de 2022, 3 contratos com vencimento em 15 de dezembro de 2024, 1 contrato com vencimento em 30 de dezembro de 2024 e 1 contrato com vencimento em 30 de dezembro de 2027;

## Notas Explicativas

- (f) Contrato de mútuo entre a RuasInvest e ViaQuatro, remunerado pelo CDI + 2,48% a.a., com vencimento em 15 de março de 2023. O contrato foi liquidado antecipadamente, em 11 de junho de 2021;
- (g) Taxa administrativa da RioCard referente aos serviços de gestão dos pagamentos e emissão de cartões eletrônicos;
- (h) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia Presidente Dutra, cujo contrato de prestação de serviços com a concessionária encerrou-se em 28 de fevereiro de 2021;
- (i) Contrato de direito de passagem para ocupação da faixa de domínio para implementação de cabos ópticos, com a Samm, cujos valores são liquidados todo dia 10 do mês seguinte ao do faturamento;
- (j) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de restauração de pavimento em trechos, trevos e acessos, distribuídos em vários trechos da Rodovia Presidente Dutra, com vigência de 23 de janeiro de 2014 a 21 de julho de 2017. Em 6 de junho de 2017, foi assinado novo contrato de prestação de serviços com o mesmo objeto, porém, para novos trechos da rodovia, com vigência até 2 de dezembro de 2020. Para a RDN foram executados serviços por empreitada a preço global da obra de duplicação da Rodovia BR-376 (Rodovia do Café), Pistas Norte e Sul, compreendendo a construção da nova pista do trecho 21 e trecho 22;
- (k) Reembolsos recebidos e a receber da Infraero, de acordo com anexo 3 do contrato de concessão, relativos a obras que eram de sua responsabilidade, mas foram executadas pela BH Airport;
- (l) Saldo devido pelo VLT Carioca aos seus acionistas Invepar e Odebrecht Mobilidade, refere-se a garantia dada por meio de fiança corporativa que foi executada pelo fornecedor Alstom, para quitar obrigação do VLT Carioca;
- (m) Parcela do preço, retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (n) Contratos de mútuo firmados a partir de 4 de outubro de 2016, entre a Barcas e suas acionistas, remunerados a 127,9% do CDI, com vencimento original em 31 de dezembro de 2021, prorrogado para 28 de fevereiro de 2023;
- (o) Contrato de cessão onerosa de espaço firmado em 7 de agosto de 2019, entre Metrô Bahia e Camargo Corrêa Infra Construções, com vencimento em 30 de março de 2022;
- (p) Receita de aluguel de embarcações, com a MTH;
- (q) Variação cambial decorrente de transações entre partes relacionadas com moedas funcionais diferentes;
- (r) Serviços de transmissão de dados prestados pela Samm;
- (s) Os valores referem-se, substancialmente, a custos com mão de obra da Infraero alocada no Aeroporto Internacional de Confins, conforme previsto na cláusula 2.23.3 do contrato de concessão, os quais são reembolsados mensalmente de acordo com a prestação de serviços executados;

## Notas Explicativas

- (t) Contrato de prestação de serviço por empreitada a preço estimado para execução de obra de recuperação da pista existente na BR-376 (RDN), com vigência até 20 de novembro de 2019, sendo o saldo remanescente referente a caução. O Consórcio é constituído pelas empresas Andrade Gutierrez Engenharia e AG Construções e Serviços;
- (u) Obras de construção executadas na Aeris, por sua acionista minoritária Edica;
- (v) Em dezembro de 2021, foram firmados contratos de contragarantia entre RuasInvest e ViaMobilidade e Linhas 8 e 9, por meio dos quais a RuasInvest passa a ser remunerada pela prestação de garantia em emissões de dívidas das respectivas investidas. As taxas de remuneração e os valores faturados no semestre findo em 30 de junho de 2022, estão descritos abaixo:

<b>Investida</b>	<b>Valor faturado</b>	<b>Taxa de remuneração</b>
ViaMobilidade	625	1,1% a.a.
Linhas 8 e 9	2.301	1,3% a.a.

- (w) Contrato entre as empresas CPC e a Aeris Holding, referente a *Management Fee* estabelecido em contrato para operação, gerenciamento, expansão e modernização do aeroporto;
- (x) Contrato de mútuo entre a CPA e suas acionistas (CCR España e A-Port), remunerados a 4,5% a.a., com vencimento em 30 de junho de 2023;
- (y) Créditos a receber decorrentes de serviços prestados a usuários do VLT Carioca, relativos às tarifas metroviárias;
- (z) Serviços prestados para implantação de vias marginais Padroeira-Raposo entre o km 19+700 e o km 24+400, Pistas Interna e Externa, no Rodoanel Mário Covas SP-021;
- (aa) Contrato de mútuo firmado entre CCR España e a IAF, remunerado a LIBOR + 2,7% a.a., com vencimento em 15 de março de 2023;
- (ab) Diferença gerada no momento de pagamento e recebimento do mútuo, entre as empresas IBSA Finance Barbados Trust e Aeris Holding Costa Rica, que será regularizado até 15 de dezembro de 2023;
- (ac) Serviço de permissão de uso de faixa de domínio do sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas;
- (ad) Dividendos intermediários pagos em excesso, que foram devolvidos até 28 de fevereiro de 2022;
- (ae) Encargos de folha de pagamento relativos à transferência de colaboradores, cujo vencimento ocorre no mês subsequente à emissão do documento;
- (af) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa à Quicko;
- (ag) Contrato de patrocínio da empresa AutoBAn referente ao projeto intitulado Museu de Sant'Ana - Plano Plurianual de Manutenção, com vigência até 31 de janeiro de 2022;
- (ah) Prestação de serviço de exploração publicitária entre as empresas Quicko e Otima;
- (ai) Reposição da conta garantia do BNDES efetuada pela CIIS em nome das demais acionistas do VLT Carioca, com opção de futura compra de ações;

## Notas Explicativas

- (aj) Contrato de mútuo firmado entre A-Port e sua acionista indireta Curaçao, remunerado a 4,5% a.a., com vencimento em 31 de julho de 2022;
- (ak) Aquisição de cimento DSM (*Deep Soil Mixing*) para obra de restauração de pavimento, na praça de pedágio 02, km 345,5 da BR-101 - Tubarão, da ViaCosteira;
- (al) Contrato de prestação de serviço para consultoria financeira à CCR;
- (am) Serviço de consultoria de operação e manutenção, prestados pela A-Port para BH Airport, de acordo com o contrato da OMSCA;
- (an) Contrato para consultoria de operação e gerenciamento do Aeroporto Internacional de Cofins, firmado em 2 de dezembro de 2014, entre Zurich e BH Airport, com vencimento prorrogado para 30 de junho de 2022;
- (ao) Contrato de prestação de serviços de *backoffice* administrativo e financeiro, tecnologia, engenharia e soluções integradas, *supply chain* e *backoffice* de arrecadação, executados pela filial CCR GBS (*Global Business Service*), cujo vencimento se dá no mês seguinte ao do faturamento; e
- (ap) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros do conselho fiscal e da administração (conselho de administração, diretoria estatutária e diretoria não estatutária), compreendendo no total 27 membros.

### 11. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

#### a) Investimentos em controladas e controladas em conjunto - Controladora

Controladas e Controladas em conjunto	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			30/06/2022	31/12/2021
CIIS	Holding	Brasil (SP / RJ)	-	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	100,00%	99,00%
SIP	Holding	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
PRN	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RDN	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	100,00%	100,00%
AutoBAn (b)	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	-
ViaOeste (b)	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	-
RodoAnel Oeste (b)	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	99,59%	-
SPVias (b)	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	-
Renovias (a) (*)	Concessão rodoviária	Brasil (SP/MG)	40,00%	-
ViaRio (*)	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	66,66%	66,66%
Inovap 5 (b)	Serviços	Brasil (SP)	100,00%	-
Samm (a)	Serviços	Brasil (SP / RJ / MG)	100,00%	99,90%
Infra SP	Holding	Brasil (SP)	-	99,99%
SPCP (a)	Holding	Brasil (RJ)	65,58%	65,52%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaMobilidade	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (SP)	83,34%	83,34%
ViaQuatro	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (SP)	75,00%	75,00%
Linha 15	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (SP)	80,00%	80,00%
VLT Carioca (a)	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (RJ)	91,97%	-
ViaCosteira	Concessão rodoviária	Brasil (SC)	100,00%	100,00%
RS Holding	Holding	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
Linhas 8 e 9	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (SP)	80,00%	80,00%
RioSP	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%

(\*) Controlada em conjunto

(a) Investimento oriundo da incorporação da CIIS; e

## Notas Explicativas

### (b) Investimento oriundo da incorporação da Infra SP.

#### a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto - Controladora

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do período das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
CIIS	-	605.734	-	605.259	(16.363)	3.652	(15.818)	3.667
SIP	285	487	285	487	(202)	(99)	(202)	(99)
CPC	4.796.096	4.993.979	4.793.555	4.941.821	(269.217)	(37.609)	(267.400)	(37.145)
NovaDutra (a)	41.195	456.858	40.977	456.639	29.356	37.568	29.356	37.568
PRN (a)	2.482	2.707	2.482	2.707	(225)	(362)	(225)	(362)
RDN	2.960	(48.534)	2.964	(48.530)	(3.506)	(176.910)	(3.506)	(176.827)
RDN (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	-	-	-	-	-	(656)
AutoBan	4.180.158	-	4.180.158	-	3.884.058	-	212.169	-
ViaOeste	388.817	-	388.801	-	184.003	-	109.252	-
RodoAnel Oeste	1.315.745	-	1.310.215	-	9.010	-	3.254	-
Samm	71.311	71.393	71.314	71.324	(82)	55	(80)	55
SPVias	270.154	-	269.867	-	43.846	-	16.744	-
SPVias (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	19.629	-	-	-	(693)	-
Infra SP	-	2.401.532	-	2.401.446	3.792.243	287.576	3.792.681	287.573
Inovap 5	776	-	777	-	54	-	16	-
Linha 15	2.260	2.294	1.808	1.835	(34)	(17)	(27)	(13)
SPCP	402.467	403.399	263.947	264.294	(932)	(154)	(611)	(101)
ViaLagos	38.128	24.476	38.128	24.476	21.813	21.383	21.813	21.383
ViaMobilidade	158.115	123.053	131.772	102.551	35.099	11.890	29.221	9.909
ViaQuatro	1.034.549	871.889	775.831	653.835	169.462	821.046	127.097	615.785
ViaQuatro (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	496.668	509.932	-	-	(13.264)	(13.264)
ViaRio	116.765	123.813	77.279	81.977	(7.048)	3.662	(4.698)	2.466
VLT Carioca	617.050	-	567.495	-	29.158	-	35.535	-
VLT Carioca (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	12.879	-	-	-	(150)	-
Renovias	212.743	-	85.097	-	134.622	-	34.220	-
Renovias (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	-	-	-	-	(3.529)	-
RS Holding	757.479	709.758	754.439	707.207	47.720	59.189	47.232	58.062
ViaCosteira	1.028.839	1.000.251	1.024.431	996.476	44.955	10.985	44.323	9.607
Linhas 8 e 9	102.693	16.496	82.156	13.197	55.400	(1.373)	44.320	(1.099)
RioSP	2.191.651	2.035.803	2.191.532	2.035.803	155.325	-	155.206	-
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	17.732.718	13.795.388	17.584.486	13.822.736	8.338.515	1.040.482	4.392.236	816.509

#### a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto - Controladora

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Transação com sócios	Aumento/(redução) de capital	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Outras movimentações (e)	Saldo final
	31/12/2021				30/06/2022			
CIIS	605.259	(15.818)	6.021	73.057	-	(2.336)	(666.183)	-
SIP	487	(202)	-	-	-	-	-	285
CPC	4.941.821	(267.400)	(71.145) (b)	242.192	-	(99.748)	47.835	4.793.555
NovaDutra	456.639	29.356	-	(430.200)	(14.818)	-	-	40.977
PRN	2.707	(225)	-	-	-	-	-	2.482
RDN	(48.530)	(3.506)	-	55.000	-	-	-	2.964
AutoBan	-	212.169	-	-	(198.744)	-	4.166.733	4.180.158
ViaOeste	-	109.252	-	-	-	-	279.549	388.801
RodoAnel Oeste	-	3.254	-	-	-	-	1.306.961	1.310.215
Samm	71.324	(80)	-	-	-	-	70	71.314
SPVias	-	16.744	-	-	(31.322)	-	284.445	269.867
SPVias (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	(693)	-	-	-	-	20.322	19.629
Infra SP	2.401.446	3.792.681	-	-	-	-	(6.194.127)	-
Inovap 5	-	16	-	-	-	-	761	777
Linha 15	1.835	(27)	-	-	-	-	-	1.808
SPCP	264.294	(611)	-	-	-	-	264	263.947
ViaLagos	24.476	21.813	-	-	(8.161)	-	-	38.128
ViaMobilidade	102.551	29.221	-	-	-	-	-	131.772
ViaQuatro	653.835	127.097	-	-	(5.101)	-	-	775.831
ViaQuatro (Dir. concessão gerado na aquisição)	509.932	(13.264)	-	-	-	-	-	496.668
ViaRio	81.977	(4.698)	-	-	-	-	-	77.279
VLT Carioca	-	35.535	14.472 (a)	25.757	-	-	491.731	567.495
VLT Carioca (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	(150)	-	-	-	-	13.029	12.879
Renovias	-	34.220	-	-	(18.374)	-	69.251	85.097
Renovias (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	(3.529)	-	-	-	-	3.529	-
RS Holding	707.207	47.232	-	-	-	-	-	754.439
ViaCosteira	996.476	44.323	-	-	(16.368)	-	-	1.024.431
Linhas 8 e 9	13.197	44.320	-	22.384	-	2.255	-	82.156
RioSP	2.035.803	155.206	-	-	523	-	-	2.191.532
Total	13.822.736	4.392.236	(50.652)	(11.810)	(292.365)	(99.829)	(175.830)	17.584.486

- (a) No semestre findo em 30 de junho de 2022, a CCR adquiriu participação adicional no VLT Carioca, correspondente a 11,15% do capital social, (sendo 6,81% pela CIIS e 4,34% pela CCR).
- (b) A investida CPC fez aquisição adicional de 20% da sua controlada Barcas passando a deter o controle total da investida.
- (c) Os saldos referem-se às incorporações da Infra SP e CIIS.

## Notas Explicativas

## a.3) Informações financeiras resumidas das controladas - Controladora e Consolidado

	30/06/2022				31/12/2021		30/06/2021	
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período
Aeris Holding	982.524	1.307.921	172.840	(99.517)	1.009.505	1.248.445	102.627	(62.369)
Aeropuertos	-	156.102	-	(42.295)	1	120.523	-	(26.507)
Alba Concessions	-	-	-	-	1	2	-	(1.633)
Alba Participations	-	-	-	-	-	1	-	(3)
ATP	4.460	23.152	1.637	(2.664)	5.128	21.156	1.842	(1.270)
AutoBAn	8.273.418	4.093.260	6.596.551	3.884.058	2.830.490	2.335.646	1.128.911	288.057
Barcas	221.445	594.815	41.848	(88.312)	214.861	499.919	16.440	(53.296)
BH Airport	2.445.188	2.568.322	183.154	(97.817)	2.393.499	2.418.816	109.146	(99.349)
Bloco Sul	3.015.042	2.105.871	119.235	(57.645)	2.814.809	1.847.993	-	-
Bloco Central	1.003.064	751.488	64.718	(20.960)	892.582	620.046	-	-
CAI	94.182	16.897	-	22.233	75.453	18.008	-	(39.649)
CAP	406.281	317.337	131.627	22.233	419.534	349.667	38.138	(39.649)
CARE	5	6.394	-	-	5	6.812	-	-
CCR Costa Rica	-	158.105	-	(48.514)	22.323	138.246	-	(30.405)
CCR Costa Rica Concesiones y Participaciones	973	149.981	-	(49.520)	33.122	138.248	-	(31.471)
CCR España Concesiones	389.542	179.699	-	(92.788)	463.054	139.132	-	(105.046)
CCR España Emprendimientos	1.019.565	970	-	12.128	1.072.052	742	-	46.374
CCR Infra SP	-	-	-	3.792.243	2.405.969	4.437	-	287.576
CCR Lam Vias	5.439	4	-	(77)	5.515	3	-	(18.280)
CCR USA	150.388	6.673	-	(26.767)	188.557	6.079	-	34.281
ViaSul	1.392.354	102.928	435.798	80.848	1.342.092	93.492	337.538	70.981
CCR Mobilidade	-	-	-	-	-	-	-	(77)
CIIS	-	-	-	(16.363)	649.186	43.452	-	3.652
CPA	63.008	3.381	-	10.288	54.232	3.672	-	(21.297)
CPC	5.239.229	443.133	7.246	(269.217)	5.558.640	564.661	82.158	(37.609)
Desarrollos	-	192.465	-	(52.147)	-	148.595	-	(32.681)
Five Trilhos	39.028	3.753	22.192	19.011	31.173	6.504	9.248	2.739
Green Airports	245.531	1.271	-	6.853	254.044	1.354	-	7.366
IBSA	484.890	487.434	-	(2)	501.331	504.039	-	(2)
IBSA Finance	483.971	484.535	-	-	500.339	500.939	-	-
Icaros	18	-	-	7	-	-	-	-
Inovap 5	877	101	-	54	811	89	-	6
Linha 15	2.263	3	-	(34)	2.295	1	-	(17)
Linhas 8 e 9	1.972.425	1.869.732	423.448	55.400	1.727.253	1.710.757	-	(1.373)
Metrô Bahia	5.789.740	3.946.132	499.284	94.552	5.673.781	3.924.725	451.799	89.517
MSVia	1.538.970	1.078.532	127.730	(123.016)	1.573.489	1.050.035	159.173	25.363
MTH	10.577	-	769	(167)	32.646	26	2.046	1.175
NovaDutra	92.952	51.757	102.436	29.356	563.301	106.443	430.541	37.568
ON Trilhos	3.135	1.486	1.951	1.648	-	-	-	-
Pampulha	53.113	12.840	4.587	440	561	551	-	-
PRN	4.541	2.059	-	(225)	4.677	1.970	-	(362)
Quicko	-	-	82	(7.945)	6.419	3.778	11	(13.744)
Quiport Holdings	583.124	27	-	38.140	578.753	39	-	(6.084)
RDN	28.134	25.174	-	(3.506)	32.915	81.449	529.939	(176.910)
RioSP	3.345.794	1.154.143	407.626	155.325	3.091.799	1.055.996	-	-
RodoAnel Oeste	2.049.307	733.562	173.396	9.010	2.177.415	870.680	155.049	18.935
RS Holding	1.339.823	582.344	-	47.720	1.301.146	591.388	-	59.189
Samm	231.286	159.975	45.617	(82)	231.623	160.230	46.869	55
SJO Holding	244.451	90.142	-	(50.013)	347.366	128.800	-	(31.993)
SIP	1.186	901	-	(202)	1.183	696	-	(99)
SPAC	56	62.811	-	(49.932)	91	12.914	-	(50.721)
SPCP	402.503	36	-	(932)	403.967	568	-	(154)
SPVias	1.757.617	1.487.463	397.669	43.846	1.705.699	1.443.869	344.368	59.553
TAS	280.463	224.203	283.910	(11.960)	326.796	253.934	282.057	87.776
Terminal	64.708	32.355	-	(2.587)	44.642	7.373	-	(1.622)
ViaCosteira	1.064.582	35.743	122.589	44.955	1.024.430	24.179	193.450	10.985
ViaLagos	287.487	249.359	86.705	21.813	271.782	247.306	21.383	21.383
ViaMobilidade	932.183	774.068	229.812	35.099	913.581	790.528	184.560	11.890
ViaOeste	1.003.835	615.018	681.668	184.003	749.403	544.589	535.413	(98.692)
ViaQuatro	3.220.754	2.186.205	518.175	169.462	3.029.482	2.157.593	1.414.893	821.046
VLT Carioca	2.358.919	1.741.869	214.920	29.158	2.201.613	1.709.348	120.399	22.535
Subtotal	54.624.350	31.273.931	12.099.220	7.594.677	51.756.416	28.660.483	6.748.196	1.025.638
Controladora	20.331.535	8.639.280	78.638	3.743.743	16.306.975	8.042.214	56.044	644.901
Eliminações	(27.069.050)	(4.031.549)	(89.878)	(7.611.820)	(26.706.947)	(3.912.053)	(142.141)	(871.816)
Consolidado	47.886.835	35.881.662	12.087.980	3.726.600	41.356.444	32.790.644	6.662.099	798.723

## b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto - Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (a)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		30/06/2022	31/12/2021	
Corporación Quiport	Equador	46,50%	46,50%	Concessão aeroportuária
Quiama	Ilhas Virgens Britânicas	50,00%	50,00%	Holding
IAF	Espanha	46,50%	46,50%	Holding
ViaRio	Brasil (RJ)	66,66%	66,66%	Concessão rodoviária
Renovias	Brasil (SP)	40,00%	40,00%	Concessão rodoviária
Controlar	Brasil (SP)	49,57%	49,57%	Serviços

(a) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial.

## Notas Explicativas

### b.1) Composição dos investimentos em controladas em conjunto - Consolidado

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das controladas em conjunto		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do período das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Corporación Quiport	1.225.594	1.213.303	569.185	563.139	82.929	(12.424)	39.086	(5.665)
Quiama	31.858	19.376	15.930	9.689	13.188	6.614	6.594	3.307
IAF	25.452	26.611	11.835	12.373	437	(116)	203	(54)
ViaRio	116.765	123.813	76.911	81.609	(7.048)	3.662	(4.698)	2.466
Renovias	212.743	124.065	85.094	49.619	134.623	87.255	53.849	34.902
Controlar	(1.852)	(1.449)	(898)	(696)	(409)	(174)	(202)	(86)
Total	1.610.560	1.505.719	758.057	715.733	223.720	84.817	94.832	34.870
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	115.474	132.367	-	-	(11.563)	(12.979)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	1.610.560	1.505.719	873.531	848.100	223.720	84.817	83.269	21.891

### b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto - Consolidado

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2021	30/06/2022			
Corporación Quiport	563.139	39.086	-	(33.040)	569.185
Quiama	9.689	6.594	-	(353)	15.930
IAF	12.373	203	-	(741)	11.835
ViaRio	81.609	(4.698)	-	-	76.911
Renovias	49.619	53.849	(18.374)	-	85.094
Controlar	(696)	(202)	-	-	(898)
Total	715.733	94.832	(18.374)	(34.134)	758.057
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	132.367	(11.563)	-	(5.330)	115.474
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	848.100	83.269	(18.374)	(39.464)	873.531

### b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados não consideram a participação da CCR, ou seja, referem-se a 100% das empresas.

## Notas Explicativas

### Balanco patrimonial resumido

	30/06/2022						
Corporación	Quiport	Quiama	Quiama Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
<b>Ativo</b>							
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	288.323	3.706	5.988	5.636	28.099	197.385	162
Outros ativos	227.823	27.538	17.402	117.129	61.950	35.102	76
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>516.146</b>	<b>31.244</b>	<b>23.390</b>	<b>122.765</b>	<b>90.049</b>	<b>232.487</b>	<b>238</b>
Ativo não circulante	3.873.350	1.064	-	2.124.703	892.102	47.190	214
<b>Total ativo</b>	<b>4.389.496</b>	<b>32.308</b>	<b>23.390</b>	<b>2.247.468</b>	<b>982.151</b>	<b>279.677</b>	<b>452</b>
<b>Passivo</b>							
Passivo circulante							
Passivos financeiros (1)	-	-	-	105.131	93.387	-	-
Outros passivos	235.378	450	13.666	97.045	14.577	49.262	147
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>235.378</b>	<b>450</b>	<b>13.666</b>	<b>202.176</b>	<b>107.964</b>	<b>49.262</b>	<b>147</b>
Passivo não circulante							
Passivos financeiros (1)	-	-	-	2.019.838	469.813	-	-
Outros passivos	2.928.524	-	8.660	2	287.609	17.672	2.157
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.928.524</b>	<b>-</b>	<b>8.660</b>	<b>2.019.840</b>	<b>757.422</b>	<b>17.672</b>	<b>2.157</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.225.594</b>	<b>31.858</b>	<b>1.064</b>	<b>25.452</b>	<b>116.765</b>	<b>212.743</b>	<b>(1.852)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.389.496</b>	<b>32.308</b>	<b>23.390</b>	<b>2.247.468</b>	<b>982.151</b>	<b>279.677</b>	<b>452</b>



## Notas Explicativas

	31/12/2021						
	Corporación Quiport	Quiama	Quiama Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
<b>Ativo</b>							
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	202.627	13.430	5.594	25.948	34.428	90.600	717
Outros ativos	237.675	13.290	19.230	82.883	46.357	77.985	18
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>440.302</b>	<b>26.720</b>	<b>24.824</b>	<b>108.831</b>	<b>80.785</b>	<b>168.585</b>	<b>735</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.159.507</b>	<b>1.054</b>	<b>-</b>	<b>2.264.419</b>	<b>902.929</b>	<b>22.607</b>	<b>(20)</b>
<b>Total ativo</b>	<b>4.599.809</b>	<b>27.774</b>	<b>24.824</b>	<b>2.373.250</b>	<b>983.714</b>	<b>191.192</b>	<b>715</b>
<b>Passivo</b>							
Passivo circulante							
Passivos financeiros (1)	-	-	-	100.518	72.807	-	-
Outros passivos	229.487	8.398	14.556	76.415	13.766	63.574	6
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>229.487</b>	<b>8.398</b>	<b>14.556</b>	<b>176.933</b>	<b>86.573</b>	<b>63.574</b>	<b>6</b>
<b>Passivo não circulante</b>							
Passivos financeiros (1)	-	-	-	2.164.219	501.296	-	-
Outros passivos	3.157.019	-	9.228	5.487	272.032	3.553	2.158
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.157.019</b>	<b>-</b>	<b>9.228</b>	<b>2.169.706</b>	<b>773.328</b>	<b>3.553</b>	<b>2.158</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.213.303</b>	<b>19.376</b>	<b>1.040</b>	<b>26.611</b>	<b>123.813</b>	<b>124.065</b>	<b>(1.449)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.599.809</b>	<b>27.774</b>	<b>24.824</b>	<b>2.373.250</b>	<b>983.714</b>	<b>191.192</b>	<b>715</b>

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos e debêntures

## Notas Explicativas

### Demonstração do resultado resumida

	30/06/2022						
	Corporación Quiport	Quiama	Quiama Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
Receitas	367.412	14.528	34.994	-	82.958	317.207	-
Depreciação e amortização	(51.711)	-	-	-	(16.250)	(29.457)	-
Receitas financeiras	6.064	-	-	121.686	3.030	8.075	20
Despesas financeiras	(127.713)	(4)	(18)	(120.458)	(55.304)	(112)	-
<b>Resultado de operações antes dos impostos</b>	<b>82.929</b>	<b>13.188</b>	<b>86</b>	<b>583</b>	<b>(10.808)</b>	<b>201.500</b>	<b>(466)</b>
IR e CS	-	-	-	(146)	3.760	(66.877)	57
<b>Resultado de operações</b>	<b>82.929</b>	<b>13.188</b>	<b>86</b>	<b>437</b>	<b>(7.048)</b>	<b>134.623</b>	<b>(409)</b>
Outros resultados abrangentes	70.640	706	57	1.594	-	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>153.569</b>	<b>13.894</b>	<b>143</b>	<b>2.031</b>	<b>(7.048)</b>	<b>134.623</b>	<b>(409)</b>

	30/06/2021						
	Corporación Quiport	Quiama	Quiama Ecuador	IAF	ViaRio	Renovias	Controlar
Receitas	284.113	7.928	34.448	-	74.064	220.320	-
Depreciação e amortização	(39.159)	-	-	-	(15.841)	(13.070)	-
Receitas financeiras	6.453	-	-	131.845	496	822	34
Despesas financeiras	(135.664)	(6)	(32)	(129.154)	(25.049)	(80)	-
<b>Resultado de operações antes dos impostos</b>	<b>(12.424)</b>	<b>6.614</b>	<b>134</b>	<b>266</b>	<b>5.663</b>	<b>131.442</b>	<b>(174)</b>
IR e CS	-	-	-	(382)	(2.001)	(44.187)	-
<b>Resultado de operações</b>	<b>(12.424)</b>	<b>6.614</b>	<b>134</b>	<b>(116)</b>	<b>3.662</b>	<b>87.255</b>	<b>(174)</b>
Outros resultados abrangentes	230.952	21.314	256	2.217	-	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>218.528</b>	<b>27.928</b>	<b>390</b>	<b>2.101</b>	<b>3.662</b>	<b>87.255</b>	<b>(174)</b>

## Notas Explicativas

### c) *Outras informações relevantes*

A Companhia e suas investidas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão, cujas movimentações relevantes ocorridas desde 31 de dezembro de 2021 estão descritas a seguir e devem ser lidas como uma sequência da redação completa, divulgada nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021, respeitando os mesmos títulos de cada processo:

#### a) **RDN**

##### i. **Redução de tarifa - receita maior (ação civil pública nº 2007.70.00.005416-9)**

Em 25 de março de 2022, foi proferido despacho intimando o Estado do Paraná e o DER a se manifestarem sobre o pedido de suspensão do feito e remessa ao Núcleo de Mediação. Em 1º de abril de 2022, o Estado do Paraná e o DER peticionaram para concordar com a remessa dos autos ao Núcleo de Mediação. Em 4 de abril de 2022, a Procuradoria, o Ministério Público e a AGU foram intimados.

##### ii. **Processo administrativo de responsabilização, suspensão cautelar do direito de licitar e medida cautelar decretada pelo TCE/PR**

A decisão que havia deferido a liminar, em 17 de setembro de 2020, para determinar a suspensão do PAR, enquanto vigente o acordo de leniência, foi cassada em 27 de outubro de 2020. A RDN apresentou recurso de agravo direcionado ao Tribunal. Em razão da decisão de mérito proferida no âmbito do PAR pelo Controlador Geral do Estado do Paraná, o mandado de segurança nº 0003893-68.2020.8.16.0004 foi extinto por perda superveniente de objeto, em 21 de março de 2022.

De seu turno, em 28 de outubro de 2021, a RDN teve conhecimento de decisão cautelar emitida pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE/PR) no âmbito do Processo nº 314.020/20, que decretou a inidoneidade das atuais concessionárias no Estado do Paraná e a consequente proibição de contratarem com o Poder Público Estadual até a apreciação do mérito de denúncia formulada no âmbito do TCE/PR, conforme fato relevante emitido pela Companhia na mesma data.

Em 13 de dezembro de 2021, a RDN apresentou perante o TCE/PR suas razões de contraditório. Aguarda-se a instrução do processo e julgamento de Agravo interposto pela RDN com vistas a revogar a medida cautelar concedida. O pedido liminar formulado em sede de Agravo não foi apreciado até o momento e o recurso está pautado para julgamento na sessão virtual que ocorrerá entre os dias 18 de julho de 2022 e 21 de julho de 2022.

##### iii. **Lei nº 13.103/2015 (suspensão de cobrança da tarifa sobre o eixo suspenso)**

Em 7 de janeiro de 2022, foi juntado aos autos o termo de audiência de mediação ocorrida em 16 de dezembro de 2021, suspendendo o processo, tendo em vista a instauração de procedimento de mediação junto ao TRF4 (no âmbito do processo SEI nº 0010575-42.2021.4.04.8000).

##### iv. **Ação de procedimento comum nº 1050217-49.2020.4.01.3400 - invalidade da metodologia de fiscalização estabelecida pela Portaria DER/PR nº 3/2019**

Em 4 de maio de 2022, o DNIT apresentou contestação. Em 13 de junho de 2022, a RDN apresentou réplica a contestação. Aguarda-se próximos andamentos na fase de instrução.

## Notas Explicativas

**v. Ação Ordinária nº 5061296-37.2020.4.04.7000 – reajuste da tarifa de pedágio, contratualmente prevista, para o ano de 2020**

Em 7 de janeiro de 2022, foi juntado aos autos o termo de audiência de mediação ocorrida em 16 de dezembro de 2021, suspendendo o processo, tendo em vista a instauração de procedimento de mediação junto ao TRF4 (no âmbito do processo SEI nº 0010575-42.2021.4.04.8000).

**vi. Ação nº 5077418-91.2021.4.04.7000 (Notificação Judicial)**

Em 21 de março de 2022, a RDN peticionou para requerer a extinção do feito, uma vez que, com a devolução dos bens da concessão ao Poder Concedente, a Notificação perdeu o objeto. Na mesma data, os autos foram arquivados.

**vii. Ação Civil Pública nº 5079396-06.2021.4.04.7000 (Canalização)**

Em 21 de janeiro de 2022, embora a RDN tenha cumprido com as obrigações determinadas na antecipação de tutela, foi apresentada contestação requerendo a improcedência da ação em razão da imposição de obrigações não previstas no contrato de concessão e sejam liquidados, após a prolação da sentença, os prejuízos financeiros causados à RDN em decorrência do cumprimento da decisão liminar. A tramitação do processo encontra-se suspensa, tendo em vista a instauração de procedimento de mediação junto ao TRF4. Porém em 11 de março de 2022, a RDN peticionou para informar sobre o cumprimento integral do plano de canalização.

Mesmo com o processo suspenso, em 21 de março de 2022, o Estado do Paraná e o DER/PR apresentaram réplica, e a RDN apresentou manifestação em 26 de abril de 2022, oportunidade em que novamente reforçou a suspensão processual em razão da tramitação do procedimento de mediação junto ao TRF4.

**b) AutoBAn**

**i. Termo Aditivo Modificativo nº 16/06**

Em 22 de fevereiro de 2022, a AutoBAn realizou o depósito dos honorários devidos ao Estado de São Paulo, bem como, houve o trânsito em julgado do processo.

**ii. Reajuste Tarifário de 2013**

Em 16 de março de 2022, foi deferido o pedido de suspensão da ação pelo prazo de 6 meses.

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a AutoBAn requereu no dia 8 de abril de 2022, que seja reconhecida a perda de objeto da ação por perda superveniente de interesse processual.

Em 8 de junho de 2022, foi proferido acórdão extinguindo o feito sem resolução do mérito. Aguarda-se o trânsito em julgado do acórdão.

**iii. Reajuste Tarifário de 2014**

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a AutoBAn requereu no dia 8 de abril de 2022, que seja reconhecida a perda de objeto da ação por perda superveniente de interesse processual.

## Notas Explicativas

Em 18 de abril de 2022, o Estado de São Paulo peticionou para concordar com o pedido de extinção do feito e requerer que sejam arbitrados os honorários sucumbenciais pertinentes.

Em 10 de maio de 2022, o juízo de 1ª instância proferiu despacho determinando a remessa dos autos à 3ª Câmara do Tribunal de Justiça, considerando a desistência das partes quanto à realização da prova pericial. Em 12 de maio de 2022, o Estado de São Paulo apresentou petição pedindo a desconsideração da sua manifestação anterior, em que requeria a fixação de honorários de sucumbência e concordando com a perda de objeto da ação. Aguarda-se apreciação da perda de objeto.

### **iv. Alteração do índice de reajuste de tarifas de pedágio**

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a AutoBAN requereu no dia 8 de abril de 2022 a desistência da ação.

Em 12 de abril de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP peticionaram para manifestar concordância com o pedido de desistência, mas requerendo a condenação da AutoBAN em honorários sucumbenciais. Em 5 de maio de 2022, a AutoBAN se manifestou para discordar do pedido de condenação em honorários de sucumbência.

Em 12 de maio de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP peticionaram para concordar com a petição da AutoBAN a respeito da inexistência de direito à fixação de honorários de sucumbência.

Em 16 de maio de 2022, foi proferida sentença julgando a demanda extinta sem resolução do mérito em razão da perda de objeto e sem condenação da AutoBAN em honorários de sucumbência. Aguarda-se trânsito em julgado da sentença e arquivamento do feito.

### **v. Ação de Improbidade Administrativa - Processo nº 0022800-92.2002.8.26.0053 (antigo 053.02.022800-0)**

Em 5 de novembro de 2021, o juiz da causa proferiu despacho abrindo prazo para o Ministério Público se manifestar acerca da aplicabilidade de recente alteração promovida na Lei de Improbidade Administrativa, especificamente acerca da eventual aplicabilidade da prescrição intercorrente para o caso, o que ocorreu em 7 de abril de 2022. Aguarda-se a intimação da AutoBAN para apresentar resposta à referida manifestação do Ministério Público.

### **c) SPVias**

#### **i. Termo Aditivo Modificativo nº 14/06**

Em 12 de janeiro de 2022, a SPVias requereu o arquivamento dos autos, tendo em vista que os honorários de sucumbência já haviam sido levantados pelo Estado.

Em 15 de junho 2022, foi publicado despacho intimando o Estado de São Paulo e a ARTESP a se manifestarem sobre o valor depositado pela SPVias referente a honorários de sucumbência. Aguarda-se manifestação do Estado para arquivamento do feito.

## Notas Explicativas

### ii. Reajuste Tarifário de 2013

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a SPVias requereu no dia 8 de abril de 2022, que seja reconhecida a perda de objeto da ação por perda superveniente de interesse processual.

Em 29 de abril de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP peticionaram para discordar do pedido formulado pela SPVias de extinção do feito sem resolução do mérito por perda de objeto em razão do acordo firmado, requerendo que o feito seja extinto com resolução do mérito.

Em 4 de maio de 2022, foi proferida decisão determinando que as manifestações da SPVias e da ARTESP a respeito do acordo e extinção sejam acostadas aos autos principais da apelação, tornando os autos conclusos para fins de homologação.

Em 12 de maio de 2022, a Procuradoria Geral do Estado apresentou petição concordando com o pedido de desistência. Aguarda-se apreciação da perda de objeto.

### iii. Alteração do índice de reajuste de tarifas de pedágio

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a SPVias requereu no dia 8 de abril de 2022 a desistência da ação.

Em 13 de abril de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP peticionaram para concordarem com o pedido de desistência da ação.

Em 27 de abril de 2022, foi proferida sentença homologando o pedido de desistência e extinguindo o processo sem resolução do mérito. Em 3 de maio de 2022, foi certificado o trânsito em julgado da sentença. Aguarda-se arquivamento do feito.

## d) Barcas

### i. Ação de rescisão de contrato de concessão (com pedido de concessão de tutela de urgência), processo nº 0431063-14.2016.8.19.0001

Em 15 de setembro de 2020, foi proferida decisão determinando que se aguarde o julgamento dos agravos de instrumento interpostos contra a decisão saneadora para o prosseguimento da ação de rescisão. Em 9 de dezembro de 2020, o Agravo de Instrumento interposto pelo Ministério Público não foi conhecido. Em 13 de julho de 2021, o Ministério Público opôs embargos de declaração contra o acórdão, em face da qual Barcas apresentou resposta. Em 30 de março de 2022, os embargos do Ministério Público foram rejeitados.

## e) MSVia

### i. Relicitação

Em 20 de janeiro de 2022, foi realizada reunião de Diretoria Colegiada da ANTT, que aprovou o 2º Termo Aditivo ao contrato de concessão.

Em 7 de fevereiro de 2022, o 2º Termo Aditivo ao contrato de concessão foi assinado pelas partes com a alteração do PER – Plano de Exploração da Rodovia, compatibilizando os parâmetros das obrigações da concessionária após o enquadramento no processo de relicitação.

## Notas Explicativas

### ii. Ação de Nulidade de Sentença Arbitral

Em 15 de março de 2022, o processo foi extinto, tendo sido arquivado definitivamente em 6 de maio de 2022.

### f) NovaDutra

#### i. Reequilíbrio - Remuneração de Projetos Executivos

Em 8 de abril de 2022, a NovaDutra protocolou junto à ANTT um pedido formal de proposta de acordo no processo judicial. Aguarda-se a apreciação da Agência sobre a minuta do acordo. No âmbito judicial, as partes estão avaliando a pertinência em realizar um pedido conjunto de suspensão do processo até que a questão do acordo seja resolvida.

### g) ViaOeste

#### i. Termo Aditivo Modificativo nº 12/06

Em 7 de fevereiro de 2022, foi publicada decisão que determinou que o Estado de São Paulo procedesse ao levantamento dos valores depositados pela ViaOeste. Aguarda-se a expedição do mandado de levantamento do valor depositado em favor do Estado, para posterior arquivamento definitivo dos autos.

#### ii. Reajuste Tarifário de 2013

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a ViaOeste requereu no dia 8 de abril de 2022 a desistência do recurso.

Em 12 de maio de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP apresentaram manifestação concordando com a perda de objeto, mas não se opondo ao julgamento da sua apelação que trata da majoração dos honorários.

Em 24 de junho de 2022, o processo foi incluído na pauta da sessão de julgamento do dia 6 de julho de 2022. Em 4 de julho de 2022, a ViaOeste peticionou para alegar que houve perda de objeto do recurso de apelação interposto pelo Estado. O julgamento que ocorreria em 6 de julho de 2022, foi retirado de pauta. Aguarda-se andamento sobre petição da ViaOeste.

#### iii. Reajuste Tarifário de 2014

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a ViaOeste requereu no dia 8 de abril de 2022 a desistência do recurso.

#### iv. Alteração do índice de reajuste de tarifas de pedágio

Em razão da formalização do acordo definitivo com o Estado de São Paulo ocorrida em 31 de março de 2022, a ViaOeste requereu no dia 8 de abril de 2022 a desistência da ação.

Em 24 de maio de 2022, foi proferido despacho determinando a intimação da ARTESP e do Estado de São Paulo para se manifestarem quanto à petição da ViaOeste requerendo

## Notas Explicativas

a homologação do acordo e extinção do processo. Em 27 de maio de 2022, a Fazenda Pública se manifestou concordando com o pedido da Concessionária de extinção da ação por perda superveniente do objeto.

Em 11 de julho de 2022, foi proferida sentença julgando o feito extinto sem resolução do mérito por perda de objeto. Aguarda-se trânsito em julgado e arquivamento do feito.

### h) ViaQuatro

#### i. Processo nº 0107038-05.2006.8.26.0053 (antigo nº 053.06.107038-4 - 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo)

Em 14 de março de 2022, foi proferida decisão que negou provimento ao agravo interno da ViaQuatro, no qual se questionava a inclusão, no polo passivo, dos ex-diretores da CCR que assinaram o contrato de concessão. Em 13 de abril de 2022, referida decisão transitou em julgado e baixa definitiva dos autos ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

### i) Controlar

#### i. Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa nº 0044586-80.2011.8.26.0053

Em 25 de março de 2022, a Controlar apresentou sua manifestação acerca das alterações trazidas pela Lei nº 8.249/95 e requereu a extinção da ação por falta de elementos materiais. Aguarda-se decisão sobre a manifestação, bem como, sobre a competência para processar e julgar o feito ante o conflito de competência pontuado anteriormente.

### j) Renovias

#### i. Alteração do índice de reajuste de tarifas de pedágio

Em 24 de fevereiro de 2022, foi publicado despacho intimando as partes a se manifestarem acerca da proposta de honorários periciais. Em 3 de março de 2022, o Estado de São Paulo e a ARTESP apresentaram impugnação à proposta de honorários periciais.

#### ii. Reajuste Tarifário de 2013

Após manifestação da Renovias no sentido de concordar com as conclusões do laudo complementar do perito, em 28 de março de 2022 o Estado de São Paulo e a ARTESP apresentaram nova impugnação aos esclarecimentos periciais. Aguarda-se a apreciação dessas manifestações pelo juízo, para eventual nova intimação do perito ou prolação de sentença.

#### iii. Termo Aditivo Modificativo nº 13/06

Em sessão de julgamento ocorrida em 22 de março de 2022, os segundos embargos de declaração da Renovias foram rejeitados, por unanimidade.

Em 27 de junho de 2022, a Renovias interpôs Recurso Especial e Recurso Extraordinário.



## Notas Explicativas

### k) ViaRio

Foram instaurados, e apenas um permanece em andamento no âmbito dos órgãos municipais, os seguintes processos administrativos relativos à realização dos investimentos de implantação previstos no contrato de concessão:

#### i. **Processo Administrativo nº 06/370.645/2011 (Secretaria de Transportes do Rio de Janeiro)**

Em 21 de abril de 2021, foi recebido ofício da SMTR dando conta da suspensão do processo de sobrepreço até o término da fase instrutória do PAR determinado pela decisão proferida na ação de Mandado de Segurança ajuizado pela concessionária. Aguarda-se a manifestação da SMTR acerca da defesa prévia e provas apresentadas pela ViaRio bem como em face das demais decisões proferidas nos processos administrativos de responsabilização perante a Controladoria Geral do Município bem como a representação sobre o tema que tramitou no Tribunal de Contas do Município, que foram devidamente informadas pela ViaRio, através de petição, em 18 de janeiro de 2022, sobre o arquivamento do PAR e reiterando o pedido de arquivamento também do processo perante a SMTR. Tais manifestações da ViaRio seguem pendentes de análise pelo Município.

#### ii. **Processo Administrativo de Responsabilização nº 02/2020 (Controladoria Geral do Município)**

Em 4 de janeiro de 2022, foi proferida a decisão final pelo Controlador Geral do Município do Rio de Janeiro (Despacho Técnico CGM nº 001/2021), pela (i) exclusão das pessoas jurídicas investigadas no âmbito do PAR, tendo em vista que não foram comprovadas as práticas de atos lesivos; e consequente (ii) arquivamento do PAR. A referida decisão foi publicada no Diário Oficial do Município em 6 de janeiro de 2022.

Em 10 de março de 2022, foi expedido o Mandado de Notificação nº 02/2022 para comunicar a ViaRio acerca da decisão de arquivamento. Em 6 de junho de 2022, os autos foram encaminhados ao arquivo.

#### iii. **Processo nº 0189152-64.2020.8.19.0001 – Ação Popular – nulidade do contrato de concessão**

Em 24 de março de 2022, a ViaRio apresentou contrarrazões ao recurso de apelação e atualmente aguarda-se julgamento.

#### iv. **Reajustes tarifários de 2020, 2021 e 2022**

Em 15 de março de 2022, foi distribuída ação judicial (autos nº 0059071-56.2022.8.0001) referente à aplicação do reajuste tarifário correspondente ao ano de 2022. A tutela antecipada novamente não foi concedida em 1ª Instância. Em face dessa decisão, a ViaRio interpôs agravo de instrumento em 13 de abril de 2022 (agravo nº 0025997-14.2022.8.19.0000). Aguarda-se a apreciação da tutela recursal requerida pela concessionária. Diante do cenário, a ViaRio não aplicou o reajuste tarifário correspondente ao ano 2022.

## Notas Explicativas

### D) VLT Carioca

#### i. Rescisão de contrato de concessão

Em 7 de maio de 2021, foi deferido, pelo Presidente do STJ, o pedido formulado pelo Município no âmbito da Suspensão de Liminar nº 2927, suspendendo o acórdão do TJRJ que confirmou a liminar deferida na origem. Em 31 de maio de 2021, o VLT Carioca interpôs agravo interno, em face dessa decisão, o qual teve seu provimento negado. Em 1º de fevereiro de 2022, o VLT Carioca apresentou embargos declaratórios em face da decisão que negou provimento ao seu agravo interno, que aguarda julgamento.

Em 8 de março de 2022, o perito se manifestou sobre as impugnações e pedido de esclarecimentos. Em 27 de abril de 2022, a CDURP apresentou nova impugnação aos honorários periciais. Em 2 de maio de 2022, o VLT Carioca apresentou impugnação aos honorários periciais.

Em 12 de maio de 2022, antes da nova manifestação do perito, as partes peticionaram informando estarem em curso as tratativas para a busca de uma solução consensual para o litígio e pediram a suspensão do processo por 90 dias. Após a ratificação pelo VLT Carioca e a ciência do Ministério Público, em 15 de junho de 2022, foi proferido despacho suspendendo o processo. Atualmente o processo encontra-se suspenso, a pedido das partes.

#### ii. Procedimento Arbitral CCBC nº 87/2019/SEC3

Em 10 de maio de 2022, as partes solicitaram a suspensão do feito até o dia 31 de maio de 2022, o que foi deferido pelo Tribunal. No dia 21 de maio de 2022, a requerida OM, em consenso com a requerente OTP e as requeridas (CIIS - incorporada pela CCR e VLT Carioca), solicitou nova suspensão do feito até o dia 30 de julho de 2022, o que também foi deferido pelo Tribunal Arbitral.

### m) ViaLagos

#### i. Ações Populares e Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE/RJ – 8º e 10º aditivos contratuais

Em 4 de fevereiro de 2022, foi proferida decisão para que as partes apresentem quesitos e indiquem assistentes técnicos, o que foi cumprido pela ViaLagos. Em 24 de fevereiro de 2022, o Autor Popular requereu, no âmbito da Ação Popular, a suspensão da realização da prova pericial. Em 28 de fevereiro de 2022, a ViaLagos apresentou impugnação em face do pedido do Autor Popular e, em seguida o Estado apresentou seus quesitos e assistente técnico.

Referidos aditivos contratuais também são objeto de processos que tramitam perante o TCE/RJ. Em 2 de fevereiro de 2022, o TCE/RJ proferiu decisões (i) determinando a instauração de Auditoria Extraordinária para fins de subsidiar o exame do 8º Termo Aditivo, bem como os termos que o sucederam, bem como (ii) decretando o sobrestamento do reequilíbrio econômico-financeiro empreendido desde a celebração do 8º Termo Aditivo, concluindo pela ilegalidade da extensão do prazo do contrato de concessão 43/1996, decisão essa passível de recurso, com efeito suspensivo. Aguarda-se a publicação das decisões e interposição de eventuais recursos cabíveis.

## **Notas Explicativas**

A Companhia e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão.

As informações financeiras intermediárias das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles, exceto pelos tópicos relacionados a “Relicitação” na MSVia.

## Notas Explicativas

### 12. Ativo Imobilizado - Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2021	30/06/2022					Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Varição cambial	
<b>Valor de custo</b>								
Móveis e utensílios		92.268	-	(1.257)	892	(54)	(173)	91.676
Máquinas e equipamentos		588.619	1.956	(6.872)	21.310	(804)	(3.083)	601.126
Veículos		173.698	-	(8.136)	8.180	(374)	675	174.043
Instalações e edificações		38.426	-	-	420	(142)	800	39.504
Terrenos		415.713	-	-	-	-	-	415.713
Equipamentos operacionais		750.688	-	(3.957)	23.130	(1.063)	-	768.798
Embarcações		56.315	-	-	-	-	(7.455)	48.860
Fibra óptica		28.483	-	-	3.295	-	-	31.778
Imobilizações em andamento		138.891	74.349	(43)	(56.301)	(16)	-	156.880
<b>Total custo</b>		<b>2.283.101</b>	<b>76.305</b>	<b>(20.265)</b>	<b>926</b>	<b>(2.453)</b>	<b>(9.236)</b>	<b>2.328.378</b>
<b>Valor de depreciação</b>								
Móveis e utensílios	10	(51.075)	(3.726)	1.238	60	9	(402)	(53.896)
Máquinas e equipamentos	13	(439.285)	(24.672)	6.801	(56)	137	1.120	(455.955)
Veículos	24	(140.035)	(9.619)	7.824	371	-	(1.042)	(142.501)
Instalações e edificações	3	(11.734)	(902)	-	-	80	(1.120)	(13.676)
Equipamentos operacionais	12	(605.256)	(23.116)	3.807	-	-	-	(624.565)
Embarcações	2	(49.110)	(548)	-	-	-	6.509	(43.149)
Fibra óptica	5	(7.288)	(742)	-	-	-	-	(8.030)
<b>Total de depreciação</b>		<b>(1.303.783)</b>	<b>(63.325)</b>	<b>19.670</b>	<b>375</b>	<b>226</b>	<b>5.065</b>	<b>(1.341.772)</b>
<b>Total geral</b>		<b>979.318</b>	<b>12.980</b>	<b>(595)</b>	<b>1.301</b>	<b>(2.227)</b>	<b>(4.171)</b>	<b>986.606</b>

## Notas Explicativas

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2020	31/12/2021					Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros	Ajustes de conversão	
<b>Valor de custo</b>								
Móveis e utensílios		80.181	96	(2.399)	13.357	(284)	1.317	92.268
Máquinas e equipamentos		571.376	3.170	(22.663)	58.027	(28.357)	7.066	588.619
Veículos		167.636	904	(23.993)	34.768	(5.898)	281	173.698
Instalações e edificações		26.354	-	-	11.279	-	793	38.426
Terrenos		418.207	-	(1.640)	(854)	-	-	415.713
Equipamentos operacionais		686.549	-	(15.159)	93.545	(14.247)	-	750.688
Embarcações		56.822	-	-	-	-	(507)	56.315
Fibra óptica		24.717	-	(19)	3.785	-	-	28.483
Imobilizações em andamento		175.916	142.077	(574)	(178.531)	3	-	138.891
<b>Total custo</b>		<b>2.207.758</b>	<b>146.247</b>	<b>(66.447)</b>	<b>35.376</b>	<b>(48.783)</b>	<b>8.950</b>	<b>2.283.101</b>
<b>Valor de depreciação</b>								
Móveis e utensílios	10	(46.136)	(6.579)	2.213	(52)	-	(521)	(51.075)
Máquinas e equipamentos	13	(393.852)	(59.142)	20.065	(1.158)	-	(5.198)	(439.285)
Veículos	24	(129.518)	(34.229)	23.608	156	-	(52)	(140.035)
Instalações e edificações	3	(9.419)	(1.936)	-	-	-	(379)	(11.734)
Equipamentos operacionais	12	(558.590)	(59.959)	13.471	(178)	-	-	(605.256)
Embarcações	2	(48.295)	(1.258)	-	-	-	443	(49.110)
Fibra óptica	5	(5.976)	(1.316)	4	-	-	-	(7.288)
<b>Total depreciação</b>		<b>(1.191.786)</b>	<b>(164.419)</b>	<b>59.361</b>	<b>(1.232)</b>	<b>-</b>	<b>(5.707)</b>	<b>(1.303.783)</b>
<b>Total geral</b>		<b>1.015.972</b>	<b>(18.172)</b>	<b>(7.086)</b>	<b>34.144</b>	<b>(48.783)</b>	<b>3.243</b>	<b>979.318</b>

## Notas Explicativas

- (a) Reclassificações entre ativo imobilizado e intangível.
- (b) O montante de R\$ 2.227, refere-se, principalmente, a:
- Créditos de IRRF no montante de R\$ 15, na AutoBAN, ViaOeste e RodoAnel Oeste;
  - Crédito de Pis no montante de R\$ 3 e Crédito de COFINS no montante de R\$ 13, ocorridos na BH Airport;
  - CIAP no montante de R\$ 493, ocorrido na Samm;
  - Transferência de R\$ 658 para o ativo financeiro na MSVia;
  - Baixa da empresa Toronto devido a extinção dela, no montante de R\$ 1.045.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 3.051 em 30 de junho de 2022 (R\$ 1.127 no semestre findo em 30 de junho de 2021). As taxas médias de capitalização nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 foram de 0,70% a.m. e 0,44% a.m., respectivamente (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias).

## Notas Explicativas

### 13. Intangível e infraestrutura em construção - Consolidado

	31/12/2021		30/06/2022				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros	Ajustes de conversão	
<b>Valor de custo</b>							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	23.501.755	31.115	(5.477)	299.944	5.232.557 (e)	(100.088)	28.959.806
Direitos de exploração da infraestrutura concedida - Barcas	279.192	-	-	97	-	-	279.289
Direitos de uso de sistemas informatizados	323.357	157	(250)	20.047	(974) (e)	(946)	341.391
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento	33.182	18.726	(10)	(16.423)	(1.591) (e)	-	33.884
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	37.594	-	-	(5.007)	-	-	32.587
Cessão de fibra óptica e conectividade	112.527	4.563	-	-	(4.295) (e)	-	112.795
Direito de concessão	7.620.611	34.752 (j)	-	-	-	-	7.655.363
Transmissão de dados de radiofrequência	5.549	-	-	-	-	-	5.549
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágio							
Aeris	286.742	-	-	-	-	(16.953)	269.789
ViaQuatro	641.484	-	-	-	-	-	641.484
RDN	14.988	-	-	-	-	-	14.988
SPVias	1.167.354	-	-	-	-	-	1.167.354
Barcas	11.382	-	-	-	-	-	11.382
ViaOeste	251.709	-	-	-	-	-	251.709
VLT Carioca	14.530	-	-	-	-	-	14.530
Quiport Holdings	33.656	-	-	-	-	(2.066)	31.590
Aeroporto Internacional de Curaçao	114.613	-	-	-	-	(4.424)	110.189
TAS (d)	114.298	-	-	-	-	(7.015)	107.283
<b>Total custo</b>	<b>34.564.523</b>	<b>89.313</b>	<b>(5.737)</b>	<b>298.658</b>	<b>5.225.697</b>	<b>(131.492)</b>	<b>40.040.962</b>

## Notas Explicativas

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2021	30/06/2022				Ajustes de conversão	Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros		
<b>Valor de amortização</b>								
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(12.477.294)	(553.822)	58	(396)	4.496	112.481	(12.914.477)
Direitos de exploração da infraestrutura concedida - Barcas	(c)	(262.571)	(7.177)	-	-	96	-	(269.652)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(255.727)	(16.582)	250	(5.005)	1.871	372	(274.821)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(37.259)	(94)	-	5.007	-	-	(32.346)
Cessão de fibra óptica e conectividade	(f)	(77.603)	(3.634)	-	-	-	-	(81.237)
Direito de concessão	(b)	(208.983)	(59.188)	-	-	-	-	(268.171)
Transmissão de dados de radiofrequência	(f)	(4.817)	(340)	-	-	-	-	(5.157)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágio								
Aeris (c)		(123.148)	(16.883)	-	-	-	6.600	(133.431)
ViaQuatro (b)		(131.553)	(13.264)	-	-	-	-	(144.817)
RDN (b)		(14.990)	-	-	-	-	-	(14.990)
SPVias (b)		(601.974)	(36.482)	-	-	-	-	(638.456)
ViaOeste (b)		(229.679)	(10.656)	-	-	-	-	(240.335)
Barcas (c)		(10.132)	(538)	-	-	-	-	(10.670)
VLT Carioca (b)		(1.350)	(301)	-	-	-	-	(1.651)
Quiport Holdings (c)		(8.138)	(606)	-	-	-	480	(8.264)
Aeroporto Internacional de Curaçao (c)		(53.813)	(2.513)	-	-	-	1.861	(54.465)
<b>Total amortização</b>		<b>(14.499.031)</b>	<b>(722.080)</b>	<b>308</b>	<b>(394)</b>	<b>6.463</b>	<b>121.794</b>	<b>(15.092.940)</b>
<b>Total intangível</b>		<b>20.065.492</b>	<b>(632.767)</b>	<b>(5.429)</b>	<b>298.264</b>	<b>5.232.160</b>	<b>(9.698)</b>	<b>24.948.022</b>
<b>Infraestrutura em construção (i)</b>		<b>1.277.316</b>	<b>705.420</b>	<b>(30.904)</b>	<b>(299.565)</b>	<b>(32.845) (e)</b>	<b>(79.227)</b>	<b>1.540.195</b>



## Notas Explicativas

	31/12/2020		31/12/2021				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (h)	Ajustes de conversão	Saldo final
<b>Valor de custo</b>							
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	21.577.221	1.287.064 (g)	(8.376)	1.954.642	(1.509.337)	200.541	23.501.755
Direitos de exploração da infraestrutura concedida - Barcas	272.143	-	(118)	135	7.032	-	279.192
Direitos de uso de sistemas informatizados	267.971	1.497	(3.520)	57.303	(855)	961	323.357
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento	74.225	35.673	(325)	(76.003)	(388)	-	33.182
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	37.390	-	-	204	-	-	37.594
Cessão de fibra óptica e conectividade	117.533	26.500	-	-	(31.506)	-	112.527
Direito de concessão	1.613.314	6.007.297	-	-	-	-	7.620.611
Transmissão de dados de radiofrequência	5.140	409	-	-	-	-	5.549
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágio							
Aeris	267.745	-	-	-	-	18.997	286.742
ViaQuatro	641.484	-	-	-	-	-	641.484
RDN	14.988	-	-	-	-	-	14.988
SPVias	1.167.354	-	-	-	-	-	1.167.354
Barcas	11.382	-	-	-	-	-	11.382
ViaOeste	251.709	-	-	-	-	-	251.709
VLT Carioca	14.530	-	-	-	-	-	14.530
Quiport Holdings	31.341	-	-	-	-	2.315	33.656
Aeroporto Internacional de Curaçao	109.656	-	-	-	-	4.957	114.613
TAS (d)	106.437	-	-	-	-	7.861	114.298
<b>Total custo</b>	<b>26.581.563</b>	<b>7.358.440</b>	<b>(12.339)</b>	<b>1.936.281</b>	<b>(1.535.054)</b>	<b>235.632</b>	<b>34.564.523</b>

## Notas Explicativas

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2020		31/12/2021				
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (h)	Ajustes de conversão	Saldo final
<b>Valor de amortização</b>								
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(9.702.342)	(2.654.404) (g)	59	560	4.488	(121.167)	(12.477.294)
Direitos de exploração da infraestrutura concedida - Barcas	(c)	(245.963)	(16.608)	104	-	-	-	(262.571)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(220.891)	(35.216)	425	672	-	(292)	(255.727)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(36.794)	(465)	-	-	-	-	(37.259)
Cessão de fibra óptica e conectividade	(f)	(59.344)	(18.259)	-	-	-	-	(77.603)
Direito de concessão	(b)	(160.436)	(48.547)	-	-	-	-	(208.983)
Transmissão de dados de radiofrequência	(f)	(3.996)	(821)	-	-	-	-	(4.817)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágio								
Aeris (c)		(80.620)	(35.834)	-	-	-	(6.694)	(123.148)
ViaQuatro (b)		(103.989)	(27.564)	-	-	-	-	(131.553)
RDN (b)		(13.787)	(1.203)	-	-	-	-	(14.990)
SPVias (b)		(529.416)	(72.558)	-	-	-	-	(601.974)
ViaOeste (b)		(208.604)	(21.075)	-	-	-	-	(229.679)
Barcas (c)		(9.056)	(1.076)	-	-	-	-	(10.132)
VLT Carioca (b)		(735)	(615)	-	-	-	-	(1.350)
Quiport Holdings (c)		(6.333)	(1.293)	-	-	-	(512)	(8.138)
Aeroporto Internacional de Curaçao (c)		(46.567)	(5.231)	-	-	-	(2.015)	(53.813)
<b>Total amortização</b>		<b>(11.428.873)</b>	<b>(2.940.769)</b>	<b>588</b>	<b>1.232</b>	<b>4.488</b>	<b>(130.680)</b>	<b>(14.494.014)</b>
<b>Total intangível</b>		<b>15.152.690</b>	<b>4.417.671</b>	<b>(11.751)</b>	<b>1.937.513</b>	<b>(1.530.566)</b>	<b>104.952</b>	<b>20.070.509</b>
<b>Infraestrutura em construção</b>		<b>1.153.352</b>	<b>2.127.440</b>	<b>(4.780)</b>	<b>(1.971.657)</b>	<b>(37.886)</b>	<b>10.847</b>	<b>1.277.316</b>

## Notas Explicativas

- (a) Reclassificações entre ativo imobilizado, infraestrutura em construção e intangível;
- (b) Amortização pela curva de benefício econômico;
- (c) Amortização linear conforme prazo de concessão;
- (d) Não amortizado. Vida útil indefinida;
- (e) O montante de R\$ 5.198.731, refere-se, principalmente, a:
- R\$ 5.254.058 na controlada AutoBAN, que assinou juntamente com a ViaOeste e SPVias, o Termo Aditivo e Modificativo Coletivo nº 01/2022 (Acordo Definitivo), aos seus respectivos contratos de concessão, estabelecendo os valores finais dos desequilíbrios econômico-financeiros, previstos no Acordo Preliminar assinado em 29 de junho de 2021.
- No caso específico da AutoBAN, tendo em vista a existência de saldo regulatório remanescente favorável à concessionária, seu contrato de concessão foi prorrogado até 31 de dezembro de 2037, de forma irrevogável e irreatável.
- O valor justo atualizado (R\$ 5.254.058) deste direito foi mensurado em referência ao montante final pactuado entre as partes no Acordo Definitivo, cujos cálculos regulatórios seguiram os ritos normativos e métodos regulatórios aplicáveis, além de variáveis negociais. O direito foi reconhecido como ativo intangível, tendo contrapartida em receita, pois não existe nenhuma assunção de obrigação de execução de obras adicionais;
- Transferência de R\$ 20.257 para o ativo financeiro na BH Airport, em decorrência de reembolsos do Poder Concedente;
  - Reembolsos de sinistros ocorridos na ViaLagos, Metrô Bahia, ViaSul e ViaCosteira, no montante total de R\$ 10.803;
  - Reajustes de contratos no VLT Carioca e Samm no montante total de R\$ 12.935; e
  - Transferência de R\$ 14.085 para o ativo financeiro na MSVia.
- (f) Amortização linear conforme prazo dos contratos;
- (g) Em 2021, refere-se principalmente, ao pagamento de R\$ 1.200.000 previsto do Termo Aditivo Preliminar Coletivo nº 1, firmado em 29 de junho de 2021, entre as concessionárias AutoBAN, ViaOeste e SPVias e o Poder Concedente. Este valor tem sua amortização calculada, considerando a curva de benefício econômico, a partir do início dos prazos estendidos das concessões definidos nos TAMs de 2006 e subsequentes, até o prazo atual de término das concessões. Tendo em vista que parte destes prazos já transcorreu, o saldo da amortização correspondente, no montante de R\$ 531.437, foi apropriado ao resultado na mesma data de ativação, enquanto que a parcela remanescente de R\$ 668.563, está sendo amortizada até o prazo final de cada concessão;
- (h) Em 2021, o valor líquido de reduções, no montante de R\$ 1.568.452, refere-se principalmente a: (i) R\$ 1.441.627 transferidos para o ativo financeiro em decorrência de expectativa de reembolsos na MSVia, em face da relicitação da concessão (lei nº 13.448/2017); (ii) R\$ 47.465 transferidos para o ativo financeiro em decorrência de reembolsos do Poder Concedente na BH Airport; e (iii) reembolsos de sinistros ocorridos no Metrô Bahia e BH Airport, no montante total de R\$ 14.160;
- (i) Refere-se, principalmente, às obras abaixo demonstradas:

## Notas Explicativas

Segmento	Obras
Mobilidade urbana	Material Rodante - aquisição de 36 trens e sobressalentes (entrega de 31 trens e sobressalentes em 2023 e 5 trens em 2024) do contrato da Alstom. (Linhas 8 e 9)
Rodovias	Implantação de Marginal - km 19+700 ao 24+400 - ambos os sentidos (Padroeira - Raposo), replantação de barreiras acústicas no trecho da obra Padroeira entre os km 19+750 ao 24+400 e a implantação da faixa adicional do km 15+200 ao km 19+150. (RodoAnel Oeste) Início das obras de implantação das Marginais da Rodovia Castelo Branco e implantação novos acessos a Osasco, ambas obras na SP-280 que foram incluídas no cronograma de investimentos pactuados com o Poder Concedente por meio da assinatura do Termo Aditivo Modificativo nº 25/2022. Além disso, damos destaque às obras previstas em contrato de duplicação da SP-270 Raposo Tavares do km 53+000 ao km 87+200 e a duplicação do contorno alternativo de Brigadeiro Tobias SP-270. Destaca-se também a obra de melhorias na região 106 (Hospital de Sorocoba) incluída no cronograma de investimentos pactuados com o Poder Concedente por meio da assinatura do Termo Aditivo Modificativo nº 24/2022. (ViaOeste) Duplicação da BR386 km 324+100 entre os km 324+100 e km 344+400, construção de postos gerais de fiscalização (PGF) na BR-101 e BR-386, implantação de passarelas na BR-101/RS nos km 62+390, km 78+050 e km 9+220, implantação de dispositivos de segurança, restauração de pavimento ao longo de todo o trecho concedido, implantação da usina de asfalto gravimétrica BR-386/RS km 358 e implantação projeto de fibra óptica. (ViaSul)
Aeroportos	Construção de novo hangar, novo edifício comercial e expansão do terminal. (Aeris)

(j) Refere-se à outorga fixa da Pampulha, no montante de R\$ 34.752; e

(k) Refere-se à incorporação da controlada Infra SP na CCR.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 41.251 no semestre findo em 30 de junho de 2022 (R\$ 53.460 no semestre findo em 30 de junho de 2021). As taxas médias de capitalização nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 foram de 0,70% a.m. e 0,44% a.m., respectivamente (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias).

### 14. Arrendamento - Consolidado

#### a. Direito de uso em arrendamento

	31/12/2021		30/06/2022	
	Saldo inicial	Adições / Remensuração	Ajuste de conversão	Saldo final
<b>Valor de custo</b>				
Máquinas e equipamentos	78.210	-	(4.773)	73.437
Veículos	13.260	1.027	(410)	13.877
Instalações e edificações	153.940	-	(9.442)	144.498
Equipamentos operacionais	50.585	3.383	(356)	53.612
Total custo	295.995	4.410	(14.981)	285.424
<b>Valor de depreciação</b>				
Máquinas e equipamentos	(48.198)	(6.322)	2.935	(51.585)
Veículos	(9.963)	(1.419)	411	(10.971)
Instalações e edificações	(65.078)	(9.875)	3.479	(71.474)
Equipamentos operacionais	(15.404)	(6.272)	295	(21.381)
Total depreciação	(138.643)	(23.888)	7.120	(155.411)
Total geral	157.352	(19.478)	(7.861)	130.013

#### b. Passivo de arrendamento

	31/12/2021			30/06/2022			
	Saldo inicial	Adições / Remensuração	Constituição de provisão a valor presente	Pagamentos	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo final
Circulante	47.145	3.033	4.979	(29.266)	19.008	(2.174)	42.725
Não circulante	125.664	1.377	9	-	(19.008)	(6.068)	101.974
	172.809	4.410	4.988	(29.266)	-	(8.242)	144.699

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros nominal de 7,08% a.a. para os contratos de arrendamentos firmados no Brasil e de 6,20% a.a. para os contratos de

## Notas Explicativas

arrendamentos firmados nos Estados Unidos. As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos equivalentes.

No semestre findo em 30 de junho de 2022, foi reconhecido o montante de R\$ 3.337 como despesa de aluguel (R\$ 1.573 em 30 de junho de 2021), decorrente de arrendamentos mercantis não reconhecidos como tal, dada sua característica de curto prazo.

### Cronograma - não circulante

2023	34.496
2024	30.681
2025	24.793
2026	11.597
2027 em diante	<u>407</u>
	<u><u>101.974</u></u>



## Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;
- (b) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 23;

### Garantias:

- (c) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis;
- (d) Aval/fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (e) Garantia real;
- (f) Suporte de capital da CCR (*Equity Support Agreement - ESA*) e fiança CCR até o *completion*;
- (g) 100% aval/fiança corporativa da CCR;
- (h) Aval/fiança corporativa do outro sócio da concessionária, na proporção de sua participação acionária direta/indireta; e
- (i) Não existem garantias.

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<b>30/06/2022</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2023	650.012	741.123
2024	-	212.142
2025	-	224.874
2026 em diante	-	6.205.538
(-) Valor justo	(27.591)	(27.591)
(-) Custo de transação	-	(62.189)
<b>Total</b>	<b>622.421</b>	<b>7.293.897</b>

A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como empréstimos e financiamentos, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados aos empréstimos e financiamentos.

Especificamente no que tange à apuração do índice Dívida Líquida/EBITDA ajustado, superior ao máximo estabelecido no contrato de financiamento da BH Airport com o BNDES de 3,5, apurado pela CCR em dezembro de 2021, a concessionária obteve *waiver* junto ao BNDES em 15 de junho de 2022, dispensando a Companhia da apresentação da carta de fiança.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos e financiamentos, vide nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

## Notas Explicativas

### 16. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos à apropriar 30/06/2022	Vencimento final	30/06/2022	31/12/2021
CCR	11 <sup>a</sup> Emissão - Série 2	CDI + 0,95% a.a.	1,0644% (a)	3.249	-	Novembro de 2022	-	335.199 (d)
CCR	11 <sup>a</sup> Emissão - Série 3	CDI + 1,50% a.a.	1,5812% (a)	1.910	590	Novembro de 2024	396.105	394.096 (d)
CCR	11 <sup>a</sup> Emissão - Série 4 (c)	IPCA + 6% a.a.	6,096% (a)	866	-	Novembro de 2024	234.134	225.355 (d)
CCR	12 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 1,80% a.a.	1,9673% (a)	6.388	3.267	Dezembro de 2025	800.783	799.785 (j)
CCR	13 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 3,20% a.a.	4,5661% (a)	7.825	-	Maio de 2022	-	705.929 (d)
CCR	14 <sup>a</sup> Emissão - Série 1	CDI + 2,20% a.a.	4,6700% (a)	3.580	2.547	Dezembro de 2026	480.219	479.609 (d)
CCR	14 <sup>a</sup> Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 4,25% a.a.	4,6700% (a)	10.167	-	Dezembro de 2028	535.505	520.394 (d)
CCR	15 <sup>a</sup> Emissão - Série 1 (c)	IPCA + 4,88% a.a.	5,2606% (a)	18.180	-	Novembro de 2033	568.035	560.584 (d)
CCR	16 <sup>a</sup> Emissão - Série 1	CDI + 1,70% a.a.	2,7658% (a)	6.279	26.602	Janeiro de 2029	1.756.414	- (d)
CCR	16 <sup>a</sup> Emissão - Série 2	IPCA + 6,44% a.a.	6,9958% (a)	72.122	49.598	Janeiro de 2036	1.785.067	- (d)
CCR	4 <sup>a</sup> Emissão (Notas promissórias) - Série 1	CDI + 1,30% a.a.	1,3872% (a)	3.095	-	Dezembro de 2023	-	1.203.622 (d)
CCR	4 <sup>a</sup> Emissão (Notas promissórias) - Série 2	CDI + 1,30% a.a.	1,3872% (a)	1.651	1.470	Dezembro de 2023	681.200	641.932 (d)
CCR	4 <sup>a</sup> Emissão (Notas promissórias) - Série 3	CDI + 1,30% a.a.	1,3872% (a)	774	-	Dezembro de 2023	-	300.905 (d)
CCR	4 <sup>a</sup> Emissão (Notas promissórias) - Série 4	CDI + 1,30% a.a.	1,3929% (a)	439	431	Dezembro de 2023	170.237	160.483 (d)
	<b>Subtotal Controladora</b>				84.505		7.407.699	6.327.893
SPVias	6 <sup>a</sup> Emissão - Série única (c)	115% do CDI	0,0460% (b)	1.291	-	Agosto de 2022	161.628	318.555 (i)
SPVias	9 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 2% a.a.	2,0026% (a)	4.074	2.502	Março de 2026	504.726	498.522 (e)
SPVias	10 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 1,85% a.a.	1,9382% (a)	1.798	1.477	Agosto de 2026	504.124	493.937 (e)
SPVias	11 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 1,90% a.a.	2,0123% (a)	762	708	Fevereiro de 2027	167.467	- (e)
ViaLagos	5 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 2,80% a.a.	3,0762% (a)	1.658	616	Julho de 2023	227.925	222.706 (d)
RodoAnel Oeste	6 <sup>a</sup> Emissão - Série única	120% do CDI	0,0766% (b)	3.171	289	Abril de 2024	243.976	327.143 (e)
RodoAnel Oeste	6 <sup>a</sup> Emissão - Série única (c)	120% do CDI	N/I	-	-	Abril de 2024	249.483	332.733 (e)
RodoAnel Oeste	7 <sup>a</sup> Emissão (Notas promissórias)	CDI + 1,30% a.a.	1,5247% (a)	93	78	Abril de 2023	43.006	- (e)
Samm	13 <sup>a</sup> Emissão (Notas promissórias)	CDI + 1,30% a.a.	1,7897% (a)	168	-	Abril de 2022	-	36.634 (e)
Samm	14 <sup>a</sup> Emissão (Notas promissórias)	CDI + 1,40% a.a.	1,6758% (a)	136	113	Abril de 2023	51.466	- (e)
ViaOeste	8 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 1,35% a.a.	1,6496% (a)	1.878	672	Dezembro de 2022	475.820	464.928 (e)



## Notas Explicativas

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do	Custos de	Saldos dos custos	Vencimento final	30/06/2022	31/12/2021
			custo de transação	transação	à apropriar			
			(% a.a.)	incorridos	30/06/2022			
AutoBAN	10 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 1,20% a.a.	1,3001% (a)	2.798	1.132	Outubro de 2026	507.988	562.657 (i)
AutoBAN	12 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 1,30% a.a.	1,3630% (a)	3.810	3.329	Novembro de 2026	1.426.497	1.415.492 (d)
ViaQuatro	5 <sup>a</sup> Emissão - Série 1	CDI + 2,30% a.a.	2,5373% (a)	10.072	4.141	Março de 2028	692.098	717.736 (f) (g) (h)
ViaQuatro	5 <sup>a</sup> Emissão - Série 2	IPCA+ 7,0737% a.a.	7,2943% (a)	5.534	2.425	Março de 2028	558.779	559.841 (f) (g) (h)
ViaMobilidade	2 <sup>a</sup> Emissão - Série única (c)	9,76% a.a.	10,2606% (a)	20.919	-	Abril de 2030	621.254	692.877 (e)
RS Holding	5 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 1,50% a.a.	1,8059% (a)	14.017	9.682	Outubro de 2031	579.996	586.798 (f)
Linhas 8 e 9	1 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 1,70% a.a.	1,9778% (a)	7.652	4.433	Junho de 2023	1.764.414	1.657.748 (i)
Bloco Central	1 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 1,70% a.a.	1,8757% (a)	2.584	1.832	Março de 2024	652.465	612.275 (i)
Bloco Central	2 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 1,60% a.a.	2,0021% (a)	437	387	Abril de 2024	71.819	- (i)
Bloco Sul	1 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 1,70% a.a.	1,8688% (a)	7.449	5.284	Março de 2024	1.954.179	1.837.004 (i)
Bloco Sul	2 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 1,60% a.a.	1,8978% (a)	675	597	Abril de 2024	114.076	- (i)
RioSP	1 <sup>a</sup> Emissão - Série única	CDI + 1,75% a.a.	1,8449% (a)	4.372	3.660	Dezembro de 2024	1.052.208	1.048.679 (i)
<b>Total geral</b>					<b>127.862</b>		<b>20.033.093</b>	<b>18.714.158</b>
					<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
					<b>30/06/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>30/06/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Circulante</b>								
Debêntures e notas promissórias					181.110	1.095.268	3.481.326	2.577.317
Valor justo					89.413	52.317	219.760	121.594
Custos de transação					(8.581)	(4.368)	(21.639)	(13.395)
					<b>261.942</b>	<b>1.143.217</b>	<b>3.679.447</b>	<b>2.685.516</b>
<b>Não Circulante</b>								
Debêntures e notas promissórias					7.364.037	5.263.247	16.790.190	16.233.938
Valor justo					(142.356)	(67.379)	(330.321)	(153.004)
Custos de transação					(75.924)	(11.192)	(106.223)	(52.292)
					<b>7.145.757</b>	<b>5.184.676</b>	<b>16.353.646</b>	<b>16.028.642</b>

## Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis;
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação;
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 23;

### Garantias:

- (d) Não existem garantias;
- (e) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (f) Garantia real;
- (g) Alienação fiduciária;
- (h) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios;
- (i) Fiança corporativa da CCR em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão; e
- (j) Garantia real adicional.

### **Cronograma de desembolsos (não circulante)**

	<b>30/06/2022</b>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	1.458.462	1.986.438
2024	874.420	5.666.970
2025	558.791	1.927.601
2026 em diante	4.472.364	7.209.181
(-) Valor justo	(142.356)	(330.321)
(-) Custo de transação	(75.924)	(106.223)
<b>Total</b>	<u><u>7.145.757</u></u>	<u><u>16.353.646</u></u>

A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como debêntures, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

Para maiores detalhes sobre as demais debentures e notas promissórias, vide nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

## Notas Explicativas

### 17. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais - Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e contratuais.

#### 17.1 Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2021		30/06/2022		Atualização de bases processuais e monetária	Saldo final
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos		
<b>Não circulante</b>						
Cíveis, administrativos e outros	59.704	17.072	(2.923)	(11.139)	4.758	67.472
Trabalhistas e previdenciários	73.890	16.381	(9.615)	(5.708)	2.426	77.374
Tributários	49.604	5.427	-	-	221	55.252
Contratuais (a)	180.173	129.682	(73.634)	-	3.130	239.351
	<u>363.371</u>	<u>168.562</u>	<u>(86.172)</u>	<u>(16.847)</u>	<u>10.535</u>	<u>439.449</u>

- (a) Em relação aos processos contratuais, a ANTT lavrou até 30 de junho de 2022, 114 autos de infração contra a MSVia, relativos a aspectos operacionais e obrigações de investimentos previstos no contrato de concessão, os quais totalizam R\$ 239.351 como risco provável (R\$ 180.173 em 31 de dezembro de 2021) e, portanto, foram provisionados. Em 22 de abril de 2021, foi proferida decisão nos autos do Processo de Arbitragem nº 24.957/GSS/PPF, decretando a suspensão da exigibilidade das referidas multas. Em 6 de julho de 2022, foi celebrado Termo de Ajustamento de Conduta entre MSVia e ANTT, cujo objeto é a compensação dos efeitos do descumprimento do dever de pagamento de penalidades pecuniárias aplicadas e não transitadas em julgado na esfera administrativa, com o consequente desconto no respectivo montante em relação à indenização em apuração de haveres e deveres ao final da vigência do contrato de concessão, gerando um complemento de R\$ 59.178.

#### 17.2 Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Tributários (a) (b) (c) (d)	1.186.957	1.116.979
Cíveis, administrativos e contratuais (e) (f)	196.012	405.789
Trabalhistas e previdenciários	<u>44.532</u>	<u>38.070</u>
	<u>1.427.501</u>	<u>1.560.838</u>

Os principais processos relativos às questões tributárias, com divulgação completa nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021, não tiveram andamento significativo, e os valores atualizados, em 30 de junho de 2022, são os informados abaixo, respeitando a mesma referência utilizada na divulgação completa:

## Notas Explicativas

- (a) R\$ 276.616 em 30 de junho de 2022 (R\$ 254.087 em 31 de dezembro de 2021), por supostos débitos de IRPJ e CSLL nos anos-calendários de 2014 a 2017, oriundos de despesas de amortização de ágio. R\$ 103.255 em 30 de junho de 2022 (R\$ 89.912 em 31 de dezembro de 2021) relativos à depósitos judiciais da parcela controvertida.
- (b) R\$ 293.424 em 30 de junho de 2022 (R\$ 282.712 em 31 de dezembro de 2021), reduzido para R\$ 170.945 em 30 de junho de 2022 (R\$ 165.229 em 31 de dezembro de 2021), por diferenças de IRPJ e CSLL nos anos-calendários de 2012 e 2013, decorrentes da glosa de despesas financeiras e multas isoladas.
- (c) R\$ 176.852 em 30 de junho de 2022 (R\$ 169.889 em 31 de dezembro de 2021), por diferenças de IRPJ e CSLL no ano-calendário de 2014, decorrentes da glosa de despesas de comissão e juros de debêntures emitidas.
- (d) R\$ 375.156 em 30 de junho de 2022 (R\$ 359.497 em 31 de dezembro de 2021), por diferenças de IRPJ e CSLL nos anos-calendários de 2015 e 2016, decorrentes da glosa de despesas de comissão e juros de debêntures emitidas.

No que tange aos processos relativos às questões cíveis, administrativas e contratuais:

- (e) O saldo em 30 de junho de 2022 é composto substancialmente por (i) discussões contratuais do VLT Carioca junto a fornecedores, (ii) por autos de infração da RDN sobre discussões de atendimento aos níveis mínimos dos serviços de operação, conservação e manutenção, (iii) indenização por responsabilidade civil contra as concessionárias do grupo e, (iv) processos pulverizados de diversas naturezas.
- (f) A redução do saldo do período decorre substancialmente da baixa de processos contratuais da MSVia, por celebração do Termo de Ajustamento de Conduta junto à ANTT, conforme citado no tópico 17.1 (a).

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de junho de 2022 é de R\$ 74.264 (R\$ 90.910 em 31 de dezembro de 2021).

### 18. Provisão de manutenção

	31/12/2021		30/06/2022			Saldo final
	Saldo inicial	Constituição (reversão) de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	
Circulante	35.682	4.089	1.188	(9.442)	6.906	38.423
Não circulante	102.910	91.536	4.880	-	(6.906)	192.420
	<u>138.592</u>	<u>95.625</u>	<u>6.068</u>	<u>(9.442)</u>	<u>-</u>	<u>230.843</u>

A taxa de desconto em 30 de junho 2022 e 31 de dezembro de 2021, para o cálculo do valor presente, é de 7,08% a.a..

## Notas Explicativas

### 19. Impostos e contribuições federais, estaduais, municipais e multa com o Poder Concedente - parcelados – Consolidado

	31/12/2021	30/06/2022			Saldo final
	Saldo Inicial	Atualização monetária	Pagamentos	Transfêrencia	
<b>Circulante</b>					
<b>Impostos e contribuições</b>					
ViaLagos	1.150	-	(1.150)	-	-
AutoBAn	507	-	(254)	212	465
Samm	63	4	(32)	31	66
Barcas	194	16	(97)	16	129
VLT Carioca	86	3	(47)	-	42
Metrô Bahia	592	116	(316)	256	648
<b>Multa com o Poder Concedente</b>					
MSVia	971	58	(516)	240	753
	<u>3.563</u>	<u>197</u>	<u>(2.412)</u>	<u>755</u>	<u>2.103</u>
<b>Não circulante</b>					
<b>Impostos e contribuições</b>					
AutoBAn	212	-	-	(212)	-
Samm	141	6	-	(31)	116
Barcas	27	(11)	-	(16)	-
Metrô Bahia	1.974	173	-	(256)	1.891
<b>Multa com o Poder Concedente</b>					
MSVia	1.272	36	-	(240)	1.068
	<u>3.626</u>	<u>204</u>	<u>-</u>	<u>(755)</u>	<u>3.075</u>

### 20. Patrimônio líquido

#### a. Lucro básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	Controladora e Consolidado			
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido	291.270	3.743.743	(44.039)	644.901
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	2.020.000	2.020.000	2.020.000	2.020.000
Lucro líquido por ação - básico e diluído	0,14419	1,85334	(0,02180)	0,31926

### 21. Receitas operacionais

	Controladora			
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	15.619	78.638	27.997	56.044
<b>Receita bruta</b>	<u>15.619</u>	<u>78.638</u>	<u>27.997</u>	<u>56.044</u>
Impostos sobre receitas	(2.007)	(8.636)	(3.402)	(6.838)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<u>(2.007)</u>	<u>(8.636)</u>	<u>(3.402)</u>	<u>(6.838)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<u>13.612</u>	<u>70.002</u>	<u>24.595</u>	<u>49.206</u>

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/04/2022 a 30/06/2022</b>	<b>01/01/2022 a 30/06/2022</b>	<b>01/04/2021 a 30/06/2021</b>	<b>01/01/2021 a 30/06/2021</b>
Receitas de pedágio	1.768.206	3.404.463	1.642.471	3.392.223
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	328.265	572.874	251.777	519.939
Receitas aeroportuárias	519.254	881.060	260.565	492.837
Receitas metroviárias	484.070	848.749	274.056	542.530
Receitas de remuneração de ativo financeiro	178.306	424.927	141.559	284.614
Receitas acessórias	80.823	148.465	58.534	109.159
Receitas aquaviárias	19.072	33.175	7.540	15.897
Receitas de serviços de fibra óptica	19.771	38.228	21.979	42.802
Receitas de contraprestação pecuniária variável	9.620	19.241	8.714	17.414
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	677	2.560	2.755	6.295
Receita de reequilíbrio - ViaQuatro (a)	65.946	170.083	98.517	1.238.378
Receita de reequilíbrio - AutoBAn (b)	-	5.254.058	-	-
Receita contraprestação - VLT Carioca	4.852	8.807	-	-
Mitigação de risco de demanda projetada	158.902	281.257	-	-
Receitas de emissão de cartão de embarque	-	-	(280)	-
Receita de gerenciamento e programas de fidelização	-	33	11	11
<b>Receita bruta</b>	<b>3.637.764</b>	<b>12.087.980</b>	<b>2.768.198</b>	<b>6.662.099</b>
Impostos sobre receitas	(204.861)	(380.934)	(167.801)	(343.898)
Abatimentos	(16.182)	(27.151)	(21.519)	(31.241)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(221.043)</b>	<b>(408.085)</b>	<b>(189.320)</b>	<b>(375.139)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.416.721</b>	<b>11.679.895</b>	<b>2.578.878</b>	<b>6.286.960</b>

- (a) Refere-se a receita decorrente do reequilíbrio econômico-financeiro da Fase I e compensação financeira da Fase II, de acordo com os Termos aditivos nº 6 e 7 ao contrato de concessão da ViaQuatro. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 1 - Contexto operacional das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.
- (b) Refere-se a receita de reequilíbrio decorrente da celebração do Acordo Definitivo em 31 de março de 2022, pela AutoBAn. Para maiores informações vide notas explicativas 1, 2, 8.b e 13.

## 22. Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>			
	<b>01/04/2022 a 30/06/2022</b>	<b>01/01/2022 a 30/06/2022</b>	<b>01/04/2021 a 30/06/2021</b>	<b>01/01/2021 a 30/06/2021</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Perda com operações de derivativos	(471.724)	(742.654)	(17.988)	(143.740)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias	(191.007)	(374.711)	(57.780)	(117.306)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(88.637)	(146.153)	(13.471)	(32.394)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(92.508)	(92.508)	-	-
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures ( <i>fair value option e hedge accounting</i> )	(9.727)	(32.540)	(4.760)	(4.760)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(2.853)	(10.373)	(1.131)	(10.894)
Juros e variações monetárias com partes relacionadas	(1.002)	(5.431)	(89)	(89)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	(785)	(1.400)	(859)	(1.863)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(58)	(72)	(5)	(11)
Ajuste a valor presente - arrendamentos	-	(1)	(1)	(5)
	<b>(858.301)</b>	<b>(1.405.843)</b>	<b>(96.084)</b>	<b>(311.062)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Ganho com operações de derivativos	479.523	622.233	21.458	32.093
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	58.955	93.371	1.933	125.569
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	34.046	147.819	-	-
Juros e variações monetárias com partes relacionadas	33.380	51.502	4.041	8.333
Rendimento sobre aplicações financeiras	20.851	44.672	8.298	17.669
Juros e outras receitas financeiras	1.616	3.272	494	1.083
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	17	45	19	23
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	2.017
	<b>628.388</b>	<b>962.914</b>	<b>36.243</b>	<b>186.787</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(229.913)</b>	<b>(442.929)</b>	<b>(59.841)</b>	<b>(124.275)</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures	(753.443)	(1.438.871)	(292.396)	(567.671)
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(103.907)	(173.751)	(54.112)	(127.648)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(92.508)	(92.508)	-	-
Varição monetária sobre obrigações com Poder Concedente	(73.069)	(132.910)	(49.250)	(106.396)
Juros e variações monetárias com partes relacionadas	(23.641)	(51.212)	(10.957)	(18.338)
Perda com operações de derivativos	(515.939)	(815.643)	(71.363)	(267.896)
Juros sobre impostos, contribuições e multa com o Poder Concedente parcelados	(171)	(401)	10	(8)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(3.442)	(6.068)	(2.417)	(5.638)
Capitalização de custos dos empréstimos	24.103	44.302	27.037	54.587
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures ( <i>fair value option e hedge accounting</i> )	(14.491)	(39.530)	(14.897)	(18.559)
Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente	(10.748)	(21.265)	(10.983)	(21.732)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(4.711)	(10.415)	(175)	(4.456)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	(785)	(1.400)	(1.088)	(3.341)
Ajuste a valor presente - arrendamentos	(2.391)	(4.988)	(2.288)	(5.084)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	62.324	(134.848)	(19.568)	(47.721)
	<u>(1.512.819)</u>	<u>(2.879.508)</u>	<u>(502.447)</u>	<u>(1.139.901)</u>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	34.046	147.819	-	-
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	7.889
Juros e variações monetárias com partes relacionadas	11.809	18.030	12.004	15.850
Ganho com operações de derivativos	489.149	638.311	82.445	109.640
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures ( <i>fair value option e hedge accounting</i> )	89.476	141.631	11.983	204.193
Rendimento sobre aplicações financeiras	162.212	294.864	35.083	58.111
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	4.058	18.477	5.943	6.020
Juros e outras receitas financeiras	17.206	36.881	27.520	55.157
	<u>807.956</u>	<u>1.296.013</u>	<u>174.978</u>	<u>456.860</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(704.863)</u>	<u>(1.583.495)</u>	<u>(327.469)</u>	<u>(683.041)</u>

### 23. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas informações trimestrais, conforme o quadro a seguir:

#### Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	30/06/2022			31/12/2021		
	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	528	-	-	67	-	-
Aplicações financeiras	1.122.894	-	-	865.929	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	2.764	-	-	2.193	-	-
Contas a receber com operações de derivativos	230.726	-	-	249.303	-	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	60.526	-	-	74.820	-
Mútuos e cessão onerosa - partes relacionadas	-	844.960	-	-	591.821	-
Partes relacionadas - AFAC	-	2.544	-	-	242.192	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	208.306	-	-	185.279	-
Depósitos judiciais	17	-	-	-	-	-
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos (a)	(633.218)	-	-	(711.518)	-	(463.424)
Debêntures (a)	(1.337.674)	-	(6.070.025)	(1.306.333)	-	(5.021.560)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(41.218)	-	-	(59.054)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(8.161)	-	-	(4.225)
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar com operações de derivativos	(175.008)	-	-	(144.476)	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	(278)	-	-	(11.690)
	<u>(788.971)</u>	<u>1.116.336</u>	<u>(6.121.598)</u>	<u>(1.044.835)</u>	<u>1.094.112</u>	<u>(5.561.869)</u>

## Notas Explicativas

	Consolidado						
	30/06/2022			31/12/2021			
	Valor justo através do resultado abrangente	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado
<b>Ativos</b>							
Caixa e bancos	-	264.379	-	-	394.121	-	-
Aplicações financeiras	-	6.117.399	-	-	5.286.497	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	-	202.574	-	-	145.805	-	-
Contas a receber	-	-	992.102	-	-	701.686	-
Ativo financeiro	-	-	7.489.737	-	-	7.230.457	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	26.673	-	-	35.908	-
Mútuos - partes relacionadas	-	-	181.373	-	-	171.939	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	1.057	-	-	1.048	-
Contas a receber - operações com derivativos	4.270	237.601	-	-	256.875	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	3.906	-
Depósitos judiciais	-	130.652	-	-	-	-	-
<b>Passivos</b>							
Empréstimos e financiamentos (a)	-	(633.218)	-	(6.879.750)	(711.518)	-	(7.325.473)
Debêntures e notas promissórias (a)	-	(2.370.039)	-	(17.663.054)	(2.650.498)	-	(16.063.660)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	-	(747.427)	-	-	(806.615)
Mútuos cedidos a terceiros	-	-	-	(115.313)	-	-	(109.464)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	-	(474.678)	-	-	(447.875)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	-	(24.161)	-	-	(68.405)
Partes relacionadas - AFAC	-	-	-	(9.377)	-	-	(1.916)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	(62.936)	-	-	(72.921)
Contas a pagar - operações com derivativos	-	(244.489)	-	-	(158.712)	-	-
Obrigações com Poder Concedente	-	-	-	(2.082.227)	-	-	(1.929.309)
	4.270	3.704.859	8.690.942	(28.058.923)	2.562.570	8.144.944	(26.825.638)

## (a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e bancos, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - conta reserva** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo (nível 2). As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Contas a receber, ativo financeiro, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas, partes relacionadas - AFAC, mútuos - partes relacionadas, mútuos cedidos a terceiros, dividendos, depósitos judiciais e juros sobre capital próprio** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações, exceto: (i) ativos financeiros a receber do Poder Concedente, cujos valores contábeis são considerados equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, presentes no contrato de concessão, tais como estrutura robusta de garantias e marcos legais relacionados ao setor; (ii) mútuos e cessão onerosa - partes relacionadas os quais se tratam de instrumentos financeiros intragrupo, com características exclusivas; e (iii) fornecedores de longo prazo, cujo valores contábeis são considerados equivalentes aos valores justos por terem características contratuais exclusivas.
- **Contas a receber e a pagar com derivativos** - Os valores justos (nível 2) foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).
- **Financiamentos e obrigações com o Poder Concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses instrumentos financeiros equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.



## Notas Explicativas

- **Empréstimo em moeda estrangeira mensurado ao valor justo por meio do resultado** - A Companhia e suas controladas captaram empréstimo em moeda estrangeira (dólar norte-americano), tendo sido contratado *swap* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração desse empréstimo pelo valor justo (*fair value option*) resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração dos derivativos a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso este empréstimo fosse mensurado pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 651.241 em 30 de junho de 2022.
- **Empréstimos, debêntures e notas promissórias mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2022		31/12/2021		30/06/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos (a) (b)	-	-	465.157	486.180	-	-	465.157	486.180
Debêntures e notas promissórias (a) (b)	6.154.531	6.186.976	5.037.120	5.190.403	17.790.919	18.199.497	16.129.347	16.729.032

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, a seguir.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** - Algumas controladas da Companhia captaram recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (nível 2) (*fair value option/hedge accounting*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 2.480.601 em 30 de junho de 2022 (R\$ 2.681.911 em 31 de dezembro de 2021), conforme detalhado a seguir:

Empresa	Série	Taxa contratual	Taxa contratual - Swap	Custo amortizado (a)
CCR	Debêntures - 11ª Emissão - Série 4	IPCA + 6,00% a.a.	CDI + 1,80% a.a.	233.957
CCR	Debêntures - 14ª Emissão - Série 2	IPCA + 4,25% a.a.	CDI + 1,76% a.a.	562.509
CCR	Debêntures - 15ª Emissão - Série 1	IPCA + 4,88% a.a.	CDI + 1,3817% a.a.	594.150
SPVias	Debêntures - 6ª Emissão - Série única	115% do CDI	CDI + 0,4050% a.a.	161.263
ViaMobilidade	Debêntures - 2ª Emissão - Série única	9,76% a.a.	CDI + 1,44% a.a.	684.457
RodoAnel Oeste	Debêntures - 6ª Emissão - Série única	120% do CDI	CDI + 0,9940% a.a.	244.265
				2.480.601

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 16.

## Notas Explicativas

### Hierarquia de valor justo

A Companhia e suas controladas possuem os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
<b>Nível 2:</b>				
Aplicações financeiras e conta reserva	1.125.658	868.122	6.319.973	5.432.302
Derivativos a receber / (a pagar)	55.718	104.827	(2.618)	90.042
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(633.218)	(711.518)	(633.218)	(711.518)
Debêntures a pagar	(1.337.674)	(1.306.333)	(2.370.039)	(2.650.498)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações em aberto com derivativos em 30 de junho de 2022, têm por objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A CCR contratou operações de *swap* visando mitigar o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira e riscos de inflação sobre a totalidade da 4ª série da 11ª emissão de debêntures, 2ª série da 14ª emissão de debêntures e 1ª série da 15ª emissão de debêntures.

A SPVias contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação sobre a totalidade da 6ª emissão de debêntures.

A ViaMobilidade contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação sobre a totalidade da 2ª emissão de debêntures.

O RodoAnel Oeste contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação sobre 50% da totalidade da 6ª emissão de debêntures.

A ViaSul contratou *NDF* para a proteção contra a variação cambial de aquisições de asfalto.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro resumido sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

## Notas Explicativas

### Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

	Data de vencimento	Valor de referência (Nocional)		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado			
		Moeda local		Moe da local	Recebidos/(Pagos)	Valores a receber/ a pagar		Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente	
		30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
<b><i>SWAP - riscos cambiais</i></b>											
CCR	2023	650.000	650.000	(31.257)	(8.734)	(35.842)	41.654	(108.753)	32.920	-	-
<b><i>SWAP - riscos de juros</i></b>											
CCR	2022 a 2033	1.245.852	1.245.852	(40.055)	(9.959)	91.560	63.173	(11.668)	53.214	-	-
SPVias	2022	791.960	791.960	1.095	(218)	1.040	2.041	94	1.774	-	-
ViaMobilidade	2030	700.000	700.000	(2.426)	35.389	(69.481)	(22.357)	(49.550)	(59.916)	-	-
RodoAnel Oeste	2024	384.000	384.000	1.412	(969)	5.835	5.531	1.716	5.090	-	-
<b><i>NDF - riscos de câmbio</i></b>											
Linhas 8 e 9	2022 a 2023	63.352	-	-	-	4.270	-	-	-	4.270	-
ViaSul	2022	-	-	(4.039)	-	-	-	(4.039)	-	-	-
VLT Carioca	2022	-	-	(5.132)	-	-	-	(5.132)	-	-	-
		<b>3.835.164</b>	<b>3.771.812</b>	<b>(80.402)</b>	<b>15.509</b>	<b>(2.618)</b>	<b>90.042</b>	<b>(177.332)</b>	<b>33.082</b>	<b>4.270</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de fornecedores estrangeiros e *NDF* sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do período e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data destas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Risco	Exposição em moeda estrangeira <sup>(1)</sup>	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Euro	Euro	(66.101)	-	(16.525)	(33.051)
Hedge <i>NDF</i> de Fluxo de Caixa Futuro	Euro	66.101	-	16.525	33.051
Fornecimento de Equipamentos	Dólar / Euro	6.066	-	(2.015)	(4.028)
Arrendamento	Euro	277	-	(11)	(22)
<b>Total do efeito de perda</b>			<b>-</b>	<b>(2.026)</b>	<b>(4.050)</b>
<b>Moedas em 30/06/2022:</b>		Dólar <sup>(2)</sup>	5,2380	6,5475	7,8570
		Euro <sup>(2)</sup>	5,4842	6,8553	8,2263

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação.

(2) Refere-se taxa de venda das moedas em 30/06/2022, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias, mútuos, obrigações parceladas e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2023 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

## Notas Explicativas

Risco	Exposição em R\$ (7) (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
CDI <sup>(2)</sup>	17.476.935	(2.651.278)	(3.240.215)	(3.828.923)
IPC-A <sup>(3)</sup>	2.396.941	(451.271)	(525.506)	(599.743)
SOFR diária <sup>(6)</sup>	697.113	(32.365)	(42.944)	(54.517)
TJLP <sup>(4)</sup>	5.976.207	(602.291)	(706.748)	(811.227)
<b>Efeito sobre os empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e derivativos</b>		<b>(3.737.205)</b>	<b>(4.515.413)</b>	<b>(5.294.410)</b>
CDI <sup>(2)</sup>	821.340	(94.499)	(48.170)	(54.266)
<b>Efeito sobre os mútuos</b>		<b>(94.499)</b>	<b>(48.170)</b>	<b>(54.266)</b>
Selic <i>over</i> <sup>(5)</sup>	5.179	(682)	(852)	(1.020)
<b>Efeito sobre as obrigações parceladas</b>		<b>(682)</b>	<b>(852)</b>	<b>(1.020)</b>
CDI <sup>(2)</sup>	8.049.936	947.660	1.063.314	1.178.600
<b>Efeito sobre as aplicações financeiras</b>		<b>947.660</b>	<b>1.063.314</b>	<b>1.178.600</b>
Total do efeito de ganho / (perda)		<b>(2.884.726)</b>	<b>(3.501.121)</b>	<b>(4.171.096)</b>
<b>As taxas de juros consideradas foram <sup>(1)</sup>:</b>				
CDI <sup>(2)</sup>		13,1500%	16,4300%	19,7200%
IPC-A <sup>(3)</sup>		11,8900%	14,8625%	17,8350%
TJLP <sup>(4)</sup>		7,0000%	8,7600%	10,5100%
Selic <i>over</i> <sup>(5)</sup>		13,1500%	16,4300%	19,7200%
SOFR diária <sup>(6)</sup>		1,50000%	1,8750%	2,2500%

## Notas Explicativas

As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (6) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/06/2022, divulgada pela B3; e nas investidas onde os passivos atrelados ao CDI são maiores que as aplicações financeiras, consideramos o aumento da taxa CDI para calcular os cenários estresses. Nas investidas onde as aplicações são maiores que os passivos atrelados ao CDI, diminuimos a taxa do CDI para calcular os cenários estresses;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Refere-se à taxa de 30/06/2022, divulgada pelo BNDES;
- (5) Refere-se à taxa de 30/06/2022, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (6) Refere-se à taxa SOFR, divulgada diariamente pelo Federal Reserve em 30/06/2022;
- (7) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 30/06/2022, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (8) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI, TJLP, IPCA e Selic).

### 24. Compromissos vinculados a contratos de concessão

#### *a. Compromissos com o Poder Concedente*

##### **Outorga variável - AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias**

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita mensal bruta. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente.

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2022, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 40.526 referente ao direito de outorga variável (R\$ 32.767 no semestre findo em 30 de junho de 2021).

A partir de 3 de outubro de 2021, a alíquota do RodoAnel Oeste voltou a ser de 3%, devido a celebração de acordo com o Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa nº 1 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021).

##### **Outorga variável - Curaçao Airport (CAP)**

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga, resultante da aplicação de alíquota de 16% sobre a receita aeronáutica e não aeronáutica.

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2022, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 10.317 (R\$ 4.811 no semestre findo em 30 de junho de 2021).

##### **Outorga variável - BH Airport**

Refere-se ao montante a pagar ao Poder Concedente, a título de contribuição variável da outorga, resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a receita bruta da concessionária, deduzida do

## Notas Explicativas

percentual de 26,4165% sobre as receitas tarifárias, referente a incorporação do ATAERO às receitas reguladas, líquido de Pis e COFINS.

A contribuição variável é paga anualmente no mês de maio. Em 30 de junho de 2022, o montante provisionado é de R\$ 6.828 (R\$ 4.214 no semestre findo em 30 de junho de 2021).

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2022, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 10.782.

### Outorga variável - ViaMobilidade

Refere-se ao montante a pagar ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga, resultante da aplicação de alíquota de 1% sobre a receita operacional bruta.

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2022, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 2.132 (R\$ 1.583 no semestre findo em 30 de junho de 2021).

### b. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
AutoBAn (c)	2.928.638	401.148
RodoAnel Oeste (a)	421.511	438.393
SPVias (c)	971.240	426.087
ViaLagos	56.869	57.144
ViaOeste (d)	1.672.234	893.126
MSVia (e)	22.082	19.854
BH Airport (a) (b)	180.600	159.356
ViaQuatro (a)	34.360	96.289
ViaMobilidade (a) (b)	193.714	120.527
ViaSul (f)	5.080.746	4.814.611
ViaCosteira	2.063.595	1.896.622
Bloco Sul	1.326.733	1.337.388
Bloco Central	654.751	661.030
Linhas 8 e 9 (a)	3.623.921	3.595.894
Pampulha	166.525	-
RioSP	15.552.547	-
	<u>34.950.066</u>	<u>14.917.469</u>

(a) Os valores representam 100% da concessionária.

(b) Referem-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a serem realizados pelas concessionárias, sem considerar gatilhos adicionais, como a construção da 2ª pista na BH Airport. Os valores estão atualizados pelo IPCA e IPC-Fipe, respectivamente, para BH Airport e a ViaMobilidade, até a data da última atualização da tarifa.

## Notas Explicativas

- (c) O acréscimo de valor deve-se a melhorias e ciclos adicionais de manutenção de pavimento decorrentes do Acordo Definitivo celebrado em 31 de março de 2022. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 1 destas ITR.
- (d) O aumento do valor se deve-se principalmente à celebração do TAM nº 25, em 31 de março de 2022. Para melhores informações vide nota explicativa nº 1 - Contexto operacional.
- (e) O valor dos compromissos de investimentos futuros contempla o previsto no Termo Aditivo nº 1.
- (f) O saldo de compromissos de investimentos futuros, em 30 de junho de 2022, é composto por R\$ 3.914.289 referente a melhorias e R\$ 1.166.457 referente a conservação especial (em 31 de dezembro de 2021, R\$ 3.096.663 referente a melhorias e R\$ 1.717.948 referente a conservação especial).

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

### c. *Outorga Variável*

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Circulante</b>		
AutoBAn	3.395	3.454
ViaOeste	1.514	1.576
RodoAnel Oeste	832	865
SPVias	1.182	1.138
CAP	6.628	7.496
BH Airport	6.828	11.201
ViaMobilidade	743	666
Pampulha	27	-
	<u>21.149</u>	<u>26.396</u>

### d. *Contribuição fixa - BH Airport*

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão.



**Notas Explicativas**

	30/06/2022		31/12/2021	
	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)
Circulante	165.037	164.717	155.546	154.738
Não circulante	2.478.994	1.896.361	2.351.584	1.748.175
	<u>2.644.031</u>	<u>2.061.078</u>	<u>2.507.130</u>	<u>1.902.913</u>
	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)
2022	165.037	164.717	155.546	154.738
2023	107.038	104.311	101.536	100.114
2024	107.038	101.811	101.536	97.445
2025	107.038	99.422	101.536	94.896
2026 em diante	<u>2.157.880</u>	<u>1.590.817</u>	<u>2.046.976</u>	<u>1.455.720</u>
	<u>2.644.031</u>	<u>2.061.078</u>	<u>2.507.130</u>	<u>1.902.913</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor do ônus da concessão está sendo liquidado em parcelas anuais e consecutivas, cujo montante é reajustado anualmente conforme o IPCA.

Com a assinatura do Termo Aditivo nº 7/2020, ocorreu a postergação das datas de vencimento das parcelas de 2021 a 2025, de maio para dezembro.

A partir de 2026, a data de vencimento voltará a ser no mês de maio.

**25. Segmentos operacionais**

	Rodovias	Mobilidade	Aeroportos	Não alocados	Consolidado
	<b>Informações relativas a 01/04/2022 a 30/06/2022</b>				
Receita bruta	2.011.945	1.065.088	559.859	872	3.637.764
Receitas financeiras	111.821	72.593	18.769	604.773	807.956
Despesas financeiras	(160.249)	(298.538)	(195.731)	(858.301)	(1.512.819)
Depreciação e amortização	(234.686)	(73.486)	(86.563)	(14.217)	(408.952)
Resultados dos segmentos divulgáveis após IR e CSLL	(693.721)	196.657	(4.043)	789.314	288.207
Imposto de renda e contribuição social	(263.437)	(100.992)	31.680	(8.278)	(341.027)
Resultado de equivalência patrimonial	31.229	-	26.767	(146)	57.850
	<b>Informações relativas a 01/01/2022 a 30/06/2022</b>				
Receita bruta	9.172.887	1.952.618	958.215	4.260	12.087.980
Receitas financeiras	202.446	137.493	29.544	926.530	1.296.013
Despesas financeiras	(420.775)	(571.961)	(480.929)	(1.405.843)	(2.879.508)
Depreciação e amortização	(476.491)	(141.854)	(163.880)	(27.058)	(809.283)
Resultados dos segmentos divulgáveis após IR e CSLL	4.403.232	350.207	(216.363)	(810.476)	3.726.600
Imposto de renda e contribuição social	(2.299.692)	(193.420)	79.281	(36.732)	(2.450.563)
Resultado de equivalência patrimonial	44.159	-	44.331	(202)	88.288

## Notas Explicativas

	Rodovias	Mobilidade	Aeroportos	Não alocados	Consolidado
<b>Informações relativas a 01/04/2021 a 30/06/2021</b>					
Receita bruta	1.893.884	585.801	286.925	1.577	2.768.187
Receitas financeiras	28.845	94.878	16.084	35.171	174.978
Despesas financeiras	(124.251)	(190.311)	(91.801)	(96.084)	(502.447)
Depreciação e amortização	(952.940)	(64.664)	(79.140)	(11.852)	(1.108.596)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	50.400	88.206	(64.942)	(119.299)	(45.635)
Imposto de renda e contribuição social	(19.356)	(58.398)	35.543	(7.468)	(49.679)
Resultado de equivalência patrimonial	13.675	-	2.296	(51)	15.920
<b>Informações relativas a 01/01/2021 a 30/06/2021</b>					
Receita bruta	3.925.442	2.198.577	534.689	3.380	6.662.088
Receitas financeiras	53.184	198.548	21.164	183.964	456.860
Despesas financeiras	(246.747)	(389.191)	(192.901)	(311.062)	(1.139.901)
Depreciação e amortização	(1.459.093)	(123.677)	(159.678)	(22.285)	(1.764.733)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	352.768	897.097	(213.222)	(237.920)	798.723
Imposto de renda e contribuição social	(201.021)	(482.436)	65.033	(3.003)	(621.427)
Resultado de equivalência patrimonial	27.555	-	(5.576)	(86)	21.891
<b>Informações relativas a 01/01/2022 a 30/06/2022</b>					
Ativos dos segmentos divulgáveis	22.705.045	14.518.642	12.095.199	(1.432.051)	47.886.835
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas	162.003	-	712.427	(899)	873.531
CAPEX	519.650	204.138	133.234	14.016	871.038
Passivos dos segmentos divulgáveis	(10.304.262)	(10.245.689)	(7.498.907)	(7.832.804)	(35.881.662)
<b>Informações relativas a 31 de dezembro de 2021</b>					
Ativos dos segmentos divulgáveis	15.751.694	13.867.978	7.601.914	4.134.860	41.356.444
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	139.750	-	709.045	(695)	848.100
CAPEX	4.274.255	1.739.175	3.605.961	12.735	9.632.126
Passivos dos segmentos divulgáveis	(8.500.157)	(10.080.044)	(6.201.920)	(8.008.523)	(32.790.644)

## 26. Demonstrações dos fluxos de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no período findo em 30 de junho de 2022 e 2021. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2022</b>	<b>30/06/2021</b>
Tributos a recuperar	(8.120)	1.988
Dividendos e Juros sobre capital próprio recebidos	(15.445)	62.723
Contas a receber - partes relacionadas	(106.567)	-
Fornecedores	18	-
Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	35.405	-
Obrigações sociais e trabalhistas	1.834	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(92.875)</b>	<b>64.711</b>
Mútuos com partes relacionadas	-	241.470
Aquisição de Ativo Intangível	(584)	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos	(81.866)	(349.538)
AFAC - partes relacionadas	257.696	43.357
Títulos patrimoniais	(15.430)	-
Caixa líquido adquirido na incorporação da CIIS e da InfraSP	(66.941)	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>92.875</b>	<b>(64.711)</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2022</b>	<b>30/06/2021</b>
Receita de reequilíbrio - AutoBAn	5.303.574	-
Tributos a recuperar	(5.617)	-
Ativo financeiro	20.257	(18.585)
Fornecedores - partes relacionadas	(49.516)	4.957
Fornecedores	-	5.848
Acordo Preliminar	-	1.200.000
Outras contas a pagar	-	(160)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>5.268.698</b>	<b>1.192.060</b>
Adições ao ativo intangível	-	(1.210.645)
Outros de ativo imobilizado e intangível	(5.274.315)	18.585
Mútuos - partes relacionadas	5.617	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(5.268.698)</b>	<b>(1.192.060)</b>

- b.* A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

## Notas Explicativas

### c. Reconciliação das atividades de financiamento

#### Controladora

	<u>Empréstimos e financiamentos</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Dividendos a pagar</u>	<u>Operações com derivativos</u>	<u>Arrendamentos</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	(1.174.942)	(6.327.893)	(11.690)	104.827	(51)	(7.409.749)
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>						
Captações (líquidas dos custos de transação)	-	(3.337.397)	-	-	-	(3.337.397)
Pagamentos de principal e juros	477.807	2.726.231	-	-	22	3.204.060
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	71.312	-	71.312
Dividendos pagos	-	-	176.625	-	-	176.625
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>477.807</b>	<b>(611.166)</b>	<b>176.625</b>	<b>71.312</b>	<b>22</b>	<b>114.600</b>
<b>Outras variações</b>						
Despesas com juros, variação monetária e cambial	40.968	(506.521)	-	-	-	(465.553)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	22.950	37.881	-	(120.421)	-	(59.590)
Outras variações que não afetam caixa	-	-	(165.213)	-	(1)	(165.214)
<b>Total das outras variações</b>	<b>63.918</b>	<b>(468.640)</b>	<b>(165.213)</b>	<b>(120.421)</b>	<b>(1)</b>	<b>(690.357)</b>
Saldo Final	<u>(633.217)</u>	<u>(7.407.699)</u>	<u>(278)</u>	<u>55.718</u>	<u>(30)</u>	<u>(7.985.506)</u>

## Notas Explicativas

### Consolidado

	<b>Empréstimos e Financiamento</b>	<b>De bêtures</b>	<b>Mútuos com partes relacionadas</b>	<b>Dividendos a pagar</b>	<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>Operações com derivativos</b>	<b>AFAC - partes relacionadas</b>	<b>Arrendamentos</b>	<b>Total</b>
Saldo Inicial	(8.036.991)	(18.714.158)	(447.875)	(87.644)	(301.030)	90.042	(1.916)	(172.809)	(27.672.381)
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>									
Captações (líquidas dos custos de transação)	(690.752)	(3.768.698)	444	-	-	-	-	-	(4.459.006)
Pagamentos de principal e juros	1.411.254	3.657.221	-	-	-	-	-	29.266	5.097.741
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-	-	80.402	-	-	80.402
Dividendos pagos	-	-	-	181.974	1.700	-	-	-	183.674
AFAC	-	-	-	-	-	-	(7.461)	-	(7.461)
Participação dos acionistas controladores	-	-	-	-	(30.798)	-	-	-	(30.798)
Resgates / aplicações (conta reserva)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>720.502</b>	<b>(111.477)</b>	<b>444</b>	<b>181.974</b>	<b>(29.098)</b>	<b>80.402</b>	<b>(7.461)</b>	<b>29.266</b>	<b>864.552</b>
<b>Outras variações</b>									
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(270.704)	(1.286.609)	(37.474)	-	-	-	-	-	(1.594.787)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	22.950	79.151	-	-	-	(173.062)	-	-	(70.961)
Aquisição de controlada	-	-	4.364	-	-	-	-	-	4.364
Adoção inicial da IFRS 16 / CP 06	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão do ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	(4.988)	(4.988)
Outras variações que não afetam caixa	51.272	-	5.863	(157.266)	17.135	-	-	3.832	(79.164)
<b>Total das outras variações</b>	<b>(196.482)</b>	<b>(1.207.458)</b>	<b>(27.247)</b>	<b>(157.266)</b>	<b>17.135</b>	<b>(173.062)</b>	<b>-</b>	<b>(1.156)</b>	<b>(1.745.536)</b>
Saldo Final	<b>(7.512.971)</b>	<b>(20.033.093)</b>	<b>(474.678)</b>	<b>(62.936)</b>	<b>(312.993)</b>	<b>(2.618)</b>	<b>(9.377)</b>	<b>(144.699)</b>	<b>(28.553.365)</b>

## Notas Explicativas

### 27. Termo de Autocomposição, Programa de Incentivo à Colaboração e Acordo de Leniência

Neste semestre não ocorreram mudanças nos temas relacionados ao Termo de Autocomposição e ao Acordo de Leniência, quando comparados a 31 de dezembro de 2021, uma vez que foram integralmente cumpridos.

Quanto ao Programa de Incentivo à Colaboração, o saldo a pagar em 30 de junho de 2022 é de R\$ 22.280 (R\$ 27.891 em 31 de dezembro de 2021), atualizado pelo IPCA e diminuído dos valores já pagos no semestre, que será liquidado até novembro de 2023.

No semestre findo em 30 de junho de 2022, a Companhia incorreu em despesas de R\$ 1.483 relativas a reembolso aos participantes e pagamento do saldo remanescente de penas pecuniárias no montante R\$ 218.

### 28. Eventos subsequentes

- **Reajuste tarifário de 2022 - AutoBAN, SPVias, ViaOeste, RodoAnel Oeste e Renovias**

Em 30 de junho de 2022, o Governo do Estado de São Paulo formalizou, por meio da Edição Suplementar do Diário Oficial do Estado de São Paulo, a estabilização, temporária, do valor vigente das tarifas de pedágios, deixando de aplicar o reajuste contratual, previsto para vigorar a partir de 1º de julho de 2022, e previsto nos contratos de concessão firmados pela AutoBAN, SPVias, ViaOeste, RodoAnel Oeste e Renovias.

Em 7 de julho de 2022, o Conselho Diretor da ARTESP, no âmbito do Processo ARTESP-PRC2022/04426, publicou, no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a decisão de acatar integralmente as determinações da Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo que reconhece a necessidade de reequilibrar os contratos de concessão das concessionárias de rodovia estaduais, incluindo as concessionárias AutoBAN, SPVias, ViaOeste, RodoAnel Oeste e Renovias, em função da ausência de reajuste tarifário a partir de 1º de julho de 2022. A decisão estabelece ainda que o reajuste tarifário deverá ser implementado até 31 de dezembro de 2022, e que os respectivos contratos de concessão serão reequilibrados por meio de indenização financeira com pagamentos bimestrais até que o reajuste ocorra, sendo que o primeiro pagamento deverá ocorrer no último dia útil de agosto de 2022, bem como que deverão ser adotadas medidas para a celebração de aditivos aos contratos de concessão para refletir essa determinação.

- **Alienação de participação da acionista AG Participações**

Em 5 de julho de 2022, a AG Participações, acionista da Companhia, informou a celebração de Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a Itaúsa S.A. ("Itaúsa") e a Votorantim S.A. ("Votorantim"), por meio do qual a AG Participações acordou os termos e condições da alienação, à Itaúsa e à Votorantim, da totalidade das ações de emissão da Companhia de sua titularidade, equivalente a 300.149.836 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, aproximadamente 14,86% do capital social da Companhia, estando a consumação da Alienação de Ações sujeita à verificação de determinadas condições suspensivas.

- **Termo de Retirratificação ao Termo Aditivo e Modificativo nº 21 - Renovias**

Em 18 de julho de 2022, foi celebrado o Termo de Retirratificação ao Termo Aditivo no 21 entre a Renovias e o Estado de São Paulo, resultando no reequilíbrio econômico-financeiro mediante extensão de 482 dias no prazo do contrato de concessão, cujo novo término passa a ser 7 de outubro de 2023, que será reconhecido, em julho de 2022, como ativo intangível a valor justo, tendo como contrapartida a receita no resultado da controlada em conjunto no montante de R\$ 159.313.

## Notas Explicativas

- **Alienação da TAS**

Em 25 de julho de 2022, foi concluída a alienação da totalidade de participação acionária no capital social da TAS, correspondente a 70% do capital social da TAS, à empresa AGI-CFI Acquisition Corp., controlada pela Alliance Ground International, tendo a CCR USA recebido o montante líquido de USD 118.395 mil.

- **Termo Aditivo e Modificativo nº 21 - SPVias**

Em 28 de julho de 2022, foi celebrado o Termo Aditivo no 21 entre a SPVias e o Estado de São Paulo, resultando no reequilíbrio econômico-financeiro mediante extensão de 368 dias no prazo do contrato de concessão, cujo novo término passa a ser 21 de setembro de 2029, em função da assunção de novos investimentos pela SPVias.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, aos Conselheiros e aos Administradores da  
CCR S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Gavioli  
Contador CRC 1SP201409/O-1



## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

### ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 10 de agosto de 2022, às 10h30, na sede da CCR S.A. (“Companhia”), localizada na Avenida Chedid Jafet, nº. 222, Bloco B, 5º andar, São Paulo/SP.
2. PRESENÇA: Presente a totalidade dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, mediante a participação por intermédio do Zoom Meetings (comunicação simultânea).
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos a Sra. Piedade Mota da Fonseca e a Sra. Betina Frank Castellanos Alem, como secretária.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022.
5. DELIBERAÇÕES: As Senhoras Conselheiras, examinadas as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022 e, com base nos exames efetuados e nas informações prestadas pela KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea “c”, do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020. São Paulo/SP, 10 de agosto de 2022. Assinaturas: Piedade Mota da Fonseca, Presidente da Mesa e Betina Frank Castellanos Alem, Secretária. Conselheiras: (1) Leda Maria Deiro Hahn; (2) Maria Cecilia Rossi; e (3) Piedade Mota da Fonseca.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022.

São Paulo/SP, 11 de agosto de 2022.

MARCO ANTONIO SOUZA CAUDURO  
DIRETOR PRESIDENTE

PEDRO PAULO ARCHER SUTTER  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE GOVERNANÇA, RISCOS E COMPLIANCE

WALDO EDWIN PEREZ LESKOVAR  
DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

GUSTAVO MARQUES DO CANTO LOPES DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO  
DE NOVOS NEGÓCIOS

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO  
DIRETOR DE NEGÓCIOS

FÁBIO RUSSO CORRÊA  
DIRETOR DE NEGÓCIOS

MÁRCIO MAGALHÃES HANNAS  
DIRETOR DE NEGÓCIOS

MARCIO YASSUHIRO IHA  
DIRETOR DE GLOBAL BUSINESS SERVICES (GBS)

ROBERTO PENNA CHAVES NETO  
DIRETOR JURÍDICO E DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

ANTONIO DE TOLEDO MENDES PEREIRA FILHO  
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

LUIZ ANDRÉ MELLO THOMÉ DE SOUZA  
DIRETOR DE GENTE E GESTÃO

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022.

São Paulo/SP, 11 de agosto de 2022.

MARCO ANTONIO SOUZA CAUDURO  
DIRETOR PRESIDENTE

PEDRO PAULO ARCHER SUTTER  
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE GOVERNANÇA, RISCOS E COMPLIANCE

WALDO EDWIN PEREZ LESKOVAR  
DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

GUSTAVO MARQUES DO CANTO LOPES DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO  
DE NOVOS NEGÓCIOS

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO  
DIRETOR DE NEGÓCIOS

FÁBIO RUSSO CORRÊA  
DIRETOR DE NEGÓCIOS

MÁRCIO MAGALHÃES HANNAS  
DIRETOR DE NEGÓCIOS

MARCIO YASSUHIRO IHA  
DIRETOR DE GLOBAL BUSINESS SERVICES (GBS)

ROBERTO PENNA CHAVES NETO  
DIRETOR JURÍDICO E DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

ANTONIO DE TOLEDO MENDES PEREIRA FILHO  
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

LUIZ ANDRÉ MELLO THOMÉ DE SOUZA  
DIRETOR DE GENTE E GESTÃO